Projeto contra o jornalismo [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 476 | Diretor: CARLOS LACERDA | Rio de Janeiro, 10 de julho de 1951 | TERÇA-FEIRA

O Prefeito nomeou sete delegados fiscais estranhos à Prefeitura e pediu que não lhe perguntassem por que o fêz.

PENSIONISTAS DO JOGO NO ESTADO DO RIO

O SECRETÁRIO PARTICULAR DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO RECEBE 500 MIL CRUZEIROS E O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA 400 — NUMEROSOS OUTROS BENEFICIÁRIOS

OS BENEFICIÁRIOS

1.º — Ladislau de Abreu — oficial de gabinete e secretário particular do governador Amaral Peixoto: recebe 530 mil cruzeiros;

2.º — Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública: 410 mil cruzeiros;

3.º — Deputado federal José Pedroso: 300 mil cruzeiros;

4.º — Eduardo Varela: 110 mil cruzeiros. Foi gerente de "O Radical" e atualmente representa a "Ultima Hora" em Niterói;

5.º — Alexandre Camacho, ex-oficial administrativo, atualmente oficial de gabinete do Palácio do Ingá: 50 mil;

Deputado Arinos de Souza Matos, líder da maioria na Assembléia Legislativa — PSD: Cr$ 30 mil;

6.º — Hugo Baranda, oficial de gabinete: 25 mil cruzeiros. Sempre foi rapaz pobre, ganha Cr$ 4 mil por mês, mas já tem um "Cadillac";

7.º — Deputado Dante Laginestra, vice-presidente da Assembléia Legislativa: Cr$ 15 mil.

Em sucessivas reportagens, temos anunciado a jogatina que impera no Estado do Rio, mostrando a existência de uma "caixinha" em benefício dos que protegem o jôgo.

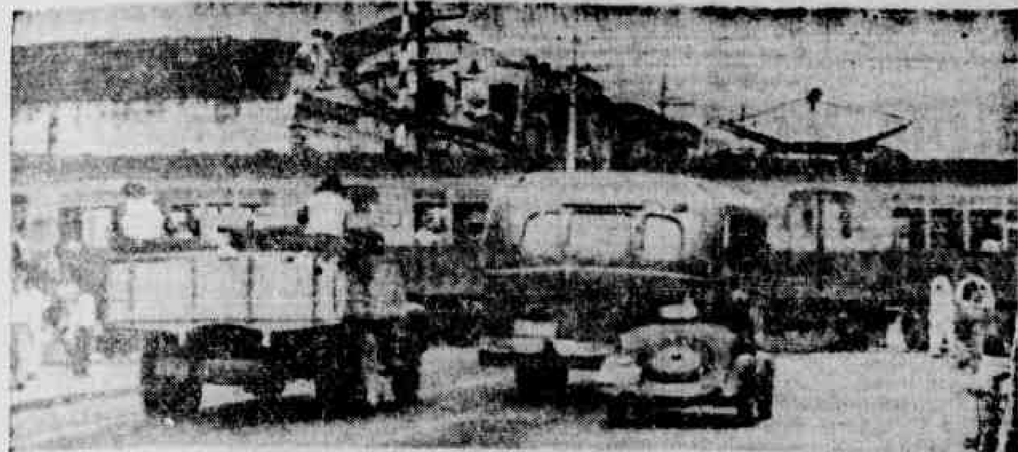
Agora, diversos deputados petebistas denunciaram ao governador Amaral Peixoto os nomes dos beneficiados, pedindo, ao mesmo tempo, providências severas no sentido de se acabar com a desmoralizante "instituição".

A DENÚNCIA

A denúncia foi feita pelo deputado Romeiro Neto, líder da bancada trabalhista na Câmara do Estado do Rio, e pelos deputados Ponce de Leon e Alcides Pereira da Silva, ao governador Amaral Peixoto, em conferência no Palácio do Ingá.

Na reunião em que se processou a denúncia foram pedidas providencias ao governador no sentido de se extinguir a caixinha. O governador prometeu por em pratica providencias concretas que impedissem a pratica desenfreada da jogatina.

Quanto à relação de nomes CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



A passagem de nivel da rua Alvaro Miranda, nos Pilares, um dos pontos mais perigosos para os ônibus, tem uma bonita e cara cancela, que não funciona

AS CANCELAS E OS DESASTRES NA CENTRAL DO BRASIL

A ESTRADA NÃO RESPEITA O REGULAMENTO DO TRÁFEGO

As passagens de nivel da Central do Brasil são outra causa de inúmeros desastres. Pedestres, caminhões, automóveis e ônibus têm sido apanhados pelos trens, em virtude da falta de cancelas e de um perfeito sistema de sinalização elétrica.

Os guardas só tomam conhecimento da aproximação de um comboio quando êle já está próximo. Isso acontece principalmente nas curvas, não havendo, assim, em muitos casos, tempo para impedir a travessia de pedestres e veículos, que são colhidos pelos trens, com perda de vidas e prejuizos materiais.

VIADUTOS

O volume do tráfego da Central e da Linha Auxiliar exige a abolição das passagens de nivel, substituidas pelos viadutos, como já existem no trecho suburbano de D. Pedro a Deodoro. Mas na Linha Auxiliar predominam as passagens de nivel, algumas das quais com grande movimento, como as de Del Castilho, Triagem, Cintra Vidal e Magno.

Muitas vezes a falta de viaduto não é de responsabilidade somente da Central, mas também da Prefeitura, como acontece no caso da passagem da rua Ana Neri, um sorvedouro CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Contra o preconceito de côr

LEI AFONSO ARINOS, NÃO LEI GETULIO VARGAS

A lei toma o nome do deputado que a elabora e não do Presidente que a sanciona — Exemplos do passado

A imprensa getulista insiste em dar o nome do sr. Getulio Vargas à lei que estabeleceu as penas para os delitos resultantes dos preconceitos de raça e de côr em nosso país.

O deputado que elaborou e o Congresso que a votou ficaram relegados a um plano secundário, enquanto os méritos da iniciativa passaram automàticamente à pessoa do chefe do Govêrno.

LEI AFONSO ARINOS

Se algum nome especial devesse ser dado ao diploma legal seria, de certo, o nome do deputado Afonso Arinos, que a apresentou, logo depois que se verificaram em São Paulo as ocorrências contra a atriz Katherine Dunham e uma companhia de negros, que sofreram restrições e proibições em varios hotéis da capital paulista.

OS EXEMPLOS DO PASSADO

Não é de hoje que se dá a CONCLUI N/. PÁGINA 10 N.º 8

o regime da "tradição"

Carta do senhor Simões Lopes

Nova carta enviou-nos o sr. Luiz Simões Lopes, a propósito de um tópico sôbre os privilégios resultantes do "regime de tradição", vigente na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

RECORDE MUNDIAL

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O cão "Bruin", filho do malogrado "Verdugo", bateu o "record" mundial de saltos em altura, logrando a marca de dois metros e 57 centimetros, saltando uma parede, sem agarradeiras, em ida e volta.

FIRME O PSD GAUCHO NA OPOSIÇÃO A VARGAS

Dois motivos — Ameaça desde a Constituinte — Jobim e Fontoura recusam embaixadas

Mantém-se inalterável a posição do PSD gaúcho em face do Govêrno. Tôdas as tentativas para neutralizar a sua oposição, ou mesmo, transformá-la num apoio discreto, através de compensações pessoais e politicas, fracassaram até agora. E estão destinadas ao fracasso, porque os pessedistas gauchos sabem porque adotam esta atitude, e revelam firmeza neste propósito.

O sr. Vargas venceu as fôrças democráticas divididas. E, com a sua vitória, os restos do PSD se atrelaram ao novo carro do CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ETCHEGOYEN CONTRA A DIREÇÃO DO CLUBE MILITAR

O general Alcides Etchegoyen, comandante da Divisão Blindada, mandou uma carta ao general Horta Barbosa, atual presidente do Clube Militar, protestando contra a orientação assumida pela Revista do Clube.

O general Etchegoyen vai também assinar o requerimento que pede a convocação duma "assembléia parcial" do Clube. Será o 48.º general do Exército a fazê-lo. Até o momento, já 1.616 oficiais da ativa assinaram o requerimento.

UM MÊS AO MENOS

No entanto, pelo menos um mês vai se passar, antes do requerimento ser entregue à diretoria do Clube Militar. O grupo de oficiais que lidera a reação contra a orientação da Revista, ainda pretende obter mais assinaturas.

Assim, começarão recolhendo assinaturas na Escola do Estado-Maior e na Escola Técnica do Exército. Os oficiais que estão cursando êsses dois estabelecimentos militares de ensino, estavam em férias escolares e não foram até agora consultados.

UMA CARTA AO GENERAL HORTA BARBOSA

Também os oficiais reformados do Exército serão convidados a assinar o requerimento. Para isso, o grupo de oficiais que lidera o movimento, vai ter de conseguir uma longa lista de nomes e endereços na seção de cadastro da Diretoria de Recrutamento do Exército. Conseguida a lista, os reformados serão procurados em suas residências e convidados a firmar o documento.

RESISTE A DIRETORIA

O requerimento pede a con- CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SEM SISTEMA DE CONTROLE A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA

Confissão do Prefeito — Não pode revelar porque nomeou pessoas estranhas

Os vereadores João Machado, Cotrim Neto e Levi Neves debatiam, na mesa redonda parlamentar da Rádio Mayrink Veiga, vários assuntos relativos à administração municipal, quando surgiu o prefeito para defender-se.

O sr. Levi Neves acusava o sr. Carlos Vital de ter admitido às funções, regiamente remuneradas (15 mil cruzeiros), de delegado fiscal, diversas pessoas estranhas aos quadros do funcionalismo da Prefeitura, onerando desnecessariamente o orçamento, pois poderia ter comissionado nessas funções alguns dos 70 chefes de serviço, que, segundo assegurou, se encontram atualmente de braços CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

OS MISTERIOS DO JOGO DO BICHO

20 MAUS POLICIAIS DEMITIDOS DE UMA SO' VEZ

(Na 5.a página a reportagem)

Os 47 generais que assinaram o requerimento

São os seguintes os generais que assinaram o requerimento pedindo a convocação da assembléia: — Newton Cavalcante, Canrobert Pereira da Costa, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Odylio Denys, Mario Ary Pires, Oswaldo Cordeiro de Farias, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Edgar Amaral, Carlos Guimarães Cova, Fernando Sabóia Bandeira de Mello, Gastão Grunewald da Cunha, Adriano Saldanha Mazza, José Alves de Magalhães, Orestes Rocha Lima, Arthur Hescket Hall, Nicanor Guimarães de Souza, Dimas Siqueira de Menezes, Otavio da Silva Paranhos, Eudoro Barcelos de Morais, Edgar Facó, Tasso Tinoco, Juarez Tavora, Antonio José de Lima Câmara, Manoel Azambuja Brilhante, Emilio Rodrigues Ribas, Mario Travassos, João Segadas Viana, Trajano de Oliveira, Senna Vasconcelos, Lamartine Paes Leme, Thales Villas Boas, Otávio Monteiro Achee, Jaime de Almeida, Ciro do Espirito Santo Cardoso, Osvino Ferreira Alves, José Daudt Fabricio, Paulo Figueiredo, Aguinaldo Caiado de Castro, Stenio Lima, Achilles Gallotti, Rafael Danton Teixeira, Marques Porto e Floriano de Lima Brayner.

DEMAGOGIA DE DANTON

DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA O PALACIO DO TRABALHADOR

Tendo apenas 200 mil cruzeiros disponiveis, o ministro Danton Coelho projeta construir nesta capital, na avenida Presidente Vargas, um "Palácio do Trabalhador", com ginasio, biblioteca, e ambulatórios médicos.

A pedra fundamental desse palácio será lançada dentro de seis meses e as capitais dos Estados terão também palácios iguais. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Aceitaram os bancários o aumento de 20 por cento

A decisão dos banqueiros dirá da possibilidade de um acôrdo final

Os bancários aceitam a fórmula conciliatória do Ministério do Trabalho, desde que haja um acôrdo direto e imediato com os banqueiros — 20 por cento de aumento geral, estabelecendo-se um mínimo de 400 cruzeiros e um máximo de 800 cruzeiros, além de fixar em 1.000 cruzeiros o salário mínimo para escriturários e 1.000 cruzeiros para continuos.

INSUFICIENTE

A tabela aceita para acôrdo imediato foi reconhecida como insuficiente. Para base de reivindicações futuras, caso os CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

NÃO EXISTE LEGALMENTE O CLUBE DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Advertência aos servidores da União: cuidado com Paulo Lyra e seu sócio Francisco Paula Gomes da Silva

Lembrando o II Congresso Brasileiro de Administração

Nenhum registro foi feito no Cartório do Registro Civil das Pessoas Juridicas pelo Clube dos Funcionários Públicos, cujo presidente é o deputado Lutero Vargas. Este clube não existe, legalmente.

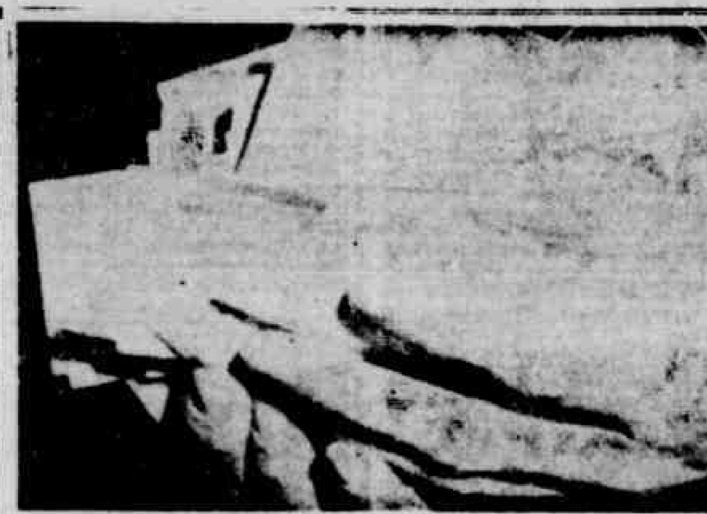
A última entidade registrada nesse cartório é a Sociedade Feminina do Distrito Federal, em 5 do corrente sob o número 3.821.

O SECRETARIO

Francisco Paula Gomes da Silva se diz secretário-geral do Clube dos Funcionários Publicos. Foi êle quem concedeu uma entrevista à "A Noite", onde promete mundos e fundos aos servidores da União que se filiarem à organização que secretaria, inclusive uma cooperativa de consumo com 40 armazens (19 no Rio e mais um em cada capital dos Estados), que terão "... de tudo quanto seja de utilidade para o associado: desde os gêneros alimenticios, até sapatos, fazendas e produtos farmacêuticos".

PASSADO

Francisco Paula Gomes da CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12



Telegramas criminosamente jogados fora por um estafeta indigno de exercer o importante cargo que lhe confiaram

TELEGRAMAS POSTOS FORA

Achados na rua Conde de Lage — Entregues nesta redação — À disposição do D.C.T.

Quarenta e seis telegramas fechados, sem os comprovantes de recebimento dos destinatarios, foram encontrados ontem, num terreno baldio da rua Conde de Lage, defronte ao nº 44, por um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA que os encaminhou a esta redação.

Alguns dêsses telegramas são urgentes e serão entregues ao responsável pelo serviço de Telegramas do Departamento dos Correios e Telegrafos, mediante recibo.

A RELAÇÃO

Damos a seguir a relação, para que os seus destinatários CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



Os bancários compareceram em massa a assembléia de ontem, no teatro João Caetano, como mostra a fotografia

DUROU QUATRO HORAS O ENCONTRO PRELIMINAR

"ÊSTE E' UM MOMENTO HISTÓRICO", DIZ RIDGWAY

MAS AS HOSTILIDADES PROSSEGUEM

SEUL, Coréia, 10 (AP) — Representantes aliados e comunistas estiveram reunidos hoje durante quatro horas, discutindo o armistício que delegados aliados anunciaram seramente que se limitariam a "questões militares da Coréia".

Cinco delegados da ONU recusaram-se a fazer comentários sôbre o seu encontro inicial com os generais comunistas, quando foram assediados por jornalistas depois que voltaram para o "campo da paz" após a conferência.

DO CAMPO DE PAZ DA FRENTE DA CORÉIA, 10 (AFP) — A delegação das Nações Unidas à conferência de Kaesong compreende, além de cinco generais e almirantes plenipotenciários, oito conselheiros, cinco intérpretes e quatro estenógrafos.

Dos oito conselheiros, seis são americanos e dois sul-coreanos: capitão H. M. Briggs, da Marinha CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Prezado leitor

A energia elétrica continua racionada. O Jockey Clube, porém, vai iniciar corridas noturnas em 2 de agosto.

Tem que iluminar as arquibancadas, as pistas, a fachada, salas de apostas, tôdas as áreas e dependências internas e externas. Nas pistas utilizará, naturalmente, grandes faróis. Deve ter conseguido uma grande cota de luz do Conselho de Energia Elétrica.

Mas está certo isto quando as donas de casa continuam com racionamento até para seus gastos normais?

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO



— Deu resultado a primeira experiência de nossa bomba atômica. A liberdade de imprensa foi destruída.

(Do "Candido", de Roma)

TOQUE DE RECOLHER EM ABADAN

TEERÃ, 10 (A.P.) — O general Azizallah Kamal, governador militar de Abadan, baixou uma ordem de recolher a partir da meia noite até o amanhecer em tôda a região da grande refinaria da Anglo-Iraniana. A ordem entra em vigor amanhã.

Ao mesmo tempo tôda navegação no rio Shatt-el-arab, que banha Abadan, foi suspensa.

Essas duas providências imprevistas foram tomadas pelas autoridades persas depois que o govêrno persa notificou à ONU que não reconhecia mais o Tribunal Internacional de Haia. O Tribunal havia recomendado à Pérsia a suspensão de seus planos de nacionalização da Anglo-Iraniana e a nomeação de uma Junta para supervisionar a indústria até que se chegasse a um acôrdo definitivo.

Em consequência dessa recomendação o govêrno persa divulgou uma carta ao secretário geral da ONU acusando o Tribunal Internacional de haver infringido a Carta da ONU com a interferência nos assuntos internos da Pérsia.

COM BOA FE' TUDO SE ARRANJA

Declarações do representante da ONU na conferência de armistício

MUNSAN, Coreia, 10 (A.P.) — Numa declaração feita no início das conversações preliminares em Kaesong, disse o almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, que "a nossa delegação não discutirá assuntos econômicos nem políticos de qualquer espécie. Não discutiremos assuntos militares não relacionados com a Coréia".

Noutra passagem disse o almirante que "o êxito ou o fracasso das conversações que vamos iniciar agora dependem diretamente do grau de boa fé das delegações aqui presentes. Como delegado do comando da ONU e como representante pessoal do comandante em chefe da ONU, desejo declarar em linguagem clara para não ser mal interpretado, que a delegação do comando da ONU agirá de boa fé. Vamos supor que os representantes das fôrças comunistas aqui presentes farão o mesmo".

Vê através dos metais

OTTAWA, 10 (A.F.P.) — O Conselho Nacional de Pesquisas aperfeiçoou um novo aparelho permitindo "ver" no interior dos corpos sólidos, inclusive no ferro fundido e chumbo.

O processo consiste em projetar uma tela raios emitidos por um elemento radio-ativo, bombardeado por um aparelho atômico.

O novo aparelho, que permite, por exemplo, descobrir falhas nas estruturas metálicas, é portátil e, ao contrário dos Raios-X, apresenta a vantagem de não exigir nenhuma fonte de corrente elétrica.

Resistência aos EE. UU.

LONDRES, 10 — (A.F.P.) — Uma brochura intitulada "Mão Unica", foi publicada ontem pelos ministros demissionários, srs. Aneurin Bevan e Harold Wilson, expressando os pontos de vista de trinta deputados da esquerda trabalhista.

O documento consiste essencialmente em uma exposição das razões que, segundo seus autores, se opõem à realização do programa de rearmamento britânico na escala fixada no último orçamento. A brochura reclama, ademais, resistência mais rigorosa da Inglaterra contra os Estados Unidos, no que concerne à politica estrangeira.

Depois da Coréia a Indo-China

WASHINGTON, 9 (AP) — Funcionários do Departamento de Estado mostram-se muito preocupados com a possibilidade de ser o armistício na Coréia seguido de uma agressão comunista na Indo-China. Informantes autorizados dizem que relatórios recebidos pelo govêrno americano confirmam o cálculo feito pelos nacionalistas chineses de que cerca de 200 mil soldados comunistas já estão concentrados perto da fronteira manchú.

Basta um sinal partido de Peiping para que êsses soldados atravessem a fronteira para reforçar as hostes do chefe rebelde Ho Chi Minh.

A Indo-China esteve ameaçada antes, mas a ameaça passou com o início da agressão na Coréia. Daí para cá a ajuda comunista a Ho Chi Minh limitou-se ao fornecimento de armas e consultores militares, o que não bastou para romper a resistência dos franceses e vietnameses, reforçados por armas americanas.

Escritor preso

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Dashiell Hammett, autor de romances policiais, e presidente do fundo de caução do "Civil Rights Congress", foi condenado ontem a três meses de prisão pelo juiz federal Silvester Ryan por ter recusado, como fez Vanderbilt Field, dar ao tribunal os nomes das pessoas que contribuiram para o fundo de caução dos quatro lideres comunistas americanos atualmente em fuga.

PRUDÊNCIA PARA EVITAR desapontamento

WASHINGTON, 10 (George Wolff, da France Presse) — A advertência do general Ridgway, algumas horas antes do início de conversações para o armistício na Coréia, de que não existe "garantia real" de que a paz resultará destas conversações, foi alvo de comentários nesta capital.

Essa prudência não atenua entretanto o "otimismo razoável" que se manifesta nos meios competentes dos Estados Unidos, onde se espera ver as hostilidades cessarem pouco depois da abertura da conferência de Kaesong.

Esse sentimento é baseado sem dúvida na perspectiva de ver o Alto Comando sino-coreano dar as garantias que serão solicitadas pelos plenipotenciários da ONU de que as hostilidades não serão reiniciadas. Deixa-se entender nesta capital que, em primeiro lugar, estas garantias poderiam dizer respeito diretamente às concentrações de tropas e fôrças aéreas, que os serviços de informações aliados assinalaram tanto na Coréia como na Mandchúria.

Aventa-se a possibilidade de que comissões de controle da ONU, compreendendo eventualmente observadores norte-americanos e soviéticos, poderiam circular livremente em todo o território coreano, para velar pela manutenção das garantias contra o reinício das hostilidades.

Certos comentaristas da imprensa norte-americana declaram que as concentrações assinaladas na vizinhança da fronteira sino-indochinesa "acentuam a tendência à prudência" que reina nos meios governamentais dos Estados Unidos.

Para julgar, entretanto, o verdadeiro caráter das concentrações assinaladas na Coréia do Norte e aparentemente nas fronteiras da Indochina, os especialistas dos Estados Unidos opinam que convém esperar que os próximos acontecimentos mundiais demonstrem se os dirigentes do mundo comunista decidiram ou não pôr fim às "aventuras militares" para vencer a "guerra fria" no terreno diplomático e político.

Segundo alguns diplomatas, esta hipótese poderia verificar-se se a União Soviética aceitasse o convite dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha à conferência dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros.

Mas ainda nesta eventualidade a reserva se impõe: tratar-se-ia de saber, salienta-se nesta capital, se as opiniões dos dirigentes soviéticos seriam necessariamente as mesmas que as dos dirigentes de Pequim. Por intermédio de seu delegado na ONU, Jacob Malik, a União Soviética propôs armistício na Coréia sem condições políticas.

Tal concepção de um armistício na Coréia não foi adiantada por Pequim, o que talvez explique, ao menos em parte, a prudência dos Estados Unidos nas vésperas das conversações de Kaesong.

Pronto o Q. G. de Eisenhower

PARIS, 10 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que será entre 12 e 22 do corrente que terá lugar a instalação do Estado Maior do general Eisenhower nos novos locais especialmente construidos em Marly-le-Roi, a 20 quilômetros desta capital.

Sabe-se que o atraso de cêrca de mês e meio n. transferência das repartições do "Shape" foi devido ao mau tempo que prejudicou consideravelmente a conclusão das obras.

O novo Quartel General Atlântico se compõe de 200 oficiais e de um pessoal subalterno de perto de 550 secretários e 50 "Military Police".

PEDRA FUNDAMENTAL

Realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício da Academia Nacional de Medicina, à rua General Justo.

Usaram da palavra, saudando o ministro da Educação e Saúde, que presidiu ao ato, o prof. Antônio Austregésilo, antigo presidente da Academia, dizendo da significação do ato o professor Cumplido de Sant'Ana, novo presidente da douta instituição.

Compareceram à cerimônia o representante do presidente da República; prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; prof. Aureliano Brandão, diretor da Divisão de Organização Hospitalar; prof. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas e muitas outras pessoas.

"REVOLUÇÃO SEM SANGUE"

Evocando a famosa Semana de Arte Moderna em São Paulo, em 1922, o escritor Menotti del Picchia, membro da Academia Brasileira de Letras, fará, quinta-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Uma revolução sem sangue".

CAPITÃO VERSUS R. P.

O chefe de Polícia determinou ao delegado do 6.º Distrito Policial que apurasse, com tôda imparcialidade, o incidente ocorrido entre um guarda civil, duas guarnições da Rádio-Patrulha e um capitão do Exército, servindo em Juiz de Fora, e a passeio no Rio.

O oficial, em alta velocidade, depois de desobedecer ao sinal luminoso, em Botafogo, deu maior velocidade ao automovel que dirigia, sendo perseguido pela R. P. e afinal compelido a parar, depois de "fechado" o carro. Houve discussão e o capitão sacou de seu revolver.

Afinal interveio o próprio chefe do gabinete do general Ciro de Rezende, sendo todos encaminhados ao Gabinete e dali ao 6.º Distrito, onde o capitão acusou os policiais de havê-lo maltratado, sendo contestado. Os policiais afirmaram que, pelo contrário, o oficial os desacatara e ainda tentara alvejar o guarda.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna
DIRETORES
Octávio Cambacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-3993

SEU TRIBULINO tem convidados

por HILDE WEBER





"Tiro" de dois milhões de cruzeiros

Seis inquéritos contra "o rei do conto da casa" — Caçado pelo guarda até debaixo da cama — Acusado também um advogado

Dois milhões de cruzeiros são o total de prejuizos de dezenas de vitimas que cairam no conto da casa, aplicado por A. Trajano de Oliveira, fundador da ficticia firma "Construtora A. Trajano de Oliveira", e que teve sede, sucessivamente, nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e na rua Evaristo da Veiga.

Segundo consta do inquérito criminal, Trajano anunciava pelos jornais que construia casas, mediante preços módicos. As vitimas compareciam, impressionavam-se com Trajano e a sede da "Imobiliária", assinavam contrato e deixavam, em média, sinais de 5.000 a 20.000 cruzeiros. E ficavam esperando o início da construção.

Quando verificavam que tudo não passava de conversa fiada, algumas desesperavam-se, recorrendo a atitudes extremadas.

O guarda-civil aposentado João Abreu, por exemplo, lesado em mais de 10.000 cruzeiros, invadiu a casa do espertalhão, de revólver em punho, buscando-o até sob a cama. Trajano teve tempo de fugir pelos fundos, pulando o muro de um salto.

Alípio dos Reis, lesado em 15 mil cruzeiros, entrou nos novos escritórios de Trajano, que pagava 4.500 cruzeiros de aluguel, e apanhou uma máquina de escrever, saindo a correr. Trajano, Alípio e a R.P. foram parar no 7.º distrito.

Até um contra-almirante, Paulo Fernandes Machado, que deu sinal de 27.000 cruzeiros para a construção de casas para três filhos, foi lesado por Trajano. Como as demais vitimas, queixou-se à Policia.

Este último inquérito, é o sexto que a Policia instaura contra Trajano, também acusado de extorquir dinheiro de candidatos a emprêgo de cobrador, apoderando-se das fianças e não dando o emprêgo à vitima.

O advogado Alcides Rodrigues Guimarães, convidado a depor, inclusive por intermédio da Ordem dos Advogados, recusou-se a comparecer ao Cartório da Delegacia de Roubos, apesar de acusado por Trajano de ser o "continuador de sua obra".

ACIDENTES DO TRÁFEGO

Em consequência da colisão entre dois veiculos, na Avenida Rodrigues Alves, sairam feridos: Sebastião de Oliveira Barreto, mecânico, rua B, 84; Carlos Joaquim Fernandes, residente na Vila Proletária da Penha, Rua 2, casa 12; e Pacheco de Jesus, com 38 anos, morador à Rua Doutor Laureano, 967, em Caxias.

As vitimas viajavam no caminhão chapa oficial 8-66-1, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, dirigido por Antonio Alves da Costa, Rua Ana Pôrto, 358, que se chocou com o caminhão 24-48, chapa de Sergipe, dirigido por Coriolano Alves, Praça João Pessoa, 21, naquele Estado.

As vitimas foram socorridas por duas ambulâncias e os motoristas culpados presos pela R. P. 13, sendo autuados no 12.º Distrito Policial.

O cheque pôs a quadrilha a perder

Roubou o carro e foi receber a gratificação pela informação — Recordistas de assaltos

Junto ao "guichet" do Banco, três policiais prenderam Cristiano José Nascimento, que ia receber um cheque de Cr$ 5.000,00, emitido a seu favor pelo professor Paulo Azevedo, como gratificação por ter dado informações sôbre o paradeiro de uma camionete, chapa 11-15-17, roubada pelo próprio informante.

Revistado pelos policiais, Cristiano tinha em seu poder um revólver "Smith and Wesson", calibre 32, que foi apreendido.

Conduzido à Delegacia de Roubos, ali Cristiano contou a história, revelando seus cúmplices: Guilherme Paiva Basilio e Luiz Ferreira Sales, o "Russinho", mentor da quadrilha.

Esclareceram os três que haviam furtado o carro. Ouvido o anúncio, decidiram "tomar" os 5.000 cruzeiros da vitima. Não sabiam, porém, que o professor havia comunicado à Policia haverem achado o carro, e que havia sido já identificado como o ladrão. Disseram mais que a "especialidade" da quadrilha era assaltar estabelecimentos e casas. O próprio revólver pertencia a um tenente da F. E. do Exército, residente na casa 579 da rua Jardim Botânico.

E deram a lista de assaltos: Avenida Nilo Peçanha, 26, Casa Mafra; rua Riachuelo, 389; Riachuelo, 350-A; Riachuelo, 103; Avenida Mem de Sá, 41; idem, 34; Arcos, 3; Acre, 10; Bar 25; Itaú, 389, farmácia; Riachuelo, 57; Conde Bonfim, 380; Barata Ribeiro, 48; Passagem, 24 e 180; Matriz, 95; Voluntários da Pátria, 243 e 234; Catete, 88 e 281; Largo do Machado, 43; Farani, 7; Praia do Flamengo, 122; prédio em obras compreendido entre os ns. 41 e 83 da rua Barão de Macaubas.

Foi possivel a captura dos assaltantes, graças à comunicação que o professor lesado fez à Policia.

Disse êle ao detetive que já fôra encontrado o carro: um jovem, cujos traços descreveu, havia lhe comunicado haver visto o carro na Avenida Presidente Vargas. E por isso recebera o cheque prometido. Pela descrição era exatamente o ladrão procurado pela Policia. O resto foi fácil.

FORA DA LEI O INTERROGATORIO SOB NARCOSE

Condenado, no Congresso Internacional de Polícia, o uso de narcóticos — Impressões dos delegados brasileiros junto àquele conclave, reunido em Lisboa

A delegação da Policia brasileira que representou o Brasil no 20.º Congresso Internacional de Policia, reunido em Lisboa de 11 a 17 de junho, foi entrevistada, ontem, pela reportagem.

Disse o presidente da Delegação, delegado José Picorelli, da Ordem Politica, que o Congresso teve os mais auspiciosos resultados, sendo a principal tese da delegação brasileira, constituida também pelos comissários Silvio Terra e Cândido Gouveia, um trabalho sôbre maconha.

Igualmente, disse aquela autoridade, foi debatida a questão da aplicação de narcose a presos para obter confissão, como sendo processo anti-humano e injusto.

O comissário Silvio Terra revelou-nos que após o Congresso, viajaram por Portugal, Espanha e França. "Portugal é um exemplo de ordem, limpeza e organização. A Espanha parece debater-se em grave crise econômico-financeira, apesar de, por mais estranho que pareça, dar a impressão de manter maior liberdade que em Portugal. Na França, o regime é o do "combien?". Isto é, do "quanto?", das gratificações, sem prejuizo das grandes qualidades do povo francês e da grandeza da imortal França.

Elogios e punições

O diretor da Central do Brasil baixou portarias:

— dispensando, por conveniência do serviço, o guarda-civil ferroviário Felix de Almeida; a bem do Serviço Público o auxiliar de artifice Julio Florenço, por ter furtado duas bolsas contendo material de conserva de Governador Portela; elogiando Jacinto Nogueira e Policarpo de Sousa, trabalhadores de linha, porque, encontrando um trilho partido, perto do Quilômetro 31, momentos antes de passar um comboio, fizeram uma reparação de emergência, impedindo um desastre.

REPRESENTANTE

O ministro da Educação designou a sra. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, para representá-lo na 1a. Conferência Nacional de Estudos de Articulação do Ensino Médio e Superior, presidido pelo brigadeiro Vasconcelos Albim e que se reunirá em São José dos Campos.

68 FEIRANTES NOTIFICADOS

Em prosseguimento à fiscalização dos preços máximos permissiveis, as turmas do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura notificaram 68 feirantes, no sábado e domingo últimos.

Dentre os feirantes notificados, também foi autuado e suspenso de suas funções por 15 dias, o feirante Adelino dos Santos Bragança, matricula número 176.

VISITAS DO CARDEAL

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, visitou ontem a Câmara dos Vereadores, em agradecimento a ter-se feito representar em seu desembarque. Em nome dos vereadores, saudou-o o sr. Galdstone Chaves de Melo, tendo o cardeal, em improviso, agradecido.

Esteve também o cardeal no Supremo Tribunal Federal, tendo sido recebido pelo presidente, ministro José Linhares. O cardeal palestrou com os ministros presentes.

"GRAVURAS DO RIO ANTIGO"

Inaugura-se hoje, às 15 horas, sob a presidência do ministro da Educação, na Biblioteca Nacional, a exposição de gravuras do Rio antigo e de livros de história ou de crônicas da cidade.

"RESULTADOS EXCELENTES, NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍCIA"

Sôbre o Congresso Internacional de Policia, realizado em Lisboa, o comissário Silvio Terra, chefe do cartório da Divisão de Policia Técnica, um dos delegados brasileiros, disse-nos:

— Resultados excelentes obteve o Congresso, onde foram discutidas as mais interessantes teses, sendo designado relator o dr. José Picorelli, diretor da Divisão de Policia Politica e Social do DFSP.

Depois do Congresso, com solicitos cicerones, visitamos pontos principais do velho Portugal, e rumamos para a Espanha e França. Notamos a crise econômica em que se debate a Espanha. Mas, coisa curiosa, parece haver mais liberdade na Espanha que em Portugal.

Aqui, porém, é muita ordem, organização e saneamento. Na França, ouviamos a tôda hora o tradicional "Combien?" — quer dizer, quanto, quanto paga? O regime da gorjeta impera na França, a ponto de irritar os viajantes pobres, como nós."

Centro Dom Vital

No dia 14, às 16 horas, realizar-se-á em primeira convocação a assembléia geral do Centro Dom Vital, em sua sede, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

Se não houver número, a assembléia será realizada em segunda convocação às 17 horas do mesmo dia.

A ordem do dia é a seguinte: a) dar conhecimento dos atos da diretoria; b) eleição de nova diretoria.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ENCONTRADO MORTO A POLICIA INVESTIGA

A Policia do 28.º Distrito continua investigando em torno da morte do operário José Felismino da Silva, cujo cadaver foi encontrado depois do trabalhador sair para fazer um velório, em Campo Grande.

Para esclarecimentos, foi detido o funcionário municipal Bernardino Magalhães Bastos.

Segundo a Policia, há possibilidade de tratar-se de morte natural, porque Felismino sofria do coração.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

Na rua Uranos, perto do n. 217, colidiram o ônibus da Viação Estrela do Norte, linha 37, "Penha-Tiradentes", chapa 8-18-31, dirigido pelo motorista Afonso Vieira, e o "taxi" chapa 4-65-24, dirigido por Ludovico da Costa Gomes, residente à Praia de São Cristovão, 609.

Em consequência sairam feridos os passageiros do coletivo: Salvatori Santipo, italiano, de 60 anos, escultor, rua D. Luiza, 54, apartamento 101, e o motorista Abilio Afonso Vieira, que é casado, com 32 anos, residente à rua Coronel Moreira Cesar, 35.

Ambas as vitimas foram socorridas por uma ambulância do hospital Getulio Vargas, sendo grave o estado de Abilio.

O motorista do auto de aluguel foi preso em flagrante e autuado no 20.º Distrito.

SUICIDOU-SE O ESTUDANTE

O estudante Oliveiros Galdino de Oliveira, de 18 anos, solteiro, morador na rua Cardoso Quintão, 570, ontem à noite, suicidou-se em sua moradia.

PRESO QUANDO FUGIA

Quando era perseguido por populares, depois de uma agressão a canivete, na rua Lavradio, foi preso José Agaipo Vieira, de 25 anos, residente no morro de Santo Antonio, sem número.

O acusado, detido pela guarnição da R.P.-11, agredira a canivete Otávio Lima, de 26 anos, trabalhando e morando num prédio em construção, no bairro de Fátima.

No 6.º Distrito o acusado declarou que agredira a vitima por ter sido insultado.

O estado de José Agaipo Vieira é grave, no hospital de Pronto Socorro.

CRIME NA PENITENCIARIA

Por questões de serviços, ontem na Penitenciária Central, o presidiário n. 177, Agenor Pereira da Silva, sapateiro, após discutir com o seu companheiro Arnaldo Monteiro, agrediu-o com lâmina de barbear.

O fato passou-se na Seção de Disciplina, no momento em que os dois presidiários foram chamados a atenção.

A vitima, que sofreu ferimentos no rosto e braços, foi medicada na enfermaria daquela repartição disciplinar. O agressor foi preso e autuado no 14.º distrito policial.

Vozes da Cidade



Vai a Paris assistir ao lançamento da versão francesa do seu livro "Casa Grande e Senzala" o sr. Gilberto Freyre, que levará a sra. Freyre, os meninos e o velho Freyre.

O sr. Gilberto Freyre havia sido convidado para chefiar a delegação brasileira à Conferência da UNESCO. Agora, ao se encontrar com o ministro João Neves, êste lhe disse:

— Que pena eu não ter me lembrado de você para a conferência da UNESCO!

No seu lugar foi o prof. Castro Rebelo.

O edifício situado à rua Voluntários da Pátria n. 400, pertencente ao IAPETC, estava segurado contra fogo pela quantia de quatro milhões e trezentos mil cruzeiros. A renovação do seguro foi feita na Cia. "Pátria" (ligada ao grupo de Ademar de Barros) pela quantia de dez milhões de cruzeiros.

A imprensa de Paris está registrando a presença da cantora brasileira Marlene, como se ela fosse argentina.

Num programa da Rádio Nacional, domingo, o sr. Getulio Vargas foi saudado como "mais do que a princesa Isabel" e "Getulio — o Redentor", porque sancionou a lei Afonso Arinos, que aboliu os preconceitos de raça.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-71
RUA CHILE, 35

SEGURANÇA
Compre meias em casas especializadas e terá maior garantia pela renovação constante do estoque.
As Meias NYLON
Andorinha
oferecem sempre novos tipos e novas côres.
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167
Grey-Publ. Ltd

"O PROBLEMA DA CIDADE"

O engenheiro Eduardo Borgerth fará hoje, às 18 horas uma conferência, na sede da Resistência Democrática, à rua do México, 98, 7.º andar, sôbre o tema "O problema da Cidade".

LIVROS DADOS
Tais são os preços pelos quais a LIVRARIA BOA IMPRENSA está liquidando seu antigo estoque por motivo de mudança. Sòmente oito dias. Aproveitem!
RUA DA ASSEMBLEIA, 35 — 1.º andar

Maria Benjamin Serrão Cardoso
✝ Faleceu na madrugada de hoje, a sra. dona Maria Benjamin Serrão Cardoso, mãe do senador Clodomiro Cardoso. O féretro sairá às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ROUPAS DA MELHOR QUALIDADE
A CRÉDITO SEM FIADOR
CONFECÇÕES AMERICANAS acabam de criar uma seção de roupas feitas da melhor qualidade, que lhe oferece ainda a facilidade de pagamento em dez prestações mensais. Não há mais problema para você: faça uma visita hoje à seção de roupas feitas de CONFECÇÕES AMERICANAS e saia vestido com um terno durável e de linhas sobrias.
CONFECÇÕES AMERICANAS
Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 303
(Edificio do "Jornal do Comércio")

CHEGOU!
modêlo 1951
do afamado
BATEDOR E MISTURADOR ELÉTRICO DE 10 VELOCIDADES
HAMILTON BEACH
AMERICANO
UMA SÓ MAQUINA COM DIVERSAS UTILIDADES
1 batedor de massas
2 espremedor de frutas
3 moedor de carne
4 batedor de cocktail
5 ralador de côco
6 cortador de batata
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
Vendas pelo Credi-Mesbla
Rua do Passeio, 48/56

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O cais que cai

A denúncia sôbre as obras do S. Francisco é simples e positiva:

1 — Há um recibo de 400 mil cruzeiros pagos por um aterro que nunca se fez. Quem assinou o recibo recebeu apenas 20 mil cruzeiros para assiná-lo. Quem ficou com os 380 mil cruzeiros restantes?

2 — Há o cais que cai, que já caiu 3 vêzes, outras 3 foi levantado e vai cair outras vêzes ainda, porque a sua construção e reconstrução servem para comprovar dinheiros desviados das obras. Quem se beneficia com êste miraculoso cais que cai?

3 — O deputado Leite Neto comprovou que um grupo de pessoas recebia dinheiro das obras sem trabalhar para o S. Francisco. Quem eram tão felizes criaturas? Por que o deputado Leite Neto não denunciou ou não denuncia a irregularidade?

4 — O superintendente das obras do S. Francisco é um homem "a serviço de trustes, de monopólios e da política". Quais são os trustes, quais são os monopólios a que serve êste funcionário?

5 — Há muita coisa mais que o deputado denunciante se compromete a dizer desde que lhe dê a Câmara tempo para isto com uma sessão especial para a denúncia. Por que Nereu não a dá imediatamente?

Esta foi a denúncia feita da tribuna da Câmara por Francisco Macedo. Estas são as perguntas que a sua grave denúncia sugere.

Na Câmara há uma Comissão da Bacia de S. Francisco, muito mal presidida, aliás, que não pode ficar calada sôbre esta denúncia. Tem que agir ou desmoralizar-se. Hoje é dia de sua reunião normal, se tiver número. Se tiver número, sim, porque esta mal presidida Comissão é também muito mal composta, pois deixa os seus trabalhos para outro dia porque os seus membros não comparecem.

Agora, porém, devem comparecer todos. Um deputado diz que estão roubando o dinheiro do S. Francisco e a Comissão do São Francisco precisa exigir uma investigação imediatamente.

Não pode deixar de exigi-la, sob pena de recair sôbre todos os seus membros, desde o presidente até aos suplentes, a responsabilidade de cumplicidade na ladroeira denunciada.

O silêncio também é uma cumplicidade, a pior das cumplicidades, aliás.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, 3. Faltaram Frota Moreira, o vice-presidente politiqueiro que falta sempre, Magalhães Pinto, Benedito Vaz, José Jofili, Melo Braga, Leoberto Leal, Wilson Cunha, Valter Ataíde. Você não tirou ainda, seu Ataíde, nem o "h" nem o pistolone. Pois tiramo-los nós aqui. Educação e Cultura, dia 3. Faltaram Adail Barreto, Cesar Santos, Moura Resende, Otávio Lobo, Pinheiro Chagas. Você, seu Pinheiro Chagas, você também. Polígono das Sêcas não se reuniu a 4 por falta de número. O número que faltou foi o presidente Oscar Carneiro. Também a do Vale de S. Francisco não se reuniu, a 3 por falta de número. Esta comissão é a pior que há. Não seria melhor acabar logo com ela de uma vez?

OS TRABALHOS DA CÂMARA

Os trabalhos da Câmara estão limitando ao pouco rendimento. Há um entravamento geral. Basta dizer que há dez dias que o plenário da Câmara não consegue votar um só projeto. E agora era justamente o momento de correr nas votações porque breve chega ao plenário a proposta do orçamento e não vai haver tempo para mais nada, senão para êle.

Que está acontecendo, Nereu? A culpa é sua? Também é sua, sim e vamos mostrar tudo. Comecemos por você, pelos seus colegas de presidência.

Primeiro os discursos para comunicação. Houve uma transigência da Mesa, nesses discursos, transigência que não compreendemos absolutamente. Vocês mesmo a tem tido muitas vezes. Houve um elastecimento inexplicável do Regimento (art. 72 parágrafo 10) neste ponto. O discurso "para uma comunicação" é, pelo Regimento, permitido no pequeno expediente, pelo prazo de dez minutos, previamente inscrito o deputado.

E o que se vê? Este discurso está sendo feito a qualquer hora, no principio, no meio, no fim da sessão, sem ordem, anarquicamente. Qualquer deputado o faz, qualquer presidente o deixa fazer. Depois disso não é de estranhar que se passe dez dias sem votar um só projeto. A verdade é que os trabalhos da Câmara estão tumultuados e que os presidentes, Nereu e os vice, estão concorrendo para isto.

Depois vem o discurso para uma reclamação. Reclamação, na Câmara, hoje, é tudo, menos reclamação. E os presidentes, Nereu e os vice, deixam que seja assim. Mas assim não pode ser, que o orçamento vem aí e não pode encontrar a pauta das votações cheia de projetos encalhados porque o que se quer, na Câmara, é fazer discurso e não votar.

OS LIDERES DE PARTIDO

A faculdade que têm os lideres de falar em caráter excepcional é outra coisa que está concorrendo para tumultuar os trabalhos da Câmara e demorar a votação dos projetos.

Ainda aí a culpa principal está com os presidentes, Nereu e os vice, que não fazem cumprir o Regimento com a devida energia.

Os lideres podem falar a qualquer momento da sessão, "em caráter excepcional e a critério do Presidente" que deverá marcar o tempo do discurso. Podem falar, assim, "para tratar de assunto que, por sua relevância e urgência, interesse ao conhecimento da Câmara".

Os presidentes, porém, Nereu e os vice, permitem que os lideres falem, sempre que o peçam, por tempo indeterminado, sem fixação prévia do limite, e sôbre assuntos quando muito de relevância, mas nunca de urgência.

Um exemplo concreto: a briga Herbert Levy-Jafet está sendo tôda feita por esta faculdade que os lideres têm e que, pelo Regimento, deve ser excepcional. Ora, a briga tem, realmente, muita relevância, mas não tem urgência nenhuma. Tanto pode continuar hoje, como amanhã. No entanto os presidentes da Câmara, Nereu e os vice, permitem que ela continue em prejuizo dos demais trabalhos da Câmara. E' por isto que há dez dias não se consegue votar um só projeto.

TOTAL

Total: Nereu precisa voltar, imediatamente, à sua anterior atitude de energia. E fazer com que os vice-presidentes da Câmara sejam enérgicos também.

Como está é que não pode ser.

ORÇAMENTO FICTICIO PARA O MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ITAMARATI TERA' DE RECORRER, NO EXERCICIO FUTURO, A CRÉDITOS ESPECIAIS, COMO FÊZ NO ATUAL — RELATÓRIO DO DEPUTADO ARTUR SANTOS

O relator do Ministério das Relações Exteriores na Comissão de Finanças já apresentou o resultado dos estudos que realizou sôbre as verbas consignadas no Orçamento para aquele ministério.

O trabalho do sr. Artur Santos é longo e bem detalhado, decompondo verbas, dotações, consignações e sub-consignações destinadas ao Itamarati.

ORÇAMENTO FICTICIO

Chegou o deputado Artur Santos a conclusões de duas ordens. Primeiro, que o orçamento é fictício, obrigando o Itamarati a recorrer, no exercicio futuro, como o fêz no atual, a créditos especiais, a fim de fazer frente às realidades da administração dos negócios afetos àquela pasta.

E segundo, que com as verbas e dotações a êle atribuidas pelo Orçamento para 1952, o Itamarati está longe de aparelhar-se para a sua adaptação às necessidades impostas pela vida internacional contemporânea e pelas contingências politicas e econômicas, decorrentes de nossa civilização e progresso.

NENHUMA EMENDA

Não se animou o relator a apresentar emendas para suprir as deficiencias, tantas e vultosas teriam de ser as modificações a sugerir, sobretudo porque, segundo afirmou, conhece o pensamento do Govêrno em comprimir as despesas.

Há um aumento de um milhão e quinhentos mil cruzeiros nas dotações destinadas às Missões diplomáticas e repartições consulares, que em 1951 receberam Cr$ 11.300.000,00 e em 1952 vão receber Cr$ 12.886.760,00. O relator explica êsse aumento de despesas, desde que se tenha presente a circunstância de que o Ministério não dispõe de funcionários diplomáticos em número suficiente, necessitando da ajuda de contratados, para o serviço de nossas repartições no estrangeiro.

Arthur Santos

O CASO DOS DIARISTAS E DOS SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

O Orçamento vigente consignou Cr$ 800.000,00 para pagamento dos diaristas do Ministério. Para 1952, foi pedido Cr$ ... 1.200.000,00 e o govêrno, em sua proposta, reduziu esta quantia para Cr$ 796.800,00.

O Itamarati propôs para o ano vindouro que lhe fossem concedidos oitocentos mil cruzeiros destinados a serviços extraordinários. A proposta orçamentária reduziu para cento e cinquenta mil.

OUTRAS REDUÇÕES

O Ministério das Relações Exteriores solicitou Cr$ 1.340.000,00, para aquisição de caminhões, caminhonetes e automóveis de passageiros. A proposta do govêrno reduziu esta subconsignação para Cr$ 285.000,00, isto é, menos um milhão e 55 mil cruzeiros do que a importância pedida pelo Itamarati.

Para aquisição de livros e assinaturas destinadas à biblioteca, foram pedidos 300 mil cruzeiros. A proposta diminuiu esta importância para 200 mil.

Foram reduzidas ainda consideravelmente as verbas para mobiliário de escritório, para mobiliário especial, para aparelhos e utensílios de copa, para material elétrico, para máquinas, motores e aparelhos.

Mantidas as ações ao portador

Por 114 votos contra 83, foi rejeitado o projeto do sr. Lúcio Bittencourt

A Câmara rejeitou finalmente o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, que extinguia as ações ao portador.

A votação foi nominal, a requerimento do lider interino do PTB, sr. Joel Presidio, tendo ainda o sr. Gustavo Capanema requerido que se votasse de preferência o projeto Lúcio Bittencourt e não os substitutivos das comissões.

Lucio Bittencourt

No final, a contagem assinalava 114 votos a favor do projeto e 83 contra.

OS ORADORES

Antes da votação, fizeram-se ouvir diversos oradores sôbre a matéria.

Falou o sr. Gustavo Capanema, que anunciou o seu voto favorável, para assim demonstrar que o govêrno e a liderança da maioria não fecharam a questão. Votava êle, portanto, como simples deputado e não como lider.

Depois, falaram seguidamente os relatores das Comissões de Finanças, Economia e Constituição respectivamente, srs. Israel Pinheiro (em substituição ao sr. Lauro Lopes), Alberto Deodato e Afonso Arinos.

O primeiro alertou a Câmara contra o prejuizo de 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros que adviria para o orçamento de 1952 se fôsse aprovada a proposição. E justificou o seu alarme dizendo que as ações ao portador só teriam os seus impostos cobrados no próximo ano e, desta forma, iria haver um desfalque vultoso para o Orçamento de 1952.

O sr. Alberto Deodato leu um parecer da Bolsa de Valores favorável à manutenção das ações ao portador.

PRONUNCIA-SE A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Em nome da Comissão de Constituição e Justiça, falou o sr. Afonso Arinos, cujo discurso foi interrompido diversas vêzes pelas palmas do plenário. Sustentou a tese de que, mesmo na hipótese do projeto reverter em prejuizo para o Orçamento devia ser aprovado, porque se tratava de um prejuizo pequeno (e não tão grande quanto o afirmara o sr. Israel Pinheiro).

Além do mais, era preciso salientar que tôdas as grandes transformações sociais tinham sido obtidas à custa de algum sacrificio para determinadas classes.

Frisou a necessidade de serem localizados os capitais e identificada a sua posse, a fim de evitar os males do tubaronato anônimo.

DEFESA DO AUTOR

O sr. Lúcio Bittencourt também falou sôbre o seu projeto. Embora reconhecendo que na realidade algum desfalque adviria para a proposta orçamentária, (não tão grande quanto o dissera o sr. Israel Pinheiro), declarou que, para fazer face a essas contingências, iria apresentar um outro projeto que taxava as ações nominativas em 15 por cento, com retenção do impôsto na fonte.

Aí o sr. Daniel Faraco se aproveitou dessa declaração do sr. Lúcio Bittencourt para dizer que se êle reconhecia os males do seu projeto a ponto de pretender apresentar um outro a fim de contrabalançar a situação, seria preferivel não aprova o primeiro projeto e assim evitar a apresentação do segundo.

Falaram ainda contra a proposição os srs. Flores da Cunha e Marrey Júnior. A favor, os srs. Castillo Cabral e Roberto Morena.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22 [illegible]

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE

DIARIO POLITICO

A VICE-LIDERANÇA DA BANCADA UDENISTA

Os deputados e senadores da UDN examinaram detidamente a situação atual do partido, em reunião realizada sob a presidência do sr. Soares Filho.

A vice-liderança dos udenistas na Câmara ficou composta oficialmente pelos srs. Ernani Satyro, Afonso Arinos e Luiz Garcia. Medidas de ação parlamentar foram assentadas, destacando-se as emendas oferecidas no sentido de que o partido faça do Orçamento para 1952 o grande campo de suas atividades legislativas durante o resto do ano.

O trabalho conjunto da bancada na Câmara terá por objetivo dar ao partido a dose máxima de ação construtiva segundo nos declarou o próprio lider, sr. Soares Filho.

A UDN está interessada em apoiar e estimular o andamento dos projetos apresentados por elementos de sua bancada, como, por exemplo, o relativo às bases e diretrizes para a educação, o de crédito agrícola, o da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e o da reforma agrária.

Desarquivamento dos projetos

O sr. Antônio Balbino manifestou-se contrário ao projeto do sr. Raul Pila que dispõe sôbre o arquivamento, desarquivamento e abertura das discussões das proposições no começo de cada legislatura. O representante baiano considera que o projeto é cerceador, quanto ao desarquivamento, pois só o permite nos primeiros trinta dias do inicio da legislatura.

O sr. Afonso Arinos, relator, é favorável ao projeto, mas, o sr. Lucio Bitencourt requereu vista, tendo a votação adiada para a próxima quinta-feira.

Homenagem a Dinarte Dorneles

Está marcada para o próximo dia 12, às 21 horas, uma homenagem que os amigos e correligionários do sr. Dinarte Dorneles prestarão por motivo de sua investidura na presidência do PTB.

A chegada de Ademar

O P.S.P. deverá reunir-se amanhã sob a presidência do sr. Ademar de Barros.

A chegada do presidente do partido ainda não está definitivamente assentada. O senador Mozart Lago não acredita que êle chegue hoje porque há uma reunião marcada para esta tarde em São Paulo, à qual deverá comparecer.

Caso não sobrevenha algum imprevisto, a chegada do ex-governador paulista dar-se-á amanhã.

O Estatuto dos Funcionários Públicos

A Comissão de Justiça e a de Serviço Público estarão reunidas hoje, conjuntamente, para apreciarem as emendas apresentadas ao projeto do Est. dos Funcionários, num total de 173. A reunião conjunta será realizada a fim de que não se retarde por mais tempo a votação final do projeto que se encontra em regime de urgência.

Novos embaixadores

CHEGARAM AS MENSAGENS AO SENADO

Deram entrada ontem na Secretaria do Senado duas mensagens presidenciais solicitando aprovação para os nomes dos srs. Luiz Pereira Ferreira Faro Junior, para embaixador na República Federal da Alemanha; e Caio de Melo Franco, para embaixador no Peru.

A primeira mensagem está datada de 26 de junho e a outra de 30 do mesmo mês.

As ocorrências da UNE

O deputado Plinio Coelho enviou à Mesa um requerimento em que pede a constituição de uma Comissão Parlamentar para realizar um inquérito sôbre ocorrências registradas na sede da U.N.E.

Pelo lider da maioria, foi apresentado à Câmara o ofício do ministro da Justiça em que se oferecem explicações sôbre os fatos. O sr. Capanema leu ainda a versão do Chefe de Policia, segundo a qual o conflito não passara de um choque entre estudantes comunistas e anti-comunistas, tendo a Policia realizado uma intervenção para serenar os ânimos.

O presidente da Câmara esclareceu que as explicações do sr. Negrão de Lima tinham sido enviadas a êle próprio em virtude da iniciativa que tomou junto ao ministro da Justiça, para comunicar-lhe a visita feita à Câmara por uma comissão de pessoas envolvidas nos acontecimentos.

Instalada a Comissão de Cinema

Instalou-se a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara. Na instalação esteve presente o produtor cinematográfico Alberto Cavalcanti. O senhor Gustavo Capnema também presente e, em nome do Govêrno, destacou a necessidade do Congresso legislar sôbre a matéria. A seguir falou Cavalcanti que dissertou sôbre o cinema nacional, mostrando as normas gerais para a organização do Conselho Nacional de Cinema, cujo ante-projeto já se encontra em mãos do sr. Brigido Tinoco para estudo da Comissão.

Oportunamente a Comissão pretende ouvir tôdas as classes diretamente ligadas ao cinema, como sejam: produtore, exibidores, artistas, criticos.

ELEIÇÕES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

As eleições para a Academia Brasileira de Letras realizar-se-ão no dia 9 de agôsto próximo, quando já terá decorrido o prazo de dois meses do encerramento das inscrições, exigido pelo regimento interno.

São candidatos os srs. Augusto Acióli Carneiro, Martins de Oliveira, Silvio Júlio, Lopes Rodrigues, Austregésilo de Ataíde e Homero Prates, que terá o voto do sr. Getúlio Vargas por ser gaucho.

Por lamentável engano, pelo qual pedimos desculpas aos nossos leitores, havíamos noticiado que as eleições seriam realizadas ontem.

APELO DOS PROFESSÔRES

Cerrar filas no sindicato para a libertação econômica

Os professôres venceram a primeira batalha pelo aumento de salários, no Tribunal Regional do Trabalho, contra os diretores de colégios secundários. No entanto, ainda não querem descansar. Porque sentem a necessidade de defender os seus direitos, reclamar por novas reivindicações.

A PALAVRA DO SINDICATO

O professor Alvaro Kilkerry, presidente do sindicato de classe, disse:

— "Não fôsse aquela extraordinária vitória dos professôres com o voto unânime do Tribunal Regional do Trabalho, reconhecendo sua competência para decidir do dissidio coletivo do sindicato — e a esta hora a sua situação seria profundamente vexatória nos colégios em que trabalham.

É que os diretores de estabelecimentos de ensino, não querendo reconhecer na Justiça do Trabalho competência para julgar do assunto, não aceitaram do mesmo modo a competência do Ministério da Educação. Isso, porém, foi largamente e brilhantemente esclarecido pelo voto do relator, que conseguiu atacar todos os pontos da campanha dos professôres em prol de melhores vencimentos, o que sempre lhes foi negado sob os mais tristes sofismas.

A grande trincheira dos diretores foi sempre a portaria 204, sob alegação de que todo aumento de anuidades traria sempre como consequência um aumento de salário aula. No entanto ocultavam ser pre em primeiro lugar, que há uma taxa sôbre a qual não incidia qualquer aumento a favor dos professôres — e, em segundo lugar, que aquele aumento quase justo, há cinco anos atrás, já não tem mais hoje qualquer significação. Principalmente olhando-se o considerável aumento do custo de vida.

O pedido de diligencias, por parte do Tribunal do Trabalho, foi muito oportuno. Leva a questão para uma atmosfera de serenidade da qual não nos queremos afastar, certos como estamos de que no mérito das nossas reivindicações, teremos a

(Conclui na 10.ª pág.)

As denuncias sôbre o Vale do São Francisco

A Comissão do Vale do São Francisco, em sua reunião de hoje, segundo nos informou o deputado Nilo Coelho, tomará conhecimento das denúncias formuladas pelo sr. Francisco Macedo com relação a irregularidades verificadas na aplicação de verbas para as obras daquele rio.

SESSÃO SECRETA

O deputado Francisco Macedo voltou a falar sôbre o assunto. Referiu-se à majoração de 200% nos preços de produtos adquiridos pelas verbas de material. E terminou apresentando um requerimento para realização de uma sessão secreta, pois entende que somente em caráter sigiloso poderá oferecer à Câmara os elementos e dados que possui sôbre os escândalos.

VEJA O QUE SE PASSA na cozinha de sua casa!

Pense bem no que a cozinha de sua casa representa para a sua saúde! O que ali se prepara tanto pode ser um regalo inofensivo como uma dinamite para o seu estomago! Convem, pois, dar, de vez em quando, uma espiadela, para ver, por exemplo, que espécie de gordura estão usando... Está cientificamente provado que a gordura vegetal é mais nutritiva, mais fácil de digerir e mais adequada ao nosso clima. Mas não permita que na cozinha de sua casa se use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finissimo oleo de côco babaçu, a Gordura de Côco Carioca é a mais pura, mais saudável e a mais nutritiva!

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

Nome ____________
Endereço ____________
Jornal ____________

GORDURA DE CÔCO CARIOCA

GORDURA DE CÔCO — MARCA REGISTR. — CARIOCA — CIA CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Loja: Av. Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.369 — Tels. 43-6936 — 43-3036 — Rio de Janeiro

Projeto contra o jornalismo

A Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados, resolveu fazer, com a ajuda do Congresso, o que o sr. Getúlio Vargas não ousara com uma ditadura: matar, no Brasil, a imprensa livre.

O projeto que ela acaba de aprovar, e que no plenário vai ser aprovado sob o olhar distraído de muitos e a pressão de um grupo de interessados, determinando normas ditatoriais para o regime de trabalho na imprensa, constitui verdadeiro atentado à liberdade de trabalho.

Não é a tabela de aumento de salários o que mais aberra nesse projeto. Sem dúvida ela é feita com total desconhecimento das condições da imprensa. Basta dizer, por exemplo, que um redator passará a ganhar o mesmo salário no Rio e em Belo Horizonte — no Rio, onde um jornal próspero levanta 5 ou 6 milhões de cruzeiros mensais, de publicidade, em Belo Horizonte, onde o mais próspero dêles faz 1 milhão de cruzeiros por mês.

Um redator ganhará, no Rio e em São Paulo, mais mil cruzeiros, apenas, do que em Manaus. Haverá aumentos de 1.000 por cento. Um telefonista ganhará menos 800 cruzeiros, apenas, do que um redator. Um desenhista ou ilustrador, o mesmo que um revisor.

A tabela prevê ordenados de bibliotecário em jornais publicados em localidades com "menos de 50 mil habitantes".

Basta isto para mostrar a incompetência, a inconsciência, o desplante com que essas tabelas foram organizadas.

Mas é nas demais disposições do projeto que se encontram os maiores absurdos, as incongruências e o propósito, muito nítido, de matar a imprensa para favorecer os jornalistas...

Da necessidade de um aumento, creio que ninguém pode divergir. Haveria que examinar, a rigor, se compete ao Congresso fixar a remuneração de cada categoria profissional numa indústria. Mas, supondo que esta questão já não seja objeto de dúvidas, é evidente que o salário, numa indústria, deve ser determinado de acôrdo com as possibilidades dessa indústria.

Quais são essas possibilidades?

A indústria jornalística, no Brasil, sofre os efeitos do excesso de concorrência, tão nocivos quanto os da falta dela. Para começar, o próprio Estado, no Brasil, é jornalista e explora o comércio de anúncios, com tôdas as vantagens do privilegiado, pois não sòmente concorre desigualmente na angariação de propaganda comercial como, na falta desta, supre com verbas tiradas dos impostos que o povo paga, os "deficits" de suas emprêsas jornalísticas.

A um dos membros da Comissão de Legislação Social parece que a imprensa recebe favores do Estado porque tem isenção de impostos alfandegários para a importação de papel. Êle ignora que êsse "favor" foi e é, na realidade, uma pálida compensação pelo favor, êste sim, enorme, feito aos fabricantes de papel nacional. Êstes receberam, como presente do Estado, a elevação brutal das tarifas da Alfândega para o papel importado. Como o papel de imprensa rende menos do que o papel de embrulho, dedicou-se a indústria nacional à produção de papel de embrulho, principalmente, e o papel de imprensa que produz, além de caro, não dá nem para uma quarta parte das necessidades da imprensa.

Assim, pois, o que êsse deputado distraído chama favor à imprensa é, na realidade, um escândalo em favor de um grupo de industriais de papel.

A concorrência do Estado à imprensa, sôbre ser comercialmente imoral e politicamente nociva, não tem sequer compensações que atenuem os seus efeitos. A divulgação de assuntos de interêsse público, gratuitamente, pela imprensa, é que justifica essa isenção alfandegária que agora, tal qual como no tempo do DIP, surge como um favor do Estado aos jornais.

Mas o projeto não erra apenas na justificação. Êle erra sobretudo no texto. A sua definição de jornalista é um insulto à profissão e bem mostra como, no fundo, êsses que cortejam o jornalismo desprezam o jornalista.

Num primeiro exame, podemos desde logo apontar as seguintes aberrações:

1. Os jornalistas classificados pelo decreto-lei 7.037, de 10 de novembro de 44, como redatores auxiliares e noticiaristas, são automàticamente promovidos respectivamente a redatores e redatores auxiliares.

Assim, institui-se, por decreto, a promoção por antiguidade. O noticiarista que não progrediu profissionalmente, passa a ser redator — como se a Comissão de deputados bastasse para ensinar a quem traz o expediente dos ministérios a comentar os problemas nacionais. (Art. 6 do projeto).

Os revisores e os conferentes passam a ser, todos, revisores. Os suplentes de revisor ou de conferentes passam todos a ser revisores. (Art. 7). Assim, destroi-se a carreira, proibe-se o acesso regular que consiste na entrada como suplente, isto é, como substituto eventual do conferente, depois a conferente, em seguida a revisor. O ordenado mínimo — e o máximo... — no quadro de revisores passa a ser Cr$ 3.800,00, e só há revisores. Ninguém é auxiliar, todos são principais, desde o primeiro dia de trabalho.

O art. 9 é de um supremo cinismo. Creio que não há exemplo de tão vergonhosa indicação num texto de lei. Leiam-no primeiro:

"Não haverá incompatibilidade entre o exercício da profissão de jornalista e o de qualquer outra função remunerada, ainda que pública".

Que a lei silenciasse sôbre êste ponto, compreende-se. Que não proibisse a acumulação de emprêgo público e função jornalística, admite-se. Mas, no momento em que os salários são fixados de modo a criar interêsse pelo jornalismo como profissão, vem a Comissão de Legislação Social e condena o jornalismo a continuar como um "bico"! E' a degradação da profissão de jornalista, o que se obtém com êsse artigo.

Por outro lado, é a confissão de que o emprêgo público é uma sinecura. Agora, imagine-se esta situação, consagrada no projeto:

Um redator-chefe ganhando 16 mil cruzeiros não precisará dar tempo integral ao seu jornal, pois a lei admite que êle seja também funcionário público. Assim, êsse ordenado será uma achega, um biscate, um bico na sua profissão burocrática.

Se é assim, isto é, se se pretende condenar o jornalismo a ser um "bico" e não uma profissão, por que não o deixam entregue ao regime da oferta e procura? A única justificativa para o enquadramento legal da profissão de jornalista é a da formação profissional do jornalista.

Mas o projeto, calcado unicamente sôbre memorial de um grupo irresponsável, sem estudos, sem audiência das partes interessadas, sem investigação das condições da indústria, sem exame dos fatores que determinam a fraqueza congênita da imprensa no Brasil, não se interessa tanto pelo jornalismo como profissão quanto pelo aplauso dos que podem fazer ou deixar de fazer o cartaz da Comissão de Legislação Social. O exemplo do sr. Café Filho dissemina-se...

O art. 8 torna sumamente perigoso para qualquer jornal ter colaboradores, publicar artigos seja de quem fôr, pois exige que sejam "para todos os efeitos legais empregados da emprêsa e com direito a enquadramento nesta lei todos os que a ela prestam serviços jornalísticos de modo permanente".

O problema da colaboração, os direitos de autor, etc., nada disto preocupou os aéreos membros da Comissão de Legislação Social.

O regime de 5 horas de trabalho é "aperfeiçoado" do seguinte modo: as 5 horas do jornalista terão que ser "ininterruptas" (Art. 13). O trabalho, mesmo à noite, só poderá ser de 5 horas, e ininterruptas.

Bastaria isto para mostrar a má fé e a desídia com que foi formulado o dispositivo. Pois não pode o jornalista ser, ao mesmo tempo, funcionário público? A que horas do dia êle poderá trabalhar 5 horas, ininterruptamente, no jornal sem roubá-las ao serviço público?...

O regime de 5 horas é o grande responsável pelos baixos ordenados que ainda são pagos na imprensa. Falo por experiência própria, pois sempre fui assalariado na imprensa. O resultado dêsse regime é que a maior parte dos jornalistas têm de trabalhar em dois ou mais jornais para constituirem, com a soma, um salário compatível com suas necessidades. E assim, em vez de trabalharem 8 horas num só jornal, com salário correspondente a êsse esfôrço, êles trabalham 10 a 15 horas em vários jornais, para obterem o mesmo resultado. Eis o que veio a ser, na prática, o regime de 5 horas...

Não existe, em nenhuma outra categoria profissional, êsse regime. O dos bancários é de 6 horas para o público, mas dentro do banco vai a mais. Cinco horas é o tempo que se consome para tentar uma entrevista ou ouvir os senhores deputados. O resto, então, é extraordinário? Não, o resto os jornalistas dão de presente às emprêsas, pois sabem que de outro modo elas não poderiam ter matéria para compor e fazer o jornal... Eis no que deu a imbecilidade legislativa das 5 horas de trabalho.

Agora, porém, o que está à vista é muito pior. São 5 horas "ininterruptas"...

Para efeito de remuneração (art. 17), o

(Conclui na 8.ª pág.)

Política financeira do Govêrno

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Custo de vida e Govêrno

O sr. Getulio Vargas, em entrevista à "Revista de Econo Popular", declarou que o Govêrno está amplamente autorizado p artigo 148 da Constituição a reprimir as manobras que tenham fim eliminar a concorrência e manter arbitràriamente os lucros.

E por que não o faz?

E' o caso de perguntar. Os preços das utilidades aumentam a dia. O sr. Vargas, que prometera, na campanha eleitoral, redu los de 50%, chegado ao Govêrno, e enrodilhado nos compromis com interêsses e homens do mundo econômico, limitou-se a ir rádio, e, em discursos patéticos, condenar os "tubarões" e descul se pela ausência de leis que permitissem ao poder público agir co tra êles.

Por fim, como os dias se passassem sem qualquer providên resolveu o sr. Vargas enviar uma série de ante-projetos ao Co gresso: revive a famigerada "Coordenação da Mobilização Econô ca", com o nome de Superintendência, amplia os lugares e as a buições da Comissão Central de Preços, define novos crimes con a economia popular, e, afinal, cria um "júri popular", em que donas de casa e outras pessoas vão julgar os comerciantes e os a sos que venham a cometer.

Aumento de produção? Quem falou nisto? Melhoria do siste de transporte? Quem se lembra? Abastecimento dos mercados co sumidores? para que?

Há excesso de sal nos aterros do Rio Grande do Norte? En importemos sal da Espanha. Há toneladas de arroz apodrecendo n portos do sul? Fiquem lá mesmo. Há falta de carne, no Rio? Ven carne de refugo na Argentina, e se não servir, carne de baleia Paraíba, onde, por acaso, não existe.

Temos, assim, o govêrno perdido entre promessas, compromis interêsses, sem um rumo definido de política econômica, enquan nas ruas e nos lares, sofre a população a asfixia da vida insupor velmente cara.

Não era, certamente, êste o govêrno que as classes trabalhad esperavam do sr. Getulio Vargas. Voltando ao Poder, após 15 a de seu discricionário exercício, julgava-se que s. excia. trou um programa à altura de atender às mais prementes necessida populares.

E o que se vê aí é um time de segunda classe, tentando div tir, sem êxito, uma platéia fatigada.

O "conto"

Os funcionários públicos voltaram a ser alvo de uma chantagem que precisa ser desmascarada enquanto é temp

Estão agora acenando para êles com uma cooperativa de consumo, dotada de 40 armazens e outras aparelhagens. A coisa, entretanto, parece que está sendo feita no terreno da pura demagogia, porque até o momento não se tratou de providenciar sequer o registro necessário para que ela adquira personalidade jurídica e possa funcionar legalmente.

A frente de tôda essa iniciativa, estão vários aventureiros e um filho do presidente da República, médico e deputado federal, que acaba de assumir a presidência do Clube dos Funcionários Públicos.

Que êle não realizará coisa alguma, diz bem a falta de cautela e até mesmo do simples cumprimento das exigências regulares para a constituição de uma cooperativa de consumo.

Resta apenas que os servidores públicos não se deixem enganar por mais esta mistificação com que se pretende explorá-los. E não caiam neste autêntico "conto do vigário".

VARIEDADES

A erupção vulcânica recentemente registrada nas ilhas de Cabo Verde, ao largo da costa ocidental da África, possìvelmente foi a causa da cerração que cobriu Miami e tôda a zona das Caraíbas pelo espaço de vários dias.

Essa teoria foi exposta pelo sr. Robert S. Bush, meteorologista da Divisão Latino Americana da Pan American World Airways, em Miami, após ter recebido os relatórios dos diversos observadores da PAA na América Latina.

O vulcão Fogo, em Cabo Verde, entrou em violenta erupção a 12 de junho último, sendo tal erupção precedida e acompanhada de explosões e tremores de terra. Espessa nuvem de fumo elevou-se a mais de 8.000 metros, tendo as cinzas coberto tôda a ilha do Fogo — segundo revelaram os pilotos que sobrevoaram a área.

A cratera do vulcão atirou as suas lavas incandescentes a mais de 2.000 metros e embora a erupção tivesse abrandado a 17 de junho, aqueles pilotos anunciaram que o vulcão continuava lançando nuvens de fumo e lav

Robert Bush acredita que cinzas vulcânicas levadas p ventos favoráveis derivaram a vés do Atlântico e foram a sa do prolongado nevoeiro trado sôbre tôda a região que estende de Miami até a Trin

Apesar de estarem as ilha Cabo Verde situadas a uma tância de cerca de 6.400 quil tros de Miami, tal distância é demasiadamente grande que não pudesse ser vencida las cinzas vulcânicas, pois é sabido, a poeira e a c algumas grandes erupções das chegaram a fazer a volta mundo, levadas pelos ventos.

"Essa é a explicação mai gica para a cerração de que não é absolutamente na presente estação chuvos acentuou Bush.

A INGLATERRA PERECERA'...

"Como a fumaça dêste Inglaterra perecerá", grit ator, representando a peça lônia perdida", ao apostrof rainha Elizabeth no palco teatro montado ao ar livr Manteo, Carolina do Sul. momento um projetil de p sêca deveria passar assob em luminosa trajetória, pe dos espectadores. Mas, nada aconteceu e os assistentes caram a rir a bandeiras des gadas.

A pistola do teatro, exata te no mesmo momento, era lizada para fim diferente próprio diretor, que mantinh distância, atrás dos basti dois presos que haviam fug um campo de trabalho A polícia, avisada do fato, pareceu ao local, prendend fugitivos. O diretor, pela sua te, entregou a pistola ao regado de decorações e a re sentação continuou.

PALMAS PARA NÓS

"São Paulo, 27 de junho de 1951, Ano do Martírio de "La Prensa". Saúdo na TRIBUNA DA IMPRENSA a originalidade, a impressão, a distribuição da matéria, sobretudo a orientação. Louvo o aparecimento de BAMBA. Mais ainda, louvo o feitio democrático que faz do grande órgão carioca uma barricada da democracia.

ORDEM DE MARCHA

"Pela primeira vez discordei de vocês" — diz-nos o leitor João C. — "Mandar tropas para a Coréia não é trocar soldados por dólares. Temos compromissos com a ONU, assumidos espontaneamente.

"Tenho vinte e um anos e iria de boa vontade, para cumprir a palavra do Brasil, assumida em São Francisco, e também para conservar longe a agressão".

"A tão vibrante vespertino quero augurar a maior prosperidade". — *G. Mesquita.*

RECADO: Sr. José Luiz — Assine suas cartas. Não publicamos cartas apocrifas.

CARTAS dos LEITORES

O INSTITUTO DE ÓLEOS

Do diretor do Instituto de Óleos:

"Acabo de ler o vosso suelto **Instituto de Óleos** e alegro-me informar o seguinte: O vosso auxiliar que visitou êste Instituto teve ocasião de conhecer minuciosamente a nossa organização e a sua visita foi objeto de uma longa notícia na vossa edição de doze de maio findo.

"Quanto à resolução sábia do Senado da República, negando apoio à emenda do senador Apolonio Sales, devo informar-vos que foi a mais acertada na base dos princípios técnicos e dos interêsses nacionais.

"Dentre os ilustres senadores que condenaram a emenda está um agrônomo ex-interventor do Estado da Bahia, ex-diretor geral do D. N. P. A. e conhecedor do Ministério da Agricultura e das instituições de ensino agronômico dos Estados Unidos, onde se especializou — o senador Landulfo Alves.

"Podeis ficar certo que absurdo, como provarei mais uma vez, é que se leve um Instituto de ensino e pesquisas tecnológicas industriais para um meio rural.

"O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, órgão máximo desta Universidade, já solicitou ao Ministério da Agricultura a permanência do Instituto de Óleos nesta Capital. Desafio que alguem prove haver interêsses particulares na defesa que tenho feito da permanência do Instituto de Óleos nesta capital.

"Como professor acompanharei o Instituto, por não poder perder o meu tempo de serviço; como diretor, cargo em comissão, não cometerei a indignidade de permanecer no cargo, para assinar o atestado de óbito das finalidade reais do I. O.". — **Joaquim Bertino de Morais Carvalho**, diretor do Instituto de Óleos.

250 milhões de dolares para a reconstrução da Coréia

Frank Robertson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Para a primeira etapa, que é a reconstrução econômica, uma comissão de trinta peritos da ONU já está trabalhando em Pusan

PUSAN, CORÉIA *(via Londres, por avião)* — Um pequeno grupo de peritos da ONU já está iniciando o trabalho de reconstruir a Coréia. Esse trabalho gigantesco está entregue à Comissão de Reconstrução das Nações Unidas, à qual cabe restaurar a economia do país como providência preliminar à reconstrução pròpriamente dita, com tijolos e cimento.

Para que o trabalho da Comissão produza resultado é preciso primeiro pôr paradeiro à inflação. Atualmente o govêrno está contando unicamente com suas prensas de fabricar dinheiro, não tendo as emissões nenhum lastro. Para essa tarefa importantíssima a Comissão de Reconstrução da ONU conseguiu os serviços de uma grande autoridade no campo da finança mundial — o príncipe Viwat, antigo ministro das Finanças da Tailândia e representante do Banco Mundial.

Mas para se pôr as finanças da Coréia em bases sadias é preciso muito mais do que o gênio de um financista; muito dependerá da atitude do govêrno e do grau de cooperação internacional e da integridade dos responsáveis. Os funcionários da Comissão de Reconstrução estão dispostos a evitar que os fundo com que estão lidando sejam desperdiçados, como aconteceu com o dinheiro da UNRRA e da ACE (Administração de Cooperação Econômica na China e em outros países asiáticos.

A Comissão teve a promessa de 250 milhões de dólares em dinheiro e mercadorias para o seu primeiro ano de trabalho na Coréia, mas todos são acordes em que essa importância, por mais bem empregada que seja, representa apenas uma pequena parte da soma que será necessária para a reconstrução sòmente da Coréia do Sul.

A Comissão foi instituída em dezembro do ano passado para trabalhar em benefício de uma Coréia unificada, mas se o país ficar dividido, ela se dedicará à Coréia do Sul. Um grupo de trinta peritos já chegou a Pusan, onde começou logo a trabalhar sob a direção de Sir Arthur Rucker, um inglês que até recentemente era vice-diretor da Organização Internacional de Socorro em Genebra.

Sir Arthur Rucker já iniciou o planejamento das primeiras etapas do vasto empreendimento que vai dirigir. Considera êle que a estabilização da cambaleante economia do país é a tarefa mais importante e também a mais urgente. E' sua intenção organizar um programa de assistência técnica logo que possível e abrir um centro de preparo profissional para o ensino de ofícios e técnicas aos coreanos.

O diretor da Comissão de Reconstrução não tem ilusões sôbre a magnitude e a complexidade do trabalho a ser feito na Coréia, mas acha que o país poderá lucrar muito com o trabalho da Comissão — se o govêrno coreano não regatear a sua cooperação.

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 32 — EM 10-7-1951

O problema de hoje representa:
Garfo — Xicara — Chave — Rato — Mala — Gata

A solução exata do problema anterior (31) é a seguinte:
Fa-ca — Sa-po — Ros-to — Ca-no-a — Ja-ne-la

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2		3	4
5		■	6	
	■		■	
7	8	■	9	
10				

Problema n. 201 — Em 10-7-1951

Horizontais: 1 — Nevoeiro. 5 — Interjeição. 6 — Forma arcaica do artigo o. 7 — Duas vêzes. 9 — Unico. 10 — No meio de.

Verticais: 1 — Um transporte coletivo. 2 — Zomba. 3 — A mim. 4 — Mineral conhecido por pedra-ume. 8 — Prefixo. 9 — Pátria de Abraão.

CHARADA NOVISSIMA

A mulher borda no país da Europa. — 2-2.

(Carlos Ramon)

CHARADA CASAL

Fazes coisas de louco — perdeste o juízo? — 2.

CHARADA SINCOPADA

Na Armada só se aceita gente que conhece a arte de navegar. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

LAURA TOD

Qual a sua profissão?

PARAGUAVAU

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 9

Charada novissima — Cavalo.
Charada casal — Talo-tala.
Charada sincopada — Jararaca-Jaca.
Cartões do dia — Fresador — Teresina.

DIOFRAN

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, através da sua Escola de Ciências Sociais, iniciará na segunda quinzena de julho, um novo curso subordinado ao assunto mencionado acima (Motivação, Ajustamento social, Atitudes, Criminalidade, etc.). O curso referido constará de oito conferências a cargo do prof. Eliezer Schneider, formado em psicologia pela Universidade de Iowa, E. U. A. (Master of Arts), assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil e do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Informações na sede do IPFS, Av. Graça Aranha 19, 4.º andar, diàriamente entre 12.30 e 19 horas, exceto aos sábados

COMO EVITAR A GUERRA

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Segundo a Escritura, a guerra resulta do egoismo. Quando o egoismo e o ateismo, que em última análise são idênticos, domina a maioria da população do mundo, o resultado é a guerra.

Nesse particular a guerra é como a praga. Quando dez pessoas são atacadas de febre tifoide numa cidade, não se trata de praga; mas quando dez mil pessoas estão atacadas, estamos diante de uma praga. Quando um número grande de egoistas dão a nota numa sociedade, resulta a guerra. Primeiro vem uma guerra civil no intimo, o individuo se sente dividido, infeliz, e mesmo doente na alma, por causa do egoismo. Quando um número grande de pessoas caem vitimas dessa guerra civil interior, o resultado é uma guerra mundial. Uma guerra mundial é uma luta macrocósmica, que primeiro foi microscópica no coração humano.

A medida que a caridade, a justiça e a verdade começam a prevalecer no intimo de cada um, diminui o perigo da guerra. O mal jamais será eliminado da história. Sempre haverá lobos perseguindo cordeiros. A profecia do Salvador aos Apóstolos — "o Mundo vos odiará" — implica em dizer que sempre haverá aqueles que odeiam a Verdade e temem o Bem.

Mas o mal pode ser reduzido, embora não seja simples reduzi-lo. O mundo é governado por coletividades, organizações, uniões, federações, tôdas controladas por alguns homens no topo. Essas coletividades limitam a extensão em que os bons podem agir separadamente.

Em muitas cidades onde há politicos corruptos há bons cidadãos que se sentem desajudados em face da corrupção. Os homens bons pouco podem fazer para influir no curso da história. Devido a essa impotência pessoal dos bons diante das coletividades, o individuo inclina-se para o desespero, mas sem razão.

Há duas soluções para essa dificuldade. A primeira é que, de tempos em tempos, chega o momento em que a ação de uma coletividade ou de um govêrno coincide com as melhores aspirações morais dos individuos não organizados que acreditam no bem e na moralidade. Um desses momentos foi a crise coreana.

Nessa crise a vontade de resistir à invasão diabólica dos direitos humanos coincidiu com os desejos e aspirações dos homens de boa vontade. O bem pessoal e o bem coletivo juntaram forças, dando ao individuo a sensação de que suas aspirações morais não foram completamente compreendidas pelas coletividades ou pelos politicos.

A segunda solução é mais profunda, é o meio de reduzir as conflagrações mundiais, porque toca nas raizes mesmas da guerra. Muita gente acha que só há um meio de evitar a guerra, e que êsse meio é a ação horizontal de um grupo contra outro grupo, à maneira de duas bolas de bilhar, uma fôrça se opondo a outra.

Além da ação horizontal, há porém uma ação vertical: uma parte do mundo entra em contato com Deus a fim de que Êle influencie a outra parte que O resiste. Em vez do contato do humano para o humano, como na guerra, há o contato humano-divino-humano, como na prece. Do mesmo modo que o calor do sol aumenta quando seus raios passam por uma lente de aumento, assim também o poder do homem aumenta através a Divindade.

Essa é a resposta à chamada da inevitabilidade das guerras. Embora o mundo ocidental deseje a paz, nada pode fazer por si para evitar o ataque do comunismo, e então a guerra é inevitavel. Mas quando um grande número de homens de boa vontade abrem seus corações a Deus, novo fator entra em cena para anular a violência belicosa do comunismo: é a fôrça onipotente da Divindade.

Se o homem fica sòzinho, o atacado precisa usar as mesmas armas do atacante; mas se o homem se volta para Deus, verá que Deus tem meios muito acima da fôrça do homem para evitar o ataque. Um dos mais raros e melhores comunicados de guerra na história dos Estados Unidos foi aquele do general McArthur: "Com ajuda de Deus venceremos". Se fizermos nossas preces com fervor poderemos evitar a terceira guerra mundial — com uma revolução na Rússia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departam Nacional de Indústria e Com

Propriedade da S. A. Edit TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhõ

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Luc Cardoso, Amoroso Lima, Gustavo C ção, Luis Camilo de Oli Neto, Dario de Almeida galhães e José Vascon Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones: GERAL — REDAÇÃO — DIREÇÃO E PUBLICIDADE — GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA — OFICINAS — PORTARIA

Assinaturas: ANUAL — SEMESTRAL — TRIMESTRAL — Número avulso: Cr$ 1,00 — Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos corretores ... são os srs. DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

A vinda dos estudantes de Coimbra

Há cêrca de um mês, falamos, de passagem, no cuidado que devia haver em organizar convenientemente a recepção aos estudantes de Coimbra que chegam ao Rio no fim do próximo mês de agôsto.

Até à data, nada foi feito. O embaixador de Portugal, agora chegado de Lisboa, parece que nenhumas instruções tem a êste respeito, o que imobilizará o próprio Itamarati por maior desejo que haja de dar um cunho de certa solenidade à visita da Universidade de Coimbra.

Não podemos deixar de estranhar que o govêrno português não tenha dado plenos poderes e meios para o embaixador António de Faria tomar as resoluções que se impõem. E' evidente que os estudantes e professores (acompanhados do próprio reitor, dr. Maximino Correia) vêm ao Brasil por interêsse turístico e mais alguma coisa. E' essa "alguma coisa" que nos obriga a falar.

Trata-se de uma viagem oficial visando uma aproximação dos dois povos no domínio da cultura e da efetividade. Portanto, ou a informação que temos sôbre a não existência de instruções ao embaixador é inexata ou estamos perante qualquer trapalhada dos serviços internos do Ministério do Exterior de Lisboa, que não prejudica tanto o embaixador como o nome português no Brasil. Infelizmente a informação é da melhor fonte, pois é diretamente de Lisboa e do Ministério. Portanto, há um êrro na concepção da vinda dêsses estudantes. A colonia não pode ocupar-se senão dos assuntos secundarios. Cabe à Embaixada fazer o essencial. Cabe a Lisboa dar ao embaixador de Portugal no Brasil imediatamente os meios para cumprir, sem demora, o seu dever.

Não se sabendo o que vem, como vem, quem vem, quanto tempo se demora, o que pretendem fazer, se vem só o teatro ou também a tuna da Universidade de Coimbra, não se conhecendo o assunto, como escolher teatro, tratar convenientemente do assunto não só no Rio mas em São Paulo e nos Estados, como agir? Apesar de termos a consciência plena de que êste artigo é um pouco incômodo para a Embaixada não deixamos de o escrever, pois acima da Embaixada está o interêsse de Portugal e também da colônia que, mais uma vez, seria responsabilizada por não receber bem os estudantes quando não lhe cabe dar os primeiros passos, nem tomar as medidas diplomáticas e oficiais que são do domínio exclusivo do embaixador. Por outro lado, também o embaixador não pode agir sem ter instruções de Lisboa. O que quer dizer que o assunto em última análise é com o Ministério do Exterior de Portugal, que parece continuar a não saber exatamente como lidar com o Brasil, como agir em conjunto com a colônia portuguesa do Rio, como fazer na prática o que teòricamente proclama no domínio das relações entre os dois países. Assim, pois, afastemos desde já, do que possa acontecer, tanto a responsabilidade da colônia como da Embaixada do Rio, e digamos a Lisboa com tôda clareza que além da formatura do estilo os diplomatas encarregados de transmitir ordens ao nosso representante no Rio tem ainda de saber alguma coisa sôbre o Brasil

Mario de Castro

DA COLÔNIA

Continua a comentar-se a possível nomeação do poeta Olegário Mariano para o cargo de embaixador do Brasil em Portugal.

— O Centro Trasmontano iniciou no sábado as comemorações do seu 28.º aniversário realizando uma sessão em que falou o dr. Celso Cunha, professor da Universidade do Brasil, sôbre Guerra Junqueiro. O dr. Marques da Cruz, professor universitário português, leu a poesia de sua autoria "Dança dos Pauliteiros", seguindo-se-lhe alguns complementos artísticos.

— A delegação do Sporting Clube de Portugal, que aqui veio para tomar parte na "Copa Rio", será recebida quarta-feira na sede da Embaixada e na Federação das Associações Portuguesas.

— O dr. Artur César Ferreira Reis proferiu segunda-feira, uma conferência no Instituto de Estudos Portugueses, subordinada ao tema: "A Dominação Luso-Brasileira na Guiana Francesa".

— Seguiu para a Argentina o cientista português dr. Sarmento e Castro, que está percorrendo a América do Sul em missão de estudo.

DE PORTUGAL

Desde o último sábado que o vulcão da ilha do Fogo recrudesceu de atividade, ameaçando de novo as povoações limítrofes.

— Um violento incêndio destruiu parcialmente o histórico Mosteiro de Guimarães, fundado em 1139. As chamas destruiram a biblioteca, onde se achavam mais de 6.000 volumes, alguns de valor inestimável, bem como alguns documentos manuscritos do tempo da fundação da nacionalidade.

— No passado domingo foi encerrada em Lisboa a Feira das Indústrias Portuguesas.

— No concelho da Maia, próximo ao Pôrto, foi inaugurado um busto do Marechal Carmona.

— Também em Viseu foi inaugurado um novo quartel militar.

— Vai ser eletrificada tôda a zona entre Santarém e Salvaterra de Magos.

OS MISTÉRIOS DO JÔGO DO BICHO (FINAL)

Banqueiro caçado de avião

Bicheiros e "book-makers" presos numa das "blitzs" policiais, na Delegacia de Costumes

VINTE MAUS POLICIAIS DEMITIDOS DE UMA SO' VEZ

Um homem houve que conseguiu acabar temporariamente com o jôgo do bicho. Era então tenente-coronel do Exército e hoje é general por merecimento: Alcides Gonçalves Etchegoyen.

Como conseguiu êle esse milagre? Muito simples: primeiro organizou um serviço secreto em seu gabinete, constituido em 90% de pessoal até então estranho à Polícia, sem ligações com bicheiros, banqueiros e outros policiais; segundo, entregou a Delegacia de repressão aos jogos a um delegado como o atual, honesto mas fiscalizado diretamente por êle próprio e seu corpo secreto; terceiro, o regimen era ditatorial e a censura telefônica estava em pleno funcionamento; a lei era a do Estado e de suas supostas necessidades, e as garantias eram aquelas que a Polícia queria dar.

Numa hora "H" começou a "blitz". Bicheiros e demais agentes do bicho foram caçados em tôda a cidade. Houve fugas para Niterói, para Minas, para tôda a parte. Mais de duas centenas de bicheiros foram apanhados pela gola. Em pânico, tomaram tôdas as direções.

CAÇADO DE AVIÃO

Pela primeira vez, os banqueiros foram perturbados na sua tranquilidade permanente, nas suas "alturas" e intocabilidade. E começou a corrida em busca de salvação. À exceção de um ou dois, que fugiram para bem longe, os demais milionários do bicho foram capturados. Um deles tomou inesperadamente um avião para Belo Horizonte. O então coronel Etchegoyen pediu um avião à F.A.B. e mandou no encalço do banqueiro três agentes.

Por coincidência, os dois aviões, comercial e de guerra, aterrissaram no mesmo momento. O banqueiro só teve oportunidade de descer de um avião e entrar no outro.

Muitos funcionários policiais, dos maus servidores da lei, foram demitidos, alguns presos e mandados, como os ricos banqueiros, para colonias penais. De uma só vez mais de vinte foram demitidos em virtude de um "livro de ouro" apreendido de bicheiros, e donde constavam nomes de subornados, a começar pelo então chefe da Seção Investigativa Palha.

A polícia secreta de Etchegoyen começou a ser chamada de "Gestapo", tal seu funcionamento, não quanto a violências, a que o coronel era avêsso e por isso mesmo puniu muitos policiais arbitrários, mas pela eficiência, a que se devia, em maior parte, à censura telefônica, então vigente, como aconteceu até o Govêrno passado e quem sabe, ainda em vigor. E foi proibida, sob pena de punição, qualquer violência a prêso.

AS MESAS TELEFÔNICAS

As mesas telefônicas funcionavam em várias partes da cidade, disfarçadas em escritórios comerciais, aonde iam os agentes do serviço secreto que deviam comparecer à Polícia. Uma mesa em Botafogo e outra na rua Carlos de Carvalho prestaram valiosos serviços à limpeza que então foi feita na Polícia.

E foi o próprio coronel Etchegoyen que teve oportunidade de ouvir conversas telefônicas entre bicheiros e policiais, combinando a "escrita", hora e local para a entrega, que estava ficando cada vez mais difícil.

Por um triz, certo delegado de longínquo subúrbio não foi apanhado em flagrante. Parece que à última hora suspeitou de algo e deixou de comparecer ao encontro, já preparado para o flagrante.

Quando Etchegoyen deixou a Polícia grande parte dos funcionários comemorou o fato com chopes e urras. O homem a quem temiam, o homem que os obrigara a cumprir o dever, solicitara demissão e, afinal, depois de duas recusas, lhe fôra concedida. Estavam livres.

A transmissão do cargo para seu substituto, o então coronel Nelson de Melo, foi um ato vergonhoso. Policiais, alcoolizados, aplaudiam propositalmente o substituto de Etchegoyen e só a dignidade da farda do demissionário certamente impedia que fôsse alvo de manifestação de maior desapreço.

Os homens de bem da Polícia, aqueles que haviam batido palmas à campanha de "limpeza", à repressão aos jogos proibidos, às atitudes desassombradas e honestas de Etchegoyen, tiveram dias de tristeza, porque haviam perdido um chefe e um amigo.

Bicheiros, banqueiros, "book-makers", foram postos em liberdade, gradualmente. Em pouco, nenhum restava nas prisões.

FINAL

O jôgo do bicho, voltou. Êle hoje é mais firme do que nunca, por causa da Polícia ou apesar da Polícia. E daqueles dias de "dureza" dos tempos do então coronel Etchegoyen só restam algumas anotações nos prontuários dos contraventores e dos maus policiais: "Presídio da Ilha Grande", "Penitenciária", "Presídio".

Parte dos que foram demitidos voltaram, com o correr do tempo, sendo readmitidos ou reintegrados. Estes e os contraventores são os maiores inimigos da inatacável reputação do general Alcides Gonçalves Etchegoyen.

E aqui findamos

Para CRIANÇAS

CALÇA TROPICAL p/rapazes 10 a 16 anos . . . 198,

CONJUNTO p/meninos de 2 a 5 anos, em casimira 108,

CALCINHA à tirolesa com suspensório, p/ menino de 2 a 7 anos . . . 65,

JARDINEIRA pura lã, p/menino ou menina de 2 a 5 anos . . 165, de 6 a 9 anos . . . 178,

MACACÃO c/capuz, pura lã Magnólia, até 2 anos . . . 190,

CONJUNTO Casimira p/meninos de 2 a 5 anos CALCINHA c/suspensório 265,

VESTUARIO pura lã, de 1 a 3 anos, Magnólia, diversas côres 185,

CONJUNTO Casimira de lã, de 2 a 5 anos 210,

PALETÓ Casimira, c/botões de couro. 6 a 8 anos . . 224, 10 a 12 anos . . 265 14 anos . . . 298,

TERNINHO Casimira, para meninos de 6 a 11 anos, todo forrado, muito elegantes . . 438,

CALCINHA à Tirolesa, em Casimira, c/suspensório de 2 a 7 anos, . . . 105,

PALETÓ em lã, p/rapazes, com fecho Eclair, pala forrada: 6 a 12 anos . . 245, 14 a 18 anos . . 260,

CONJUNTO Casimira p/meninos de 2 a 6 anos, com sanfona. . . . 260,00

CONJUNTO p/meninos de 2 a 5 anos em casimira . . 190,

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

CARNE ENLATA EXPORTADA

Informa o Serviço de Economia Rural que o Rio Grande do Sul exportou no primeiro trimestre do ano corrente 2.039.814 quilos de carne enlatada, no valor comercial de Cr$ 15.141.951,60, e 670.000 quilos de carne congelada, no valor comercial de Cr$ 3.733.695,60 e ainda 12.928 quilos de carne salgada, no valor comercial de Cr$ 228.445,90.

Aquêle Estado, ainda no primeiro trimestre do ano corrente, exportou 47.851.360 quilos de arroz, no valor comercial de Cr$ 116.933.390,60.

NOTICIAS DE MINAS

Novo membro do Tribunal de Contas

Tomou posse em sessão especial do Tribunal de Contas o sr. Gilber Guerra, novo juiz daquela Côrte, indicado pelo governador à Assembléia e aprovado por 38 votos contra 26.

O novo juiz do Tribunal de Contas, que é químico industrial, foi, durante longos anos, prefeito de Diamantina, e mais tarde secretário do atual governador na Prefeitura da capital e deputado na legislatura passada.

ABADIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Em cerimônia oficiada por d. Antônio dos Santos Cabral, realizou-se, domingo último, o lançamento da pedra fundamental da Abadia de Nossa Senhora das Graças, que será erguida no bairro Santa Lúcia, nesta capital.

Compareceram à solenidade o arquiabade d. Plácido Staeb, OSB; d. Martinho Mitschler, OSB, abade do Mosteiro de São Bento do Rio; d. Clemente Maria Grieshader, OSB, da Bahia; d. André Fischer, do Rio, e d. Inácio Acioli, capelão da Abadia.

Estiveram presentes especialmente convidados os jornalistas Carlos Lacerda e Aluisio Alves.

FURTO NA BASE AÉREA

Um larápio penetrou no cassino dos oficiais na Base Aérea desta capital furtando a quantia de 12 mil cruzeiros.

A Polícia Técnica compareceu ao local do furto tendo recolhido as carteiras dos três oficiais vítimas do furto, para proceder a exame dactiloscópico, única pista possível.

DIPLOMADO SEM ATESTADO MILITAR

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua última reunião, examinou o processo de denúncia contra o juiz eleitoral do Além Paraíba, que diplomou o prefeito eleito sr. Otávio de Castro Cortes, que entretanto não apresentou o atestado de quitação com o serviço militar.

O desembargador Meneses Filho, relator da matéria, opinou pelo envio do processo à auditoria da Justiça Militar da Quarta Região e o desembargador Dario Lins proclamou em seu voto a incompetência da Justiça Eleitoral em face à inexistência de crime.

O procurador regional eleitoral, chamado a opinar, pronunciou-se pela competência da Justiça Eleitoral.

A denúncia contra o juiz eleitoral e o prefeito eleito de Além Paraíba, será julgada em uma das próximas sessões do Tribunal, pois o juiz Márcio Ribeiro pediu vista dos autos, adiando-se assim o julgamento.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

Paradentose e prótese de precisão

Dia social

☆ Aniversários

Faz anos hoje a menina Tania, filha do sr. Geraldo Cardoso Seraphim e de dona Belmira Netto Cardoso Seraphim.

— Fez anos ontem o menino Jefferson, filho do nosso confrade Armando Tomasi e de dona Neuza Tomasi. Por êste motivo foi oferecida pelos pais do aniversariante uma mesa de doces.

Senhorita — Alayde Assunção Graça.

Senhores — Sérvulo Drumond Franklin, residente à rua Adolfo Mota, 55, casa 7. Raul Campos Junior, Paulino Jaguaribe de Oliveira, Pedro Demósthenes Rache, Pedro Urman, Luiz Carlos Pedrosa Paiva.

☆ Arnaldo Sussekind

Fêz anos ontem o dr. Arnaldo Sussekind, presidente do Serviço de Recreação e Assistência Cultural ao Trabalhador, do ministério do Trabalho.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Hoje às 20 horas haverá competição masculina de basquetebol entre os teams Ginástico e A. A. Banco do Brasil. As 20.30 horas, sessão cinematográfica com o filme mexicano "Dúvida que tortura".

☆ Viajantes

Chegará ao Rio no dia 31 dêste mês o dr. Richard Schatzki, professor de Radiologia da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Schatzki um curso de Radiologia Clínica no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, sob o patrocínio conjunto do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos da Santa Casa.

☆ Exposição

A exposição de Pintura e Cerâmica de Guttmann Bicho, inaugurar-se-á depois de amanhã às 13 horas, na sala da Mulher Brasileira, no Museu de Belas Artes, à av. Rio Branco, 199. As paisagens apresentadas são tôdas de Cabo Frio.

☆ Conferência sôbre o existencialismo no P.E.N. Clube

No dia 14 do corrente a sessão pública do P.E.N. Clube apresentará a exposição e discussão de um assunto palpitante: o existencialismo católico em oposição ao existencialismo de Sartre.

O ministro Julio Barata analisará, como católico, a obra de Gabriel Marcel, precedendo a chegada dêsse escritor, que a convite da Universidade do Brasil, virá ao Rio brevemente.

A sessão terminará com a representação da comédia "Rosas de todo o ano", de Julio Dantas.

☆ Curso de inglês

Durante as férias de julho funcionará no Instituto Brasil-Estados Unidos um curso intensivo aos professôres de inglês que desejem aperfeiçoar mais um pouco seus conhecimentos da língua inglesa. O curso constará de palestras, em pequenos grupos, sôbre a técnica e exercícios de pronúncia; discussão em classe sôbre contos selecionados e métodos para o ensino da literatura. Serão examinadas ainda as possibilidades de bolsas de estudos superiores nos Estados Unidos.

As inscrições estão abertas na secretaria do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 18 horas.

☆ Homenagem

Ao ministro Valdemar Ferreira Marques será oferecida uma homenagem no próximo dia 28, por motivo de sua recondução ao Tribunal Superior do Trabalho.

A frente da comissão promotora da homenagem encontram-se os srs. Artur Pires, Jorge Amaral, França Filho e J. de Souza.

☆ "Prêmio Alvarenga"

Os drs. Dias da Costa, Aloisio de Sales Fonseca e Alvary de Castro receberão, no dia 14 do corrente, as 21 horas, em solenidade da Academia Nacional de Medicina, o "Prêmio Alvarenga".

☆ Batizado de Maria Cristina

Maria Cristina, filha do jornalista Carlos Lacerda e de sua espôsa d. Leticia Lacerda, foi batizada sábado passado na Igreja de São Bento. Os padrinhos foram o sr. José Pierotti e a sra. Graça Pierotti.

ENFERMO

O sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", submeteu-se a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saude de Dr. Eiras.

Seu estado de saude é satisfatório. O nosso confrade tem recebido muitas visitas do seu numeroso círculo de relações.

☆ Missas

Major Thomaz Vieira Maciel — No altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas de quinta-feira, dia 12, será rezada missa de 7.º dia de falecimento do major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel, secretário do "Diário Popular".

NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Perante o ministro João Cleophas tomaram posse, ontem, os senhores Jorge Crouselliss de Abreu e Nilo Garcia Carneiro, novos diretores, respectivamente, da Divisão de Defesa Sanitária e da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal.

Sonho de uma ausente do bimilenario

Maluh de Ouro Preto

A noite passada tive um sonho maravilhoso. Sonhei, ó doce fantasia, sonhei que ia a Paris... Até aí nada de mais, nada de original, dormindo ou acordada muita gente sonha em ir a Paris. E' um sonho legítimo e compreensível que as vezes se torna realidade, que cêrca de trinta mil brasileiros vivem atualmente, que eu própria já vivi e recordo sempre num carinhoso saudosismo.

Mas voltando a meu sonho da noite passada, o que o distinguiu da infinidade de outros com o mesmo fim, o que o tornou ainda mais sonho, foi que em vez de simplesmente sonhar que ia a Paris, sonhei que ia agora, já, à Paris em festa com seus dois mil anos, e ia, imaginem só que idéia louca, ia convidada oficialmente, delegada especial do Brasil às comemorações do Bimilenário. Não sei quem me convidara, o Govêrno Brasileiro ou o Francês, a Prefeitura da qui ou de lá, alguma instituição cultural amiga de cronistas, uma agência turística, um clube de futebol em excursão, ou uma companhia aérea inaugurando nova linha. Ignoro sôbre que cofres e verbas secretas recairia o onus da viagem, sei apenas que além da passagem e estadia pagas e de uma excelente ajuda de custo, eu teria também livre entrada nas cerimônias, cadeiras francas nos teatros e condução gratis... E tudo isto sem falar no passaporte diplomático e na indulgência alfandegaria que me permitiriam trazer quantos perfumes, vestidos "souvenirs" e automoveis quisesse...

Sensibilizada, agradecida, comovida, encantada eu aceitaria logo a fascinante oferta, a insigne honra prestada a minha tão humilde e insignificante pessoa, e já estava no aeroporto prontinha para partir recebendo homenagens e votos de feliz estadia onde aparecia um pouquinho de inveja, quando o alto-falante começou a gritar meu nome "Dona Maluh... Dona Maluh... Dona Maluh..." Inutil explicar que o alto-falante era a voz da empregada com o café da manhã e os jornais, os jornais cheios de noticias sôbre os dois mil anos de Paris e as recepções às delegações estrangeiras... Era a realidade cariocamente quotidiana levando o sonho, colocando-me inexoravel e implacavelmente no meu lugar sem interesse de ausente do Bimilenario...

O sonho foi lindo sim, uma beleza! Mas já que eu tinha que sonha-lo por que acabou tão depressa, não durou um pouco, um pouquinho mais? Porque já que de qualquer maneira aos festejos eu não ia mesmo, não me permitiu ao menos rever a harmonia cinza azul do céu, das ruas e das casas, a serenidade das perspectivas imensas, o arco majestoso e a chama sempre acesa, o rio cantando, as tortuosas ladeiras de Utrilo, e respirar a delicia daquele ar macio, leve, gostoso, diferente, que fascina, enternece, embriaga de mansinho, aquele encanto que até hoje me faz sonhar...

PROVA DE HABILITAÇÃO NO RECENSEAMENTO

Acham-se abertas, até 19 do corrente, as inscrições para a segunda prova pública de habilitação destinada ao provimento da função de auxiliar técnico especializado do Serviço Nacional de Recenseamento (operadores das máquinas de apuração mecânica sistema Hollerith).

As inscrições são gratuitas e privativas de candidatos do sexo masculino de 18 a 45 anos que comprovem conhecimento teorico das máquinas ou prática de trabalho com as mesmas. A comprovação será firmada pela direção do estabelecimento ou curso especializado que o candidato frequentou, ou pela secção mecanizada onde trabalha, ou tenha trabalhado, o candidato.

As inscrições serão recebidas diàriamente, inclusive aos sábados, de 9 às 17 horas, à Avenida Pasteur n. 404 e à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 5.º andar, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas instruções mimeografadas. No ato da inscrição serão exigidos, além do comprovante de conhecimento ou experiência com as máquinas, duas fotografias 3x4 e prova de quitação com o serviço militar.

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA

Realiza-se no próximo dia 19, quinta-feira, às 20.30 horas, no auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38), uma reunião do Centro de Estudos Juliano Moreira.

E' a seguinte a ordem do dia: Provas de personalidade: sua aplicação clinica — prof. H. Lipmann; Serviço Social Psiquiatrico: uma experiência na S. S. do Ministério da Educação. Dr. Joubert T. Barbosa e Regina Maria Rangel.

CARTEIRAS APREENDIDAS

Por se encontrarem respondendo a processos na 24.ª Vara Criminal, por infração dos artigos 129 e 121 do Código Penal, foram apreendidas as carteiras dos motoristas Claudenier Lima da Silva, prontuario n. 77.531; Mário Melo Marques, prontuario número 34.165; Estanislau Kollenz, prontuario n. 102.177; Antonio Coelho da Silva, prontuario n. 105.914; Jingoverde da Silva, prontuario número 81.476, e Anibal dos Santos Cordeiro, prontuário n. 35.926.

Esses motoristas ficam suspensos do exercício da profissão até sentença final do juiz daquela Vara.

ÚNICO SOBREVIVENTE DA CAMPANHA DE CANUDOS

S. PAULO, 9 — (Sucursal) — O único sobrevivente das campanhas de Canudos e Itararé faleceu, no dia 27 de junho passado, em Mogi das Cruzes.

Trata-se do sr. José Caruso, que contava 95 anos de idade, reformado há 64 anos no pôsto de major da Fôrça Pública do Estado, onde ingressara em 1875, tendo vindo contratado como instrutor e tendo recebido mais de 20 medalhas.

José Caruso nascera em Salerno, Itália, tendo combatido ao lado de Floriano e Custódio José de Melo. Serviu como alferes, na campanha de Canudos, participando das lutas finais contra Antonio Conselheiro.

Deixou os seguintes filhos: Rosa Caruso Campos Sales, Santiago Caruso, inspetor da Guarda Noturna; José Caruso, chefe de vendas da United Shoe Machinery of Brazil; Rafael Caruso e Domingos Caruso, ex-pracinhas da FEB.

SERVIÇO SOCIAL

Ação Social Arquidiocesana

PROGRAMA DE ATIVIDADES E DADOS ESTATISTICOS DE TRABALHOS EXECUTADOS

As nossas instituições sociais, de um modo geral, não são suficientemente conhecidas. Pouco se conhece do que fazem, como vivem, o que pretendem realizar, que papel, enfim, desempenham dentro da comunidade. Isso porque quase tôdas elas trabalham sob anonimato, até certo ponto prejudicial, pois o público precisa conhecer bem os recursos sociais de que pode dispor.

Eis porque esta seção de Serviço Social tem procurado mostrar sempre, com dados objetivos, o trabalho das nossas obras sociais.

Hoje focalizamos a Ação Social Arquidiocesana, instituição mais conhecida pelo nome de ASA.

PALAVRAS DE UM PAPA

"Os católicos devem tomar a iniciativa de todos os verdadeiros processos sociais com clareza e coragem, conforme a doutrina exposta em nossas encíclicas; devem mostrar-se os defensores pacientes e os conselheiros esclarecidos dos fracos e dos deserdados, conservar-se à frente daqueles que têm a intenção leal, em qualquer grau que esteja, de concorrer para que reinem sempre, contra os inimigos de qualquer espécie, os eternos principios da Justiça e da Civilização Cristã".

PROGRAMA

Essa recomendação do Papa Leão XIII serve de guia para o trabalho que desenvolve a Ação Social Arquidiocesana.

A ASA, através de publicação própria e da imprensa, divulga a Doutrina Social e orienta pais e filhos através de cursos especializados; assiste a necessitados com socorros médicos, odontológicos, farmacêuticos e orienta a formação da juventude encaminhando-a às paróquias; realiza cursos de alfabetização e aproxima as classes trabalhadoras auxiliando-as em seus problemas através de franca colaboração com as organizações especializadas como a Juventude Operária Católica, Circulos Operarios; orienta industriais, comerciantes, mostrando-lhes seus deveres e direitos e procura solucionar problemas individuais, presta assistência religiosa e material aos imigrantes e coopera com várias obras no sentido de maior conhecimento da Doutrina Social Católica; executa vários convênios que assinou com o ministério da Educação, SESI e SESC e organiza cursos de excelentes resultados práticos.

UM EXEMPLO

Numa das mais pitorescas ilhas da Guanabara, funciona a Hospedaria de Imigrantes do Departamento Nacional de Imigração. Ali em meio a jardins, casas de funcionários e uma capela muito linda, passam os imigrantes os primeiros dias de Brasil, regularizando seus documentos e esperando condução para os locais a que se destinam.

Por intermédio do Secretariado Nacional Católico de Imigração, da ASA, foi designado capelão permanente da Ilha um sacerdote vindo como refugiado de guerra e que se tem distinguido na atividade apostólica: o Padre José Janacek, C. C.

DADOS ESTATISTICOS

A ASA mantem secretarias paroquiais em 72 paróquias. Dessas, 39 têm em funcionamento serviço médico, 47 têm serviço odontológico, 27 mantêm serviço esportivo, 67 têm em pleno funcionamento 149 classes de alfabetização, 17 possuem administrações do serviço patronal e 8 têm clubes paroquiais.

A estatística referente ao ano de 1950 acusou êste movimento: alunos que frequentaram as escolas de alfabetização: 2.387; pessoas pobres atendidas pelos médicos voluntários em seus consultórios: 46.760; idem pelos dentistas: 28.131; remédios fornecidos: 42.470; firmas comerciais que aderiram ao serviço patronal: 54; imigrantes orientados e colocados: 280; casos sociais individuais atendidos: 310.

No ano passado a ASA recebeu em dinheiro de várias fontes ... Cr$ 1.116.279,10. O beneficios materiais que prestou — já que os beneficios espirituais realizados através das paróquias sòmente a Deus foi dado anotar — foram avaliados em Cr$ .... 5.471.588,20.

Comprado o promin

Quando, no dia 19 de junho, publicamos uma nota pedindo promin e outros medicamentos para o sr. J.C.O., internado na Colônia Santa Isabel, para leprosos, em Minas Gerais, sabiamos que êle seria atendido. Os nossos leitores que têm demonstrado tanta generosidade, anonimamente, pois que na maioria das vezes nos encaminham donativos sem identificar-se, por certo que ouviriam o apêlo desse homem casado com uma mulher também atacada de lepra.

Com os 1.245 cruzeiros, que nos enviaram nossos leitores, compramos e despachamos pela Central do Brasil 50 ampolas de promanid (promin), 1 tubo de Vicetrin - 100, 1 cx. de Cebion - 5 c.c., 1 tubo de Decholin, 1 vidro de Krinohept, 1 cx. de Anecrosan e 1 cx. de Bectarina.

Aos leitores que atenderam o apelo em favor de J.C.O., os nossos sinceros agradecimentos.

REUNIÃO DA ABAS

Realizou-se quinta-feira no salão nobre da Fundação Getulio Vargas, a reunião mensal da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D. F.

Usaram da palavra, alem da presidente Josephina Albano, os seguintes assistentes sociais: Ernani Paula Ferreira, que relatou impressões do 3.º Seminário Regional da União Pan-Americana, recentemente realizado em Porto Alegre; Balbina Otoni Vieira, presidente da diretoria nacional da mesma entidade, comunicando os entendimentos que teve com a União Pan-Americana, para a vinda ao Brasil de duas assistentes sociais norte-americanas, com o fim de ministrarem cursos de especialização para assistentes sociais.

Falou, por fim, a conferencista do dia, Maria Augusta Albano, sôbre o que lhe foi dado observar na Inglaterra, onde passou 4 meses como bolsista da O.N.U.

Na quinta-feira próxima essa mesma assistente social falará sôbre Serviço Social na Holanda, onde também esteve em objeto de estudos.

Proteção contra o mau cinema

Um novo trecho de "O Sentido da Criança", da assistente social Luiz Carlos Mancini, sôbre a proteção contra o mau cinema:

"O cinema é a grande arma moderna de penetração social. Já afirmava Pio XI, ser o cinema o mais poderoso instrumento atual para influenciar as massas.

O cinema dá vida aos mais arrojados sonhos, é dinâmico, policrônico, dominador.

Manipula a razão, faz historia, doutrina e adocica o pecado.

São manifestos os danos que pode causar, maximé arrolando e meditando os seguintes dados.

O comitê de Proteção à Infância junto à Sociedade das Nações há alguns anos estudando os desastrosos efeitos do mau cinema, encontrou em 2M filmes examinados: 97 assassinatos, 51 adultérios, 19 seducões, 22 raptos, 45 suicídios. Os principais herois de tais filmes eram: 14 ladrões, 25 prostitutas e 35 bêbados.

O mau cinema e a má imprensa consumaram o inominável crime de envelhecer e perverter a criança das grandes cidades que já hoje reage contra o filme puro ou a sã literatura pondo-o a ridiculo.

Impõe-se uma campanha num e noutro campo a fim de se oferecer à criança, sem os exageros mencionados em um igualmente detestavel pieguismo, algo educativo que satisfaça as exctativas de sua imaginação e à sua insofreavel curiosidade".

Reunião da ABAS

"O Serviço Social na Holanda" é o título da palestra que a assistente social Maria Augusta Albano, recem chegada da Europa, onde fêz um curso de especialização como bolsista da ONU, fará na reunião da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, quinta-feira próxima, às 18 horas, no salão nobre da Fundação Getulio Vargas (edificio Darke, 12.º andar).

PASSAGEM DE TREM

Faz 2 anos que A. P. M., viuva com 7 filhos pequenos, residente em Niterói, deseja ardentemente visitar uma filhinha, doente mental, internada no Instituto Pestalozzi, em Belo Horizonte.

A.P.M. vive de pequenas costuras e crochê. O que ganha, porém, mal dá para as despesas da casa.

"Nunca consegui economizar um níquel sequer para poder visitar minha filhinha", disse ela a uma assistente social que fez a visita domiciliar, a nosso pedido. E a assistente social nos relatou: "Ela chora muito quando fala na filha".

Leitor: um momento de felicidade custa pouquíssimo, você bem sabe. Com Cr$ 251,00 — preço da passagem do trem a Belo Horizonte, ida e volta — essa viuva sentirá uma alegria imensa em seu coração de mãe.

E você, ajudando-a, também se sentirá feliz. — E. R.

VIDA CATOLICA

Os Santos Sete Irmãos

A festa dos Sete Irmãos com sua Mãe, figura entre as mais antigas festas de mártires da Igreja Romana. Sete irmãos, filhos de Santa Felicidade, em Roma, no decorrer da perseguição de Marco Aurelio foram instados pelo prefeito Publius, antes por lisonjas e depois por ameaças de terríveis suplícios, a renunciarem à sua fé cristã. Como porém permanecessem inabaláveis, fortalecidos por seu valor pessoal e animados por sua mãe, tiveram que sofrer varias formas de martírio. Januário morreu açoitado; Félix e Felipe, flagelados; Silanos foi precipitado do alto de uma rocha. Alexandre, Vital e Marçal foram decapitados. Quatro meses depois, sua mãe também foi martirizada.

Novena a N. S. do Perpétuo Socorro

Para se obter um favor espiritual ou temporal: Reza-se cada dia 3 Ave-Marias e a oração que se segue: "Ó Senhora do Perpetuo Socorro, mostrai-nos que sois verdadeiramente nossa Mãe e obtende-me (determinar aqui a graça que se quer alcançar) e a graça de usar dela para a glória de Deus e a salvação da minha alma. Ó glorioso Santo Afonso, que por vossa confiança na bem-aventurada Virgem conseguistes tanto, favores e tão perfeitamente provastes em vossos admiráveis escritos que tôdas as graças nos vêm de Deus pela intercessão de Maria, alcançai-me a mais terna confiança para com a nossa boa Mãe do Perpetuo Socorro, e rogai-lhe com instância, me conceda o favor que reclamo de seu poder e bondade maternal. Eterno Pai, em nome de Jesus e pela intercessão de nossa Mãe do Perpétuo Socorro e de Santo Afonso, peço-vos que me atendais, para Vossa maior glória e bem de minha alma. Assim seja."

A novena pode ser iniciada em qualquer epoca do ano, em qualquer lugar.

Matriz de N. S. de Lourdes

De 6 a 14 de julho realiza-se na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a novena em preparação à festa de Nossa Senhora de Lourdes, que será no dia 15 dêste mês.

PROTOCOLADOS OS DOCUMENTOS

De Juiz de Fora o sr. Waldemar Nunes Morais encaminhou nos vários documentos da senhora Virginia Conceição Morais, filha de um ex-segurado do I. A. P. E. T. C.

Com o auxilio da Divisão de Serviço Social desse Instituto entregamos os papeis à Delegacia do I.A.P.E.T.C. (Av. Venezuela, 53 - 4.º andar - secção de inscrição). O processo tomou o n.º de protocolo 10.192.

Pelo exame que fizemos da documentação, julgamos que o I. A. P. E. T. C. vai exigir o seguinte:

a) atestado de vida

b) atestado de condição civil

c) atestado de residência referente a êste ano.

Pedimos que o sr. Waldemar Nunes Morais nos encaminhe êsses documentos. Se o Instituto fizer essa exigência, que consideramos certa, sem perda de tempo a cumpriremos.

Aqui continuamos às ordens.

LIVROS

Para a Bolsa Escolar Nelia Peres, recebemos:

75 volumes do sr. Joaquim Matoso, residente à rua Dias Vieira, 36, em Jacarepaguá; 40 volumes do sr. Costa Marques, residente à rua Cândido Mendes, 79, na Glória e 5 volumes de Da. Dalvira Moura.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONOMICAS — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Excursão a Volta Redonda — Comunicamos aos colegas que a excursão a Volta Redonda será realizada durante o mês de julho corrente, bastando para isso que os colegas inscrevam-se na Secretaria da Faculdade.

O *"Economicus"* — Reiteramos aos colegas a necessidade de enviarem até o dia 10 dêste suas colaborações para o próximo número de nosso jornal."

TRIBUNA dos clubes independentes

QUANDO UM JOGADOR VESTE DUAS CAMISAS

ACORDO ENTRE O MAVILIS E O SUL-AMERICA

Mavilis e Sul América chegaram a um acôrdo a respeito dos jogadores que disputavam simultaneamente pelos dois clubes.

O Mavilis cujo quadro de aspirantes que participa do Campeonato do Departamento Autônomo reune entre seus onze componentes nada menos de oito do primeiro quadro do Sul América, sabedor do propósito de seus jogadores de ficarem defendendo apenas as côres do Sul América, recorreu ao seu co-irmão alegando que seu quadro de aspirantes ostentava a liderança daquele certame e que a saida dos jogadores redundaria num desastre quanto ao campeonato.

Dessa forma os dois clubes chegaram a um entendimento e os atletas continuarão defendendo, temporariamente, as duas camisas. Além do mais, o Sul América comprometeu-se a não realizar partidas "duras" quando no dia seguinte o Mavilis tiver compromissos dificeis, a fim de não esgotar os jogadores.

A solução, apesar de curiosa, é bem característica do espírito de fraternidade entre os clubes independentes.

Equipe do Sul-América

A reação deu a vitória ao Sul América

Perdendo por 3 x 1 na primeira fase, o quadro do Caju foi vencer o Parque Proletário por 5 x 3 — Pormenores do encontro

Depois de estar perdendo na primeira fase por 3x1, o Sul América reagiu no segundo tempo e venceu o Parque Proletário por 5x3, no encontro de domingo no campo do quadro vencido.

A peleja foi disputada em ambiente de camaradagem e dessa forma o espetáculo ganhou muito em beleza, principalmente na segunda parte quando da reação dos visitantes.

O Sul América atuou integrado por seus atletas que estavam em litigio com o clube, o que causou grande satisfação entre seus adeptos e torcedores.

PORMENORES

Local — Parque Proletário.

Jogo principal — Sul América 5 x 3.

Quadros: *Sul América* — Bernardo, Silvinho e Arlindo; Jorge, Nilton e Mineiro; Palamenta, Chicleta, Turista, Armandinho e Haroldo. *Parque Proletário* — Valmir, Silvino e Alvaro; Juventino, Moacir e Crinaldo; Não Nilton, Licinio, Alvinho e Idalecio.

Marcadores — Turista (2), Haroldo (2) e Palamenta, para o Sul América; Licinio, Alvinho e Idalécio para o Parque Proletário.

Preliminar — Sul América 7x3

Juvenis (pela manhã) — Sul America 3x3.

RESULTADOS DE DOMINGO

ANA NERI 3 x ANTUNES GARCIA 3

QUADROS: **Ana Neri** — Guardeli; Otavio e José; Jorge, Hamilton e Osmar; Reis, Almir, Hilton, Mario e Casquinha.

Antunes Garcia — Alfredo; Herval e Pirolito; Milton, Nelson e Lais; Antonio, Liminha, Cici (Faustino), Mario e Carlos.

Marcadores: Reis, Almir e Jorge, para o Ana Neri e Lais, Faustino e Carlos, para o Antunes Garcia.

Local: Campo do Sampaio (sábado à noite).

FALEIRO 4 ADÉLIA 1

QUADROS: **Faleiro** — Zéca; Bibi e Paulinho; Valdir, Luiz e Valtinho; Jair, Wilson, Paulino, Arthur e José.

Adélia — Oswaldo; Birusca e Osmar; Oswaldo, Narciso e Orlando; Carija, Oscar, Afonso, Ediu e Augusto.

Marcadores: Arthur (2), Paulino e José, para o vencedor e Carija o único dos vencidos.

Local: Campo do Faleiro.

Preliminar: Faleiro 2x1.

PALESTRINO 4 x ESTRELA AZUL 0

QUADROS: **Palestino** — Nilton (Juca); Zezinho e Pedrinho; Tião, Goldão e Carlos; Timbatu, Nonô Algemiro, Darci e Carlos II.

Estrela Azul — Candinho; Nilton e Garnizé; Talico, Tião e Antoninho; Bolão, Bolinha, Vadinho, Maneco e Heel.

Marcadores: Carlos I e Carlos II, um cada um e Darci (2).

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 3x1.

S. C. BABILONIA 1 x EXPRESSINHO ATOMICO 0

QUADRO: **Babilonia** — Ildeorando; Frederico e Zéca; Irineu, Daniel e Homero; Guedes (Periquito), Horacio, Lervino, Neco e Deu (Guedes).

Marcador: Neco fez o único tento da partida.

Local: Campo do Cerâmica.

Preliminar: Expressinho Atômico 1x0.

Quadro: Daniel; Duarte e Daltinho; Firmino, Neco e Daniel; Periquito, Otavio, Nelson, Louro e Cielio.

ITAMARATI 2 x Superball 1

QUADROS: **Itamarati** — Reinaldo; Agnelo e Ivo; Abano, Azenil e Zé; Delio, Nenem, Benigno, Amaro e Duralde.

Marcadores: Nenem e Abano.

Local, Campo do Itamarati.

Preliminar: Itamarati 3x0.

NACIONAL 1 x ONZE DE OUROS 1

QUADROS: **Nacional** — Luiz; Quinho e Ramiro; Oswaldo Luiz II e Eduardo; Milton, Antoninho (Jones), Benê, Haroldo e Paulinho (Ivan).

Marcadores: Jones, para o Nacional.

Local: Campo do Nacional.

Preliminar: Não houve.

ATILIA 0 x JOÃO HENRIQUE 0

QUADROS: **Atilia** — Zezé; Pascoal e Caboclo; Nilo, Herminio e Cid; Espoleta, Jaime, Genilnho, Gildo e Baiano.

Marcadores: Não houve.

Local: Campo do João Henrique.

Preliminar: Atilia 3x1.

O ESTRELA DE OURO QUER JOGAR

De conformidade com o resolvido em sua ultima reunião, o Estrela de Ouro passará a jogar, também aos domingos à tarde, por isso, comunica aos seus co-irmãos que está aceitando oficios para jogos, devendo os interessados enviarem-nos para à rua Abilio, 615 sobrado ou telefonar, para 28-5408 e ...... 28-2343, com Moacir Paes, das 19 às 21 horas.

NO ESTADO DO RIO

Empataram Arial e Cuvacele

Em Arial, no Estado do Rio, realizou-se uma interessante peleja na tarde de domingo, que reuniu a equipe local do Esporte Clube Arial e a do Cuvacele Atlético Clube de Duque de Caxias.

O encontro terminou empatado de três tentos, depois de boa movimentação das duas equipes.

Os tentos locais foram assinalados por Perácio, Paulista e Vavá enquanto para os visitantes marcaram Michel (2) e Coelho.

QUADROS

Foram os seguintes o quadros disputantes:

ARIAL — Mandinho; Anibal e Pedro; Ailton, Dico e Biguá; Dalton, Elias, Michel, Coelho e China (Everaldo).

CUVACELE — Beta; Geraldo e Osvaldo; Tioca, Hugo e Chevrolet; Perácio, Sargento, Honório, Paulista e Vavá.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

A arbitragem, que foi muito boa, esteve a cargo do sr. Joaquim Moreira, e na preliminar o Arial venceu por 4x1.

Importantes resoluções do Estrela de Ouro

A diretoria do Estrêla de Ouro em sua ultima reunião tomou importantes resoluções de interêsse geral, tais como:

1) O clube passará a disputar pelejas diurnas e não sòmente noturnas como vinha sucedendo.

2) Seus atletas que vinham tomando parte em pelejas do Primeiro de Maio, caso deixem de comparecer a dois encontros amistosos do Estrela de Ouro, antes do returno do Torneio promovido pelo Olaria, terão suas inscrições canceladas e não mais figurarão na equipe.

3) Premiar os atletas Cherno, Luiz Ventura e Chico Russo pela dedicação ao clube demonstrada em diversas oportunidades.

Música

A propósito de uma entrevista de Bernard Gavoty

* Edino Krieger *

Em nossa edição de ontem, publicamos um resumo da entrevista concedida à imprensa pelo crítico musical do "Figaro" de Paris, M. Bernard Gavoty, e da qual conservamos a cópia distribuída pela Agência Nacional.

Não nos permitiríamos a liberdade de expressar um parecer sôbre a entrevista não fôra a gravidade de uma das afirmações atribuídas ao ilustre representante da crítica musical francesa: a de que o compositor Darius Milhaud encabeça a escola dodecafonista da música contemporânea em seu país.

Não desconhecemos o perigo a que se expõe um intelectual quando entrevistado sôbre um tema específico por um jornalista que pouca noção tenha do assunto: uma interpretação falha ou um apontamento incompleto poderão conduzir a um total desvirtuamento do sentido exato das palavras pronunciadas pelo entrevistado. E isso — diga-se de passagem — não constitui um caso raro: muitas entrevistas têm sido seguidas por um desmentido categórico partido do próprio entrevistado, desfazendo interpretações errôneas de suas palavras.

Mas de qualquer modo, quer a afirmação atribuída a M. Gavoty seja ou não produto de uma confusão por parte do jornalista, ela merece a devida retificação, pois na realidade Darius Milhaud representa uma tendência estética exatamente oposta: a tendência que conduz à reorganização do material sonoro tradicional, levado a uma crise pelo colorismo impressionista. Milhaud, que se o saiba, jamais utilizou a técnica dodecafônica ou o cromatismo diatônico da linguagem atonal; sua linguagem, conquanto comporte por vezes um impacto expressivo característico da criação musical de nosso tem, baseia-se nas relações tonais da música tradicional, alargadas embora pelas necessidades expressivas de um novo gosto artístico.

☆ Ballarinos espanhóis

A Associação Brasileira de Concertos contratou os ballarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio Cordoba para uma série de recitais no Teatro Municipal, estando marcada para o próximo dia 24 a sua apresentação de estréia. A dupla tem alcançado grande êxito nos Estados Unidos e na América do Sul, havendo aparecido em várias produções cinematográficas de Hollywood. Informações à rua México, 74, s. 601.

☆ Temporada Lírica Oficial

Encontram-se abertas na bilheteria do Municipal, a partir de hoje, as assinaturas para as récitas vesperais da Temporada Lírica Oficial do ano em curso. Os assinantes das vesperais nas temporadas passadas terão preferência até o dia 14 próximo, data em que serão colocadas à disposição dos novos assinantes, cuja inscrição também se inicia hoje no mesmo local.

"CANÇÃO DENTRO DE UM PÃO"

A nova comédia de R. Magalhães Jr.

Inspirada em uma página de Diderot e na canção "Ça Ira" incluida no repertório de Procópio

Três das peças de R. Magalhães Jr. ultrapassaram 200 representações. "O imperador galante" está programado para inaugurar a temporada de Dulcina em 1952 e "Essa mulher é minha" será filmada por Procópio. Agora acaba de terminar uma nova comédia. Diz êle:

— "É curioso o modo pelo qual as peças subitamente se impõem aos autores. Tinha iniciado a tradução de "Les Oeufs de l'Autruche", de Roussin, quando pela mais estranha associação de idéias, pensei em escrever "Canção dentro de um pão". Marcara um trecho de "Jacques le fataliste", de Diderot, achando que era um tema de teatro. Levei onze anos com a idéia mais ou menos adormecida. De repente veio a peça tôda, ambientada nos últimos anos de Louis XVI, fora portanto do plano em que a colocara Diderot, que morreu antes da crise da realeza na França. E veio completada pela canção revolucionária "Ça ira!", de Ladré, sôbre uma ária de Bécourt, "Le carillon national". O estribilho: "Ça ira. Les aristocrates à la lanterne, Les aristocrates on les pendra" sugeriu-me o desenvolvimento da peça, que o simples trecho de Diderot não me dera. Partindo dêsses dois dados tenho a impressão de haver feito uma obra autônoma que começa na antevéspera e acaba na madrugada da queda da Bastilha: 14 de julho de 1789. Um ano depois, no aniversário da tomada, "Ça ira", já semi-oficializada, foi cantada no Campo de Marte por 200.000 operários.

A minha comédia foi escrita com economia em matéria de personagens: seis, sendo dois apenas figurantes. Os demais são: Jacquot Florentin, "pâtissier de sa Majesté"; Jacqueline Florentin, sua espôsa; Pierre Pinot, intendente da Urcharia do Rei; Jean de la Loi, comissário de investigações. Embora pareça um tanto estranho o título, é naturalíssimo e decorre da própria intriga, como o público oportunamente verificará".

Teatro

Claude Vincent

☆ Carlos Gomes no SNT

O Serviço Nacional de Teatro, através do seu Curso Prático de Teatro, participará das comemorações da Semana de Carlos Gomes, com uma sessão no seu auditório, edifício da ABI, 3.º andar, no dia 14, às 20 horas.

Nessa ocasião falarão sôbre o imortal autor de "O Guarani" os professôres Edmundo Moniz e Bandeira Duarte, ilustradas suas palestras com o filme "Carlos Gomes", do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

☆ Teatro Folclórico Brasileiro

Convidado para apresentar seus espetáculos no "Festival da Grã-Bretanha", em Londres, o "Teatro Folclórico Brasileiro", antes de embarcar para a Europa, realizará uma curta temporada de 6 espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 17, 19, 21 e 22 do corrente, às 21 horas, e dias 21 e 22 também às 17 horas.

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE JUNHO DE 1951

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 496.200,00

Cr$ 200.000,00

1 — Alberto F. C. Silva — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos 23115 e 36295)

Cr$ 60.000,00

2 — Hebe Nogueira Novaes — D. Federal (Novo Plano)

Cr$ 20.000,00

3 — Luiz Carlos A. Motta — Distrito Federal — (Novo Plano)
4 — Evaristo Caliman — Distrito Federal — (Novo Plano)
5 — Eduardo F. Mueller — Distrito Federal — (Novo Plano)
6 — Elza Henriques — Menor — Distrito Federal — (Novo Plano)
7 — Sebastião Pessanha — Distrito Federal — (Novo Plano)

Cr$ 12.000,00

8 — Sylvio Signorelli — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo MFJ)
9 — Antonio R. S. Sobrinho P/S/Fs — Mercês — Minas Gerais (Novo Plano)

Cr$ 10.000,00

10 — Orténcia S. Ribeiro — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos IPN e EPD)
11 — Wanda Macêdo — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos SDD e JXU)

Cr$ 6.000,00

12 — Maria F. da Silva — Recife — Pernambuco — (Novo Plano — troca dos titulos VZK e DYW)
13 — Bruno A. T. Silvado — Distrito Federal — (Novo Plano — troca do titulo IOY)

Cr$ 4.000,00

14 — Abigail Cunha Venda — Niterói — Rio de Janeiro — (Novo Plano — troca do titulo ATG)
15 — Conceição N. Dias — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo OUY)
16 — Nair B. Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo HYZ)
17 — Fernando R. Castro — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos YCS e QWH)
18 — Rubem Lima — Distrito Federal (Novo Plano)
19 — Ernesto Teixeira Barros — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo UVF)
20 — Maria M. C. Martins — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo JKG)
21 — José Anthero — Juiz de Fora — Minas Gerais — (Novo Plano)
22 — Amélia Santos Maricato — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano)
23 — Joaquim José Mamede — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano)

Cr$ 2.000,00

24 — Maria Eugênia Silva — Recife — Pernambuco (Novo Plano — troca do titulo RDJ)
25 — Eponina M. de Souza — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo ENF)
26 — Avelino José Costa — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo PUC)
27 — Teodina E. P. Dias — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo OUC)
28 — Maria D. Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo SJC)
29 — Nelson Alcantara — Laguna — Santa Catarina (Novo Plano)
30 — João J. Loures P/S/Fs João Roberto e Maria Cruz — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo QQR)
31 — Benedita Santos Storino — Itajubá — Minas Gerais (Novo Plano)
32 — Maria Souza Rezende — Caratinga — Minas Gerais (Novo Plano troca do titulo UXK)
33 — Silvino Justino Silva — Miraí — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo QRS)

Cr$ 1.500,00

34 — Iracy Peres de Andrade — Menor — São Fidelis — Rio de Janeiro
35 — Neiva Pereira Machado — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Cr$ 800,00

36 — Maria Silveira Almeida — Niterói — Rio de Janeiro
37 — Paschoal Fortunato — Distrito Federal
38 — Alcina Ferreira Silva Monteiro — Distrito Federal
39 — Erminda Iarussi Damiau — São Paulo — São Paulo
40 — Vera M. R. Bertello — São Paulo — São Paulo
41 — Cicéa Rizia R. Prato — Menor — Rio Pomba — Minas Gerais

Cr$ 500,00

42 — Alzira Nunes Teixeira — Campos — Rio de Janeiro
43 — Nair Soares Gonçalves — Distrito Federal
44 — Maria José Cascardo — Distrito Federal (Não constou na relação de maio)
45 — Amália Araujo — Maceió — Alagoas
46 — Rosinéa Rodrigues — Campos — Rio de Janeiro
47 — José Eduardo — Menor — Distrito Federal
48 — Marly Alves Moreira — Distrito Federal
49 — Ilena Teixeira — Distrito Federal
50 — Alexandre Alberto C. Alves — Distrito Federal
51 — Rozalina Teixeira Azevedo — Distrito Federal
52 — Maria da Glória Conceição — Distrito Federal
53 — Centro Ideal Ferroviário — São Paulo — São Paulo
54 — Odiree Freese — Menor — Blumenau — Santa Catarina
55 — Maria Procopia Fagundes — São Jerônimo — Rio Grande do Sul
56 — Manoel Raul Menezes — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
57 — Julio Madeira Amaral — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul
58 — Rita C. Munhoz e Pedro C. Fontes — Belo Horizonte — Minas Gerais
59 — Wilson Goulart — Miradouro — Minas Gerais

Cr$ 200,00

60 — Maria José Belo Machado — São Luís — Maranhão
61 — Alberto Machado — Nazaré — Bahia
62 — Regina Ferreira Machado — Distrito Federal
63 — Waldemar Vaz — Menor — Distrito Federal
64 — Angiolina Perri — Distrito Federal
65 — Francisca Leite Ribeiro — Distrito Federal
66 — João Fonseca P/Olivia F. Fonseca — Menor — Distrito Federal
67 — Oswaldo de Souza Neves — Distrito Federal
68 — Duarte Maiva Vicente — Santos — São Paulo
69 — Normal Dickel — Menor — Estrêla — Rio Grande do Sul
70 — Casterina Bueno Fontoura — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul
71 — Maria de Lourdes O. Campos — Rio Pomba — Minas Gerais
72 — Manoel Paiva Ferreira — Rio Pomba — Minas Gerais
73 — Maria Aparecida e Luzia Barreto — Menores — Rio Pomba — Minas Gerais
74 — José Pereira Granato — Rio Pomba — Minas Gerais
75 — Polfilho José Vilela — Rio Pomba — Minas Gerais
76 — João Batista Braga — Nazareno — Minas Gerais

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ELE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE

MATRIZ RUA 7 DE SETEMBRO 99 RIO

Cinema

DANILO RAMIRES

CINEMAS NA AMÉRICA LATINA

Na frente a Argentina

WASHINGTON (A.P.) — A indústria cinematográfica está crescendo na maioria dos países latino-americanos — informa o Departamento do Comércio dos Estados Unidos. Tem havido grande aumento no número de casas de projeção na Argentina, no Brasil, no Chile, em Cuba, no México e em tôda a América Central.

Também a Argentina e o México — juntamente com a Itália, a França, a Grã Bretanha e a Alemanha — estão concorrendo cada vez mais com os produtores norte-americanos. "A indústria cinematográfica norte-americana não se perturba com essa concorrência contanto que ela se baseie na qualidade dos filmes e não em leis que dificultem a importação de filmes estrangeiros" — declara o Departamento do Comércio num relatório publicado no último número do "Semanário do Comercio Estrangeiro".

ALBERTO CAVALCANTI — *Ontem, na Câmara, êle fez à Comissão de Cinema, Teatro e Televisão uma exposição do seu plano para a organização do Instituto Nacional de Cinema.*

A FRENTE OS ESTADOS UNIDOS

As estatísticas citadas no relatório mostram que os Estados Unidos estão bem à frente dos outros países em produção de filmes, e que os filmes americanos são aceitos em todos os países, exceto nos países totalitários.

Em 1 de janeiro de 1951 havia cêrca de 99.612 salas de projeção em funcionamento em mais de 120 países, o que representa 8 por cento sôbre 1949. Essas casas tinham capacidade para 54.107.150 pessoas, quando em 1950 a capacidade era de 49.119.891 pessoas.

"A América Latina, incluindo o México, as Américas do Sul e Central e a região antilhana, tinha 1.580 casas a mais em 1951 sôbre o número de casas em 1949" — diz o relatório.

QUASE SEIS MILHÕES DE ESPECTADORES

"Em janeiro de 1951 havia na América Latina 9.743 casas de projeção, com capacidade para 5.778.939 pessoas. Nesta parte do mundo é que a percentagem do tempo de projeção dedicada a filmes norte-americanos é mais alta, [illegible] por cento na América do Sul, 76 por cento no México e América Central e 84 por cento na região antilhana.

"Nos últimos dois anos tem havido grande aumento no número de cinemas na Argentina, Brasil, Chile, Cuba, México e em tôda a América Central".

NÚMEROS

As estatísticas mostram que todos os países latino-americanos — com exceção do Panamá — têm mais cinemas em 1951 do que em 1949. O relatório do Departamento do Comércio traz uma tabela mostrando a distribuição do número de cinemas por países em 1951 como segue: (o primeiro número refere-se a cinemas, o segundo à capacidade, o terceiro à percentagem de projeção de filmes americanos).

Argentina 2.190; 957.209; 35. Bolivia 47; 32.200; 65. Brasil 1.726; 1.071.560; 70. Chile 410; 300.000; 70. Colômbia 641; 410.000; 65. Equador 121; 80.000; 75. Paraguai 30; 19.500; 60. Perú 278; 250.159; 45. Uruguai 219; 121.504; 50. Venezuela 350; 250.000; 65. México 1.821; 1.477.077; 60. Cuba 60; 360.000; 75. Panamá 60; 48.933; 75.

"DILEMA DE UMA CONSCIENCIA" — *Esta máscara e muitas outras que formavam a terrível Klu-Klux-Klan aparecem no filme de Ginger Rogers, Doris Day e Ronald Reagan. Esta produção está sendo exibida na cidade.*

NA ARGENTINA

Essas cifras mostram que, de tôdas as nações da América do Sul, a Argentina é a que tem mais cinemas, e o México a que tem maior capacidade de espectadores. O Brasil ocupa o segundo lugar em capacidade para espectadores.

Diz o relatório que os filmes americanos, refletindo o estilo americano de vida, são de grande ajuda em nossos esforços por um mundo de paz e prosperidade. "O fato de os países totalitários terem receio de mostrar nossos filmes mostram a verdade desse argumento".

"NUNCA FOI MAIOR"

Os estúdios norte-americanos produzem cêrca de 400 filmes de longa metragem por ano, mais do que qualquer outro país, e o relatório do Departamento do Comércio mostra que a popularidade dos filmes americanos no estrangeiro "nunca foi maior".

A perspectiva quanto à distribuição de filmes americanos no estrangeiro parece mais favorável do que era até há pouco — dizem os autores do relatório, Nathan D. Golden e Earl H. Young, do Departamento do Comércio — que vêem nisso um fato promissor, dado o declínio da receita dos filmes americanos no mercado interno nesses últimos 18 meses.

☆ Continuação de "O pai da Noiva"

Foi tão grande o sucesso que agora vem "Father's Little Dividend" com o mesmo elenco e mais Billie Burke.

Vicente Minnelli dirigirá Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor.

E Phyllis Calvert fêz fita...

Em Hollywood e com Alan Ladd, "Appointment with danger" é uma autêntica produção americana com bandidos, tiros, lutas, murros...

E no elenco, Phyllis Calvert que um dia disse não querer negócios com Hollywood.

O diretor é Lewis Allen.

Há ainda os astros Paul Stewart, Jan Sterling e Jack Webb, nesta produção da Paramount.

☆ "Juventude delinquente"

E' o seguinte o programa da próxima sessão de cinema dedicada ao público, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — "O Poraquê" — O peixe elétrico da Amazônia — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — "Juventude Delinquente" — Interpretação de Noel Noel. Colaboração da França Films do Brasil.

Os ingressos podem ser procurados no nono andar do edifício-sede do Ministério (S. Documentação) ou no I. N. de Cinema Educativo, à Pça. da República, 141-A, 2.º andar.

☆ Arlette Poirier e Jaques Morel

Estamos em Paris de 1900! Numa de suas ruas está situado o famoso cabaré "Maxim". Eis o que veremos muito em breve em "Escândalos de Paris" (La Dame Chez Maxim), a nova comédia-musical que a França Filmes do Brasil lançará em cartaz nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos e Leme.

Uma comédia-musical que fará rir. "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim) tem como principais intérpretes Arlette Poirier, Saturnin Fabre, Jasques Morel e Robert Vattier.

☆ Lima Barreto em duas "pontas"

Lima Barreto que é o realizador de aplaudidos documentários tais como "Fazenda Velha", "Painel" e "Sanutá o", êstes dois últimos produzidos para a Vera Cruz, Dirigirá, também nos estúdios de São Bernardo do Campo, a produção em longa metragem, "Cangaceiro". Ele, entretanto, gosta de fazer pequenos papéis. Fez um velho coronel em "Terra é Sempre Terra". E agora, um papel de "bandido", em "Tico Tico no Fubá", película que contará a vida de Zequinha de Abreu. Adolfo Celi é o diretor da fita.

HISTÓRIA VERIDICA DO MAIS FAMOSO QUADRILHEIRO MODERNO

GIULIANO O BANDIDO da SICILIA (FUORILEGGE)

ART 20 ANOS DE TRIUNFO

VITTORIO GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA
e
UMBERTO SPADARO

IMP. 14 ANOS
COMP. NACIONAL

HOJE
PATHE — ART PALACIO
RIVOLI — PRESIDENTE
COLISEU — PARA TODOS
NATAL — BRAZ de PINA
CASSINO — ESPERANTO

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2299 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Mozart, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Ema Valente e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com Joe Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — enc. Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Itamalenere, Walter Amendola, Martim Montenegro — Cen. A. Murtinho e Lya Dutermey — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9148 — TENORIO, o G. Rei — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-8713 — BOCA DE [illegible] — Cr$ 36,50 — com Colé — até o fim da semana — às 20 e 22 hs.

RECREIO — 22-6164 — E' REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5.12 — IRENE, de Pedro Bloch — com Comédia de Morais, [illegible], Nerio Lanza, Teresinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 34,50.

RIVAL — 22-6443 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Uma revista sobre a fortuna da família a que sempre servia.

SERRADOR — 42-8117 — [illegible], de Joracy Camargo — com [illegible] — às 20 e 22 horas — Cr$ [illegible] balcão, [illegible] — Uma aventura à procura de dólar para um livro sem ressuscitar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1032 dep. 14 hs. — Zezita Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zezita Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 22,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela exigência do dote da esposa.

CINEMAS

DILEMA DE UMA CONSCIENCIA (Storm warning) — Da Warner Bros — com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, Steve Cochran, Hugh Sanders e Lloyd Gough. Estado alêm o pais. Vítimas da outrora poderosa "Ku-Klux-Klan". — Dirigido por Stuart Heisler — PALACIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA (Il fuorilegge) — Filme de Roma — com Ermanno Randi, Maria Grazia Francia, Vittorio Gassman, Attilio Dottesio, Virginia Balistrieri, Tino Buazzelli, Ettore D'Assunta e Giovanna Galletti — A vida do famoso e querido bandoleiro italiano — Dirigido por Aldo Vergano — No ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, PARA TODOS, COLISEU, NATAL, BRAZ DE PINA e CASSINO (Cascad.): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DAMA ALEGRE (The gay lady) — Da Two Cities Rank em Technicolor — com Jean Kent, James Donald, Hugh Sinclair, Andrew Crawford, Bill Owen e Lana Morris — Comédia musical e alegre — Direção de Brian Desmond Hurst (apresentação Eagle Lion U.C.B.) — VITORIA, MEM DE SA', ICARAI e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARTAS VENENOSAS (The 13th letter) — Da 20th C. Fox — com Linda Darnell, Charles Boyer, Michael Rennie, Constance Smith, Françoise Rosay, Judith Evelyn, Guy Sorel, June Hedin e Camille Ducharme — Drama intenso. O reaparecimento de Boyer no papel dum velho — Dirigido por Otto Preminger — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA e S. PEDRO (Penha): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDA DE AMOR (Never a dull moment) — Da RKO-Radio — com Irene Dunne, Fred Mac Murray, William Demarest, Andy Devine, Gigi Perreau, Natalie Wood, Phillip Ober, Jack Kirkwood e Ann Doran — A grande estrêla volta cantando numa deliciosa comédia — Direção de George Marshall — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e R. LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O MEU DIA CHEGARA' — Filme da Nova Terra — com Spina, Jane Grey e Ribeiro Fortes — Baseado na comédia de Gineto — Adaptação de Gino Talamo e R. Magalhães Jr. — Diálogos de R. Magalhães Jr. — Diretor de fotografia, Amleto Daissé — Diretor de diálogos, Alexandre Alvarenga — Nos três cinemas Metro (TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO): Matinada — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — Da Eagle Lion, em Cinecolor — com Jeanne Cagney, James Craig, Jeff Daly, Chill Wills, Victor Kilian, Stanley Andrews, Roy Barcroft, Lane Chandler e o cavalo "Flame". — Comédia e trapalhadas — Dirigido por Albert S. Rogell — Nos cinemas RIO, FLORIANO, PALACE (Niterói), PIRAJA', ICIR e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

ALFA — Lago azul e Sabre da morte
BAROLESA — Demônios turbulentos
BANDEIRA — Bucha para canhão e Romance no Sul
CAMPO GRANDE — A grande conquista
CAXIAS — Deusa ajoelhada e Herói em apuros
CENTENARIO — Ciúme [illegible] e Azar de um valente
COELHO NETO — Uma noite sombria
EDISON — Ruidomania
ESTACIO DE SA' — Delas de crime e Herança [illegible]
FLUMINENSE — Dois [illegible] de prata
GLORIA — Cortesã e Curva sinistra
GRAJAU — Bucha para canhão e Romance do Sul
IRAJA' — Um anjo em meu caminho e Por você morreria
GUANABARA — Os noivos de mamãe
JOVIAL — Na noite do crime
NACIONAL — A rosa negra
MODELO — Lola Montes
MODERNO — Sublime inspiração
PIEDADE — Piratas das arábias
POLITEAMA — Estouro
QUINTINO — Lola Montes e Anjos da [illegible]
S. CRISTOVAO — Sedução trágica
ROULIEN — O gênio sai para a escola
SANTA CECILIA — Pacto de sangue e Olho de ouro
TRINDADE — Amor ou pecado e Sangue [illegible]
TIJUCA — Na noite do crime
VELO — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
VILA ISABEL — Os noivos de mamãe
VAZ LOBO — O vale da ambição

EM NITEROI

EDEN — Alma em suplício
ICARAI — Dora alegre
IMPERIAL — Ladrão de corações
ODEON — Dilema de uma consciência
PALACE — Fôrça contra astúcia

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Dilema de uma consciência
D. PEDRO — Retribuição e Piratas de Tripoli
PETROPOLIS — Um rosto de mulher
IPANEMA — Cartas venenosas
MONTE CASTELO — Dilema de uma consciência
S. PEDRO — Cartas venenosas

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

CURSO DE TRATORISTA

O ministro da Agricultura aprovou instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Aradores e Tratoristas, que terá a duração de oito semanas e será ministrado nas dependências do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

O curso obedecerá às seguintes bases: princípios de operação dos motores de combustão, tipos de tratores e sua aplicação em agricultura; máquinas agrícolas, lubrificação e ajustes de chassis e direção; lubrificação e ajustes do motor; lubrificação e ajustes da transmissão; sistema elétrico de tratores; ajustagem da carburação; sistema da refrigeração; serviço, ajuste e reparo no rodado; localização de falhas; garage para tratores; ficha de trabalho para tratores, anotações de rendimentos; e trabalhos práticos no campo.

As aulas serão dadas duas vezes por semana, das 7 às 11 horas, no campo, nas oficinas, nos depósitos ou galpões de máquinas agrícolas, ou onde se fizer necessário, ficando os alunos obrigados a tarefas práticas que lhes forem determinadas pelos professores, dentro do horário normal de trabalho.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — HOJE — CAPITOLIO
HORARIO 2 4 6 8 10 — PETROPOLIS

TODO MUNDO ESTÁ DISCUTINDO ESTE EMOCIONANTE FILM WARNER BROS.!

ROGERS·REAGAN
DAY·COCHRAN
STUART HEISLER

Dilema de uma Conciência
(STORM WARNING)

IMPROP. ATE 18 ANOS

AGUARDEM! "TRÊS SEGREDOS"

MAR E PESCA

NO BRASIL O RECORDE MUNDIAL DE CAÇA AO MERO



Na foto a equipe que caçou em Cabo Frio um mero quase recorde: 158 quilos. Ao centro, pendurado na árvore, o troféu.

Acaba de ser batido, aqui no Rio, o recorde mundial de caça ao mero. Os autores da façanha — J. Schwart, o fotógrafo francês; V. Wellish; Genaro Acceta e R. Fineberg — compõem um dos melhores grupos de mergulhadores do Brasil e conseguiram arpoar um mero de 178 quilos num dos costões próximos à entrada da barra da baía de Guanabara.

Até agora o recorde pertencia à Jamaica com um mero de 170 quilos. O fotógrafo gaulês que já se encontra há meses entre nós, enviou para França os filmes e os detalhes técnicos da sensacional caçada. A enorme caça foi comida numa peixada realizada no Iate Clube.

* * *

A fotografia que estampamos não é a do mero-recorde, mas a de um outro caçado em Cabo Frio há pouco tempo e que pesou 168 quilos. Por êle os leitores podem ter uma idéia do de 178... Êle mediu 2.20 mts. de comprimento, tendo sido caçado no Boqueirão por Wellish — funcionário do Serviço de Abastecimento da Prefeitura — Genaro Acceta e o filho do prefeito João Carlos Vital, conhecido nas rodas esportivas por Bisão.

Wellish depois de descobri-lo no fundo do mar voltou à superfície e deu a posição a outro companheiro. Êste mergulhou e, ao voltar declarou: — "Não pude atirar porque êle está atrás de uma pedra".

Ao que Wellish retrucou: — "Que pedra, nada! Tudo aquilo que você viu é mero mesmo".

Desceram então todos os membros da equipe e depois de luta insana trouxeram o bicho para a superfície.

PROCEDIMENTO NAZISTA DO BANCO DO BRASIL

Trancou as contas do depositante e depredou a sua fábrica

"O procedimento do exequente (Banco do Brasil) raia pelo dolo, incisivamente assinalado na típica deslealdade dos métodos de luta comercial movida ao executado, impiedosamente, metodicamente garroteado por diretores do Banco, em proveito seu, pessoal, flagrantemente desonesto.

"Há episódios que nada ficam a dever aos que marcaram para a execração universal o regime nazista, no campo do confisco violento e sem base legal."

Esses são os termos da sentença do juiz Aguiar Dias, publicada no "Diario da Justiça" de 18-5-50, que acaba de ser louvada e confirmada unanimemente pela 8.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça, no julgamento da apelação do Banco do Brasil, numa ação executiva movida pelo Banco para cobrar-se de um empréstimo hipotecário contra o industrial J. R. Azeredo.

TRANCAMENTO DAS CONTAS

Em 1941, o sr. J. R. Azeredo, industrial estabelecido em São Paulo e nesta capital, contraiu com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil um empréstimo hipotecário, no valor de um milhão de cruzeiros, oferecendo em garantia uma fábrica de tecidos de sua propriedade, avaliada pelo IAPI em mais de três milhões de cruzeiros e situada na rua Conde de Agrolongo, na Penha.

Cinco meses depois, quando o industrial havia sacado pouco mais da metade da importância total do empréstimo, o Banco entendeu de trancar-lhe, violentamente, não só a utilização do saldo desta conta como tôdas as outras que Azeredo mantinha regularmente com o Banco.

EXECUTIVO

Impedido de movimentar suas disponibilidades em dinheiro, o industrial viu-se, afinal, na impossibilidade de liquidar o débito contraído. O Banco moveu-lhe então executivo, e o sr. J. R. Azeredo, no curso da ação, ofereceu artigos de atentado, alegando que o Banco negligenciara a conservação da fábrica e introduzira ali elementos estranhos, que lhe danificaram o numeroso e delicado mecanismo. O Banco, dêsse modo, desvalorizara o bem penhorado e devia ser condenado a restaurá-lo.

VEXAMES E PERSEGUIÇÕES

Os argumentos do industrial foram acolhidos pelo juiz Aguiar Dias, que condenou o Banco a repor a fábrica no estado primitivo, exprobando-lhe, vivamente, o procedimento, pelos abusos de seu poderio econômico, graças ao qual as vítimas de sua antipatia ou desagrado sofrem vexames e perseguições de tôda ordem.

Apelou o Banco, e o Tribunal de Justiça, por unanimidade, negou provimento ao seu recurso, acentuando o relator, desembargador Silveira Sales, a negligência do Banco do Brasil, por ter deixado depredar-se uma fábrica montada com capricho e emprêgo de grandes recursos.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

No próximo dia 16, segunda feira, impreterivelmente realizar-se-á na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill 97, a segunda convocação do pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Chocou-se com um rochedo

O iate "Rada", registrado em Chicago e fretado pelo rico proprietário de usinas de açucar José Gomez Mena, chocou-se contra um rochedo ao largo de Santa Cruz del Sur, em Cuba, ficando totalmente destruido.

Gomez Mena, sua espôsa, os amigos que se encontravam a bordo e a equipagem foram salvos.

O "Rada" regressava a Havana de um cruzeiro na Jamaica. (Informações da AFP).

Tábua de Marés

HOJE:

Preamar:	13,10 ms;	
	19,10 hs — 1,0 ms	
Baixamar:	13,45 hs — 0,4 ms;	
	1,30 hs — 0,6 ms	

AMANHÃ:

Preamar:	7,05 hs — 1,1 ms;
	20,00 hs — 1,0 ms
Baixamar:	14,55 hs — 0,4 ms;
	2,25 hs — 0,6 ms

Grande desfile agricola mecanizado

O ENCERRAMENTO DA II SEMANA DO AGRICULTOR EM PIRACICABA

PIRACICABA (Do correspondente) — Com um desfile de viaturas, implementos e máquinas agrícolas, encerrou-se a 2.ª Semana do Agricultor, iniciativa com que a Secretaria da Agricultura de São Paulo, por sua Divisão de Fomento, homenageou a Escola Agrícola "Luiz de Queiroz" — que festeja em 1951 seu cinquentenário.

Participaram das solenidades autoridades locais, o Conselho Universitário, presidido pelo Reitor, prof. Ernesto Leme, a Congregação da "Luiz de Queiroz" e outras pessoas gradas.

Desfilaram cêrca de trezentos tratores e variadíssima coleção de máquinas para os mais diversos tipos de colheitas, tratamento do solo, etc.

Uma das mais curiosas se destinava à colheita da cana, capaz de, em dez horas de serviço, colher trezentas toneladas (um canavial médio produz, via de regra, 150 toneladas!).

Outro aparêlho, gigantesco, substituia (com vantagem) o trabalho de uma centena de homens, na colheita do algodão.

O itinerario, que incluiu as principais ruas de Piracicaba, passando pelo palanque em frente à igreja matriz, onde ficaram as autoridades, totalizou aproximadamente cinco quilômetros. À tarde, houve churrasco. À noite, baile.

Na parte da manhã, o prof. José de Mello Moraes (que êste ano completou vinte e quatro anos de direção da Escola Agrícola) recebeu o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo. Discursaram, nessa ocasião, além do homenageado, o magnífico reitor, o diretor da Faculdade de Medicina, um dos ex-alunos e um aluno atual.

Milhares de agrônomos, de todo o país, afluiram para Piracicaba durante a Semana do Agricultor — promovida para os homens do campo, mas frequentada principalmente por médicos, engenheiros, advogados e centenas de professoras e alunas de Escola Normal (mais de cinquenta por cento das 1.400 matriculas foram preenchidas por senhoritas).

A organização da Semana esteve a cargo do agrônomo Joaquim Alves de Moraes; a do desfile, a cargo do prof. Hugo Leme de Almeida, catedrático de Mecânica e Máquinas Agrícolas na "Luiz de Queiroz".



Trinta mil pessoas assistiram ao desfile das máquinas agrícolas no encerramento da Semana do Agricultor. As máquinas percorreram um itinerário de mais de 5 quilômetros

ESCLARECIMENTOS

Recebemos dos srs. Irineu de Macedo Soares e Edmundo de Macedo Soares, de São Paulo, a seguinte carta:

"Êsse conceituado jornal publicou notícias relativas a um suposto contrabando de ouro e platina, feito por um industrial norte-americano, sr. Robert O'Toole, residente em Nova York, mencionando ainda que parte do ouro teria sido subtraído do apartamento que o mesmo ocupava no Hotel Esplanada, sendo o fato objeto de um inquérito instaurado pela Delegacia de Roubos.

Como nelas houvesse referências ao nosso nome, pedimos a V. S., a bem da verdade e por uma questão de justiça, o obséquio de publicar também os seguintes esclarecimentos, que não poderão ser contestados:

Esse industrial esteve, na verdade, nesta Capital e aqui vendeu, pessoalmente ou com o auxilio do primeiro dos signatários certa quantidade de ouro. Alega-se, que êste, pela marca que trazia, seria procedente dos Estados Unidos. Não se provou, entretanto, que houvesse sido transportado para o Brasil pelo sr. O'Toole.

Ainda que isso houvesse ocorrido, nunca constituiria um crime de contrabando, pois, de acôrdo com os arts. 862 e 677 da classe 22a. do decreto-lei n. 2.878 de 18 de dezembro de 1940, que contém a "Tarifa das Alfândegas", revigorado pelo decreto n. 25.474 de 10 de setembro de 1948, o ouro e a platina que entrarem no país em "pó, barra, resíduos ou de qualquer outro modo em bruto ou em obras inutilizadas" estão completamente isentos do pagamento de direitos ou taxas.

De outro lado, é certo que o sr. O'Toole nunca foi vitima de qualquer furto nesta cidade, nem foi por nós lesado em qualquer negócio, continuando, até êste momento, a manter transações comerciais com o primeiro que esta subscreve. Nunca apresentou, nem poderá apresentar queixa à Polícia a respeito de um crime inexistente.

A defesa de nossos interêsses foi confiada ao advogado dr. Dante Delmanto e êsses fatos serão cabalmente elucidados, apurando-se, afinal, que não praticamos nenhum delito e nem lesamos qualquer pessoa, sendo de todo improcedentes as suspeitas contra nós levantadas por um indivíduo que a própria Polícia declara ser um egresso da Penitenciária."

PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção de lacticínios nos estabelecimentos inspecionados pelo govêrno federal, relativa ao ano de 1949, atingiu o total de 223.884.639 quilos, no valor de Cr$ 1.531.350.997,00. Integram o volume várias espécies de lacticínios, entre os quais figuram os seguintes, de maior expressão comercial: manteiga, 558.247.390 cruzeiros; queijo, 351.519.274 cruzeiros; leite pasteurizado, 284.998.863 cruzeiros; leite condensado, 204.842.640 cruzeiros; creme, 47.066.079 cruzeiros, e leite em pó, 44.458.976 cruzeiros.

Os demais produtos relacionados são os que se seguem: leite desnatado, caramelo, caseína, creme de leite, creme suiço, doce de leite, farinha lactea, lactose, leicau, leifru e requeijão.

Os Estados produtores de lacticínios têm a seguinte classificação em ordem decrescente: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Espírito Santo e Bahia.

SAFRA DE BANANA

A safra de banana do Estado de Pernambuco, relativa ao ano passado, atingiu o total de 10.490.000 cachos, no valor de Cr$ 63.959.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, entre os Estados do Norte e do Nordeste, Pernambuco figura como principal produtor de banana.



CONGRESSO NACIONAL DE TEATRO BRASILEIRO — Entre os oradores na sessão inaugural do 1.º Congresso Nacional de Teatro Brasileiro, falaram os srs. Lopes Gonçalves, presidente do Congresso, Paulo Magalhães, Delorge Caminha, e Viriato Corrêa. Comissões vieram de varios Estados. A comissão de Pernambuco contava com os srs. Waldemar de Oliveira e Hermilo Borba Filho. Do Pará veio a sra. Margarida Schiwazappa, do TEP e de São Paulo, o sr. Gustavo Nonnenberg. Os srs. Decio de Almeida Prado, Cló Pereira Prado e Alfredo Mesquita só chegarão amanhã. Muita gente do teatro carioca estava presente: Odilon de Azevedo, Silveira Sampaio, Pedro Bloch, Aimée, etc. Notamos a presença de uma simpática figura de teatrologo chileno, o sr. Soanes, que está aqui com uma bolsa de estudos. Na fotografia dois aspectos da platéia.

PROJETO CONTRA O JORNALISMO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Rio e São Paulo são equiparados a Salvador e Belo Horizonte...

Como se nada disso bastasse, o art. 20 determina que "os salários dos jornalistas que não sofreram alteração pela entrada em vigor desta lei" "terão aumento de 50%".

Isto significa o seguinte: um secretário de redação que já ganha, antes da lei, aquilo que a lei determina que êle ganhe (Cr$ 14.000,00), terá um aumento de 50%. Dêste modo, os jornais que procuraram pagar melhor ao seu pessoal são os que mais vão sofrer os efeitos dessa lei. O secretário de um jornal que paga mal passará, digamos, de 6 para 14 mil cruzeiros. O do jornal que já paga 14.000 passará daí para 21.000.

Há mais, porém, e cada vez pior.

Todos os gastos extraordinários que o jornalista fizer para dar cumprimento "às incumbências recebidas da emprêsa", correrão por conta desta (art. 22). E' claro que isto é justo. Mas, se a lei desce a tais detalhes, no entanto não define o que vêm a ser êsses "gastos extraordinários". Jantar é gasto extraordinario? Jantar onde? Em restaurante classe A, B ou C? O legislador esqueceu-se dessa minúcia...

Agora, o capítulo dos aumentos periódicos. Os arts. 23, 24 e 25 determinam que haverá por quinquênio um aumento proporcional mínimo de 10%, sem prejuízo da revisão das tabelas dessa lei.

O art. 25 contém um gato escondido com o rabo de fora:

"Os benefícios concedidos pelas leis aos jornalistas estendem-se aos que exercem funções idênticas nos serviços públicos".

Quem se der ao trabalho de reler êsse pequeno artigo compreenderá, sem maiores explicações, o que êle significa.

O art. 26, completando o que se visa com os arts. 23 e 24, dá estabilidade ao jornalista após 5 anos de trabalho na emprêsa. Assim, em resumo, ninguém precisa progredir realmente, esforçar-se, competir com a inteligência e colocá-la a serviço de sua vocação. Ao fim de 5 anos, o jornalista se transforma fatalmente num burocrata. E de 5 em 5 anos tem um aumento garantido. Os atuais noticiaristas passam a redatores. E assim por diante.

Em que se baseia êsse projeto? A julgar pelo art. 30 § 1.º, nos "índices de aumento do custo de vida apurados pelo Ministério do Trabalho"... Na realidade, baseia-se em coisa alguma, a não ser na baixa demagogia que visa a obter o aplauso dos jornalistas ao mesmo tempo que mata neles todo estímulo e tôda possibilidade de verdadeiro progresso.

Pois não se pode fixar salários, numa indústria, sem ter em conta as fontes de renda dessa indústria, as condições de sua existência. De outro modo, o que se está fazendo é condenar trabalhadores ao desemprêgo, ao mesmo tempo que, teòricamente, no papel, se aumenta o seu salário.

Pelo menos 2/3 da renda dos jornais procede da publicidade. Ora, esta oscila, flutua, varia conforme o estado geral da Nação — e não necessàriamente em função da alta do custo da vida. Em face de uma crise no mercado, a primeira verba que os produtores e comerciantes cortam é a de publicidade. Basta uma restrição à importação de certas mercadorias para contrair o volume de publicidade na imprensa.

Lògicamente, portanto, uma lei regulando a atividade profissional dos jornalistas tem de levar em conta êsses fatores.

Em vão, porém, se procura êsse estudo no parecer aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara. O que se fêz ali, com raras exceções, foi uma competição de ignorância e demagogia.

Somos a favor de um aumento de salários para os jornalistas. Mas para que o jornalismo se constitua em profissão e não em "bico". Para dignificar e não para degradar essa atividade.

A forma espúria e boçal de luta de classes em que se baseiam tais projetos, leva com ela a marca de sua origem: desencadeia a luta em vez da cooperação entre os jornais e jornalistas.

Se a Comissão de Legislação Social quiser estudar as verdadeiras condições da imprensa, colocamos os nossos livros à sua disposição.

Venha ver o papel aumentando de Cr$ 2,60 para Cr$ 6,30 o quilo. E os jornais de Belo Horizonte, com renda menor, pagando mais de Cr$ 7,00 o quilo de papel. E o esfôrço para resistir à pressão da publicidade oficial, que em vez de ser a equitativa e razoável satisfação dada pelos departamentos oficiais no público se converte em instrumento de corrupção e de pressão sôbre a imprensa.

Venha ver o que êles querem matar: o esfôrço para manter um jornal limpo e digno, com salários compatíveis com as suas possibilidades. Então compreenderá que em vez de beneficiar a imprensa, o seu projeto beneficia apenas aquêles que lançarem mão de recursos extraordinários, de elementos estranhos à vida normal dos jornais, para sustentar as extravagâncias dos membros da Comissão de Legislação Social.

Outra coisa não fui, até hoje, senão jornalista. Investido de um mandato por 3.400 proprietários dêste jornal, cabe-me dar um depoimento público sôbre o projeto que a Câmara vai examinar.

Êste depoimento é o seguinte:

— Senhores, o projeto enfraquece a imprensa e, pois, os que nela trabalham. O projeto retarda a formação de uma imprensa econômicamente livre de injunções e de pressões externas. Não pode, pois, interessar a nenhum verdadeiro jornalista. Condena o jornalismo a ser, como até agora, um "bico" — ao mesmo tempo que condena o jorna a ser uma arapuca.

E condena o povo a ser traido pela imprensa.

CARLOS LACERDA

Um passeio inesquecível tendo como cenário o

OUTONO na EUROPA

★ ITÁLIA ★ SUIÇA ★ FRANÇA ★ INGLATERRA ★ PORTUGAL ★ ESPANHA

Visite todos esses paises numa esplêndida excursão de 61 dias.

SAIDAS: Santos — dia 31 de agôsto; Rio — dia 1.º de setembro

pelo luxuoso navio "CONTE GRANDE".

Assistência permanente dos funcionários da Bahia Turismo, nas suas diversas agências de além-mar.

Preços a partir de Cr$ 44.000,00 tudo incluido. Facilitamos o pagamento.

NÃO PERCA esta oportunidade excepcional de visitar o "Legendário Continente".

BAHIA TURISMO S.A.

Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel.: 52-1888 — Rio de Janeiro

Comércio & Produção

Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Entre o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio e a Embaixada do Brasil representando o govêrno brasileiro e os produtores e exportadores daquele país, foi assinado um convênio pelo qual o "IAPI" se compromete a importar, num prazo de 18 meses, 11 milhões de cachos de bananas aos preços de 15/40 e 17/50 pesos por cacho de banana verde e madura.

Uma informação oficial diz que a assinatura do citado convênio assegura o abastecimento dessa fruta à população argentina e acrescenta que o produto será entregue ao público consumidor por um preço justo que será mantido durante tôda a duração do contrato.

Minerais em U.S.A.

WASHINGTON (AP) — O govêrno americano informa que 20 repúblicas da América Latina forneceram durante o ano passado, aos Estados Unidos, mais de metade de suas importações de minério de antimônio, berilo, cobre, chumbo e zinco.

O jornal "American Metal Markets" informa que as exportações de produtos de aço laminado da Alemanha Ocidental no primeiro trimestre dêste ano atingiram cêrca de 350 mil toneladas. Dêsse total, 165 mil toneladas destinaram-se a países da Europa, 129 mil às Américas do Norte e do Sul, 27 mil à Ásia e 2 mil à Austrália.

Indústria química

Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A. registrou em 1950 um grande desenvolvimento dos seus negócios tendo sido aprovado o aumento do capital social de Cr$ 6 para 12 milhões.

Cinematografia

São os seguintes os novos diretores do Consórcio Autônomo de Distribuidores e Exibidores de Filmes CADEF S. A.: srs. Jacques Luciano Rezende Pereira e Isis de Almeida.

O Conselho Fiscal compõe-se dos srs. Maurilio Horta, Gil Nelson Sena Neto e Humberto Faria Alvim.

Foram alterados os estatutos da sociedade.

Avipam

O Foi eleito o novo diretor-presidente da Avipam Comercial S. A., tendo a escôlha da assembléia recaido no sr. Anderson Mc Allister.

O Conselho Fiscal está constituido pelos srs. Sinval Guimarães, Armando Alves e Carlos Alberto da Costa.

Escola

A Escola Americana do Rio de Janeiro, sociedade civil, encerrou a subscrição do aumento de capital no valor de Cr$ 1,7 milhões passando o referido capital a ser de 3,3 milhões de cruzeiros.

Em assembléia agora realizada a diretoria foi autorizada a abrir nova subscrição para elevar o capital a Cr$ 4,6 milhões.

Banco

O Banco Bandeirantes do Comércio S. A. aumentou o seu capital social de Cr$ 40 milhões para Cr$ 60 milhões.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1103 — Tel: 52-5066

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8 — Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 13.º andar, grupo 1301 — Tel. 32-5382

Yamandú Fischer Britos — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5315

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — CONSTRUÇÃO — ROSARIO 129, 1.º — Tels 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108 — Tels 42-9304 e 42-952

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 5% — Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca — CORRETOR DE IMOVEIS — AV. PRESIDENTE VARGAS, 839 — TEL. 43-4597

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Sta. Luzia 336, tels 42-2992 e 52-2...

RUBENS e EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, sala 12 a 13 — Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153 — Telefone 25-0527 — SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5462.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-4517 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica — Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... 57, tels 22-1000 e 57-619

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs — R. do Ouvidor, 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1708 — Tel: 22-5210 - Resid. tel: 37-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104 - Res. 22-956

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5345 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr E Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 45-2606 e 28-1102

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 17 às 18.30

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano, 17 - tel. 43-2323

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 18 horas todos os dias — Telefone 32-8272

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs — tel. 22-1119

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estevão — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — 3as. 5as. das 14 às 16 — tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-4071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otosclerose e Sinusite — pelos antes Ultra Som — Av. Copacabana, 583, s/613, tel. 37-1383 — Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 — Diariamente das 15 às 19 horas — Tel 42-2261

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTÚRBIOS DO PSIQUISMO — Cons. Av. Rio Branco, 257, 15.º andar, sala 1514 — Tel. 42-6467 — 3as. e sab. das 17 às 20,30 hs.

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMO — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador Dantas — Diariamente das 9 às 18 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Graça Aranha — Das 2às ... hs — Hora marcada —

ECONOMIA

PARLAMENTO ECONÔMICO:

POUCOS PROJETOS NA SEMANA QUE PASSOU

Apenas 22 contra a média de 35 a 40 normalmente verificada — A estréia de Ivete Vargas — Créditos e isenções — Relatório trimestral da Comissão de Constituição e Justiça

Esta foi a semana mais fraca de quantas temos registrado.

Os projetos publicados no Diário do Congresso de 2 a 7 de julho de 1951 apresentaram número reduzidíssimo em relação à média de 35 a 40 das semanas anteriores.

Poucos foram aqueles que se revestiram de importância não cabendo mesmo destacar qualquer das proposições entregues à Mesa.

Tivemos, no entanto, a publicação do relatório trimestral da Comissão de Constituição e Justiça, relatório êste que reune boa parte dos projetos apresentados êste ano.

Ele dá uma idéia da situação das proposições em curso na Câmara já que tôdas passam pela Comissão de Constituição e Justiça.

Daí publicarmos detalhadamente a parte que nos interessa dêsse relatório, ou seja, a que se refere às proposições de caráter econômico, financeiro ou social.

Não se pode negar que há um relativo atraso por parte dos deputados incumbidos de emitir parecer. A maioria absoluta dos projetos catalogados no quadro anexo aguarda ainda o parecer dos respectivos relatores, sendo poucos os que já tiveram qualquer encaminhamento.

Por outro lado, sòmente duas comissões cumpriram até agora as determinações da Mesa da Câmara relativamente à confecção de relatórios trimestrais das suas atividades. O Diário do Congresso publicou os relatórios da de Constituição e Justiça e da de Segurança Nacional, êste último sem interêsse para o Parlamento Econômico.

FUNCIONALISMO

Dermeval Lobão estende aos primeiros sargentos com mais de 25 anos de serviço, em inatividade remunerada, as vantagens da Lei 935, de 1949.

Clemente Medrado concede favores a funcionários públicos devedores hipotecários da Caixa Econômica.

Estendendo aos ferroviários da União os direitos previstos na Lei 1.163 sôbre a E. F. Central do Brasil, Philadelpho Garcia apresentou um projeto.

Estréia de Ivete

Ivete Vargas apresentou seu primeiro projeto. E' a estréia do elemento feminino da Câmara. Trata-se de uma proposição, destinada a garantir a estabilidade no emprêgo das mulheres em estado de gravidez. A idéia é simpática, não resta dúvida.



José Augusto legisla sôbre funcionários que tomaram parte na Campanha de Febre Amarela, concedendo-lhes vantagens.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Ivete Vargas assegura a estabilidade da mulher no emprego, desde quando em estado de gravidez. Nenhum patrão poderá despedir empregadas que estejam aguardando a visita da cegonha.

Breno da Silveira proibe o atestado de ideologia ou qualquer documento semelhante.

ISENÇÕES

Adroaldo Costa isenta de tributos os combustíveis líquidos destinados à lavoura mecanizada.

Ferreira Martins quer isenção de taxas para material importado pela Porcelana Real S. A. pela Schmidt S. A., duas firmas de São Paulo.

COMUNICAÇÕES

A C. de Educação e Cultura apresentou um projeto alterando a tarifa postal, dentro do território nacional, de livros didáticos, jornais e publicações em geral.

José Arnaud pede uma agência postal para Padre Miguelino, no Rio Grande do Norte, enquanto Mendonça Braga quer outra para Dariconia, Alagoas.

FINANCIAMENTOS

Rui Ramos institui o financiamento integral pelas Caixas Econômicas para aquisição ou construção da casa própria, com o limite máximo de 100 mil cruzeiros.

IMPOSTOS E TRIBUTOS

Mendonça Braga manda instalar uma coletoria federal em Pôrto de Pedras, Alagoas.

AGRO-PECUÁRIA

O deputado Enrique Pagnoncelli autoriza a criação de um pôsto experimental de criação de suínos em Erechim, Rio Grande do Sul.

José Guiomard declara de utilidade pública o "processo Arantes" de coagulação do latex gomífero, autorizando a compra ou desapropriação da respectiva patente.

Mendonça Braga quer um pôsto agro-pecuário para Pão de Açúcar, Alagoas.

CRÉDITOS E AUXÍLIOS

Virgílio Tavora deseja 1,5 milhões para o Instituto do Nordeste a fim de ser processado o estudo das zonas de operações favoráveis à obtenção de chuvas artificiais. Celso Peçanha pede 500 mil cruzeiros para o Museu de Arte Moderna de Rezende, no Estado do Rio.



FILADELFO GARCIA
Vantagens para ferroviários

Lameira Bitencourt quer 2 milhões de cruzeiros para socorrer e auxiliar as vítimas do incêndio de Marabá, no Pará. O deputado André Araujo solicita cerca de 4 milhões para diversas instituições sociais do Amazonas.

Augusto Meira quer 200 mil cruzeiros para limpeza e tratamento do rio Carapuru, no Pará, pedindo também 100 mil cruzeiros para a Escola de Engenharia do mesmo Estado.

A Mesa da Câmara solicita 190 mil cruzeiros para pagamento de vencimentos de um funcionário.

André Araujo deseja 15 milhões de cruzeiros para a construção do DCT de Manaus, solicitando ainda 300 mil cruzeiros para limpeza e desobstrução de canais no Amazonas.

INFORMAÇÕES

Paulo Sarazate quer saber porque o Loide cancelou a escala dos navios de sua frota na capital do Ceará.

Estatística da semana

Funcionalismo	4
Legislação Social	2
Isenções	2
Comunicações	2
Impostos e tributos	1
Agro-pecuária	3
Créditos e auxílios	7
Diversos	1
Total	22
Informações	1

POSIÇÃO DOS PROJETOS

A Comissão de Constituição e Justiça acaba de enviar à Mesa da Câmara a relação dos seus trabalhos durante o período compreendido entre 5 de abril e 25 de junho de 1951.

Nas suas 44 reuniões ordinárias e extraordinárias a Comissão distribuiu 380 projetos, 115 pareceres assinados, 13 pareceres com vista e mantem 22 proposições aguardando informações enquanto 230 estão pendentes de parecer.

Dentro do interêsse desta seção, damos em seguida a situação de cada projeto na Comissão de Constituição e Justiça, excluindo os que se referem à abertura de créditos e concessões de auxílios e subvenções. Sòmente os mais importantes solicitando isenções foram levados em conta.

PROJETOS SEM PAPECER

46-51 — (M. Netto) — Isenta de impostos ocupantes de terrenos de Marinha.

7-951 — (U. Alvim) — Cria Caixa Rural.

39-51 — (J. Pedroso) — 75% depósitos bancos obrigatòriamente aplicados nas regiões depositantes.

90-51 — (O. Fonseca) — Institui como adicional imp. renda 50% lucros que excederem 12% do capital.

98-51 — (O. Fonseca) — Deduz da renda bruta contrib. partidos políticos, com caráter obrigatório.

223-51 — (V. Costa) — Junta Concil. em Uberlândia.

368-51 — (A. Araujo) — Escolas sindicais.

266-51 — (T. Cavalcanti) — 50% para os que denunciarem atos lesivos à União, Estados e Municípios.

329-51 — (V. Lins) — Junta de Conciliação em Londrina.

459-51 — (A. Audrá) — Junta de Conciliação em Piracicaba.

330-51 — (V. Lins) — Agência postal em Sertanópolis.

334-51 — (M. Falcão) — Departamento Aplic. Fundo Sindical.

323-51 — (A. Câmara) — Lei de proteção à família.

923-49 — (R. Pilla) — Serviço de loterias.

132-51 — (J. Bonifácio) — Quitação imp. renda feitos jurídicos.

154-51 — (T. Cavalcanti) — Lei do Inquilinato.

299-50 — (P. Executivo) — Aprova Conferência Pan-Americana do Café realizada em Nova York.

1.332-50 — (P. Executivo) — Combate à saúva.

84-51 — (G. Paranhos) — Cria Serv. Social Rural.

338-51 — (P. Neri) — Cia. Eletricidade de Manaus.

463-51 — (D. Andrade) — Cria agência postal em Parisi.

431-51 — (J. Pedroso) — Dep. de gás, luz e telefone.

467-51 — (D. Andrade) — Serv. Nav. Bacia do Prata.

225-51 — (J. Mangabeira) — Leis trab. motoristas particulares.

502-51 — (Neg. Falcão) — Fazendas e granjas coletivas.

336-51 — (J. Teixeira) — Imp. comb. liquidos nacionais.

169-51 — (P. Vieira) — Rêde Ferroviária do Nordeste.

365-51 — (A. Araujo) — Embarcações rurais.

397-51 — (L. Borralho) — Aquisição gratuita de terras.

349-51 — (O. Roguzki) — Junta Conciliação em P. Grossa.

354-51 — (D. Barros) — Escolas Agrícolas em São Paulo.

367-51 — (A. Araujo) — Escolas Agrícolas no Amazonas.

1.183-50 — (C. Vergal) — Isenção de impostos para importação de blenda, zinco e outros.

76-51 — (F. Castrioto) — Utilidade pública à Cia. Imobiliária de Petrópolis.

1.197-50 — (G. Teles) — Cria Centro Brasileiro de Combate à Brucelose.

142-51 — (M. Neto) — Fundo Nac. Prot. à Família.

67-51 (C. Vergal) — Características agente comerc.

14-51 — (A. Costa) — Novo Código Comercial.

1-51 — (A. Costa) — Cod. Navegação Comercial.

241-51 — (D. de Barros) — Modifica Lei de Falências.

196-51 — (D. Rosado) — Esc. Agric. Zona Oeste.

302-947 — (C. Economia) — Diretores de bancos.

347-51 — (Cast. Cabral) — Registro incorp. imóv. condom.

254-51 — (V. Costa) — Escolas Agrícolas em Minas.

257-51 — (R. Almeida) — Dep. Nacional de Turismo.

398-51 — (C. Cavalcanti) — Escolas Agrícolas S. Paulo.

2-951 — (N. Carneiro) — Altera lei que regula locação imóveis urbanos.

326-51 — (C. Cavalcanti) — Conv. municípios interior.

322-51 — (C. Peçanha) — Escolas Agric. dos Postos Agropecuários.

295-51 — (V. Costa) — Hortos Florestais em Minas.

273-50 — (Senado) — Revoga medidas restritivas propriedades súditos do eixo, em relação a bens adquiridos depois de 31 de dezembro de 1947.

400-51 — (D. Faraco) — Dispõe sôbre penhor prod. agrícolas.

433-51 — (W. Frolich) — Pôsto agro-pecuário em S. Cruz do Sul.

500-51 — (O. Dantas) — Cria Pôsto Agro-pecuário em Riac. do Dantas.

412-51 — (E. Ribeiro) — Destilaria de alcool e mandioca Estado do Rio, para as Cooperativas.

454-51 — (C. Peçanha) — Aposentadoria por velhice.

1:2-51 — (Med. Netto) — Fundo de Proteção à Família.

229-51 — (C. Cavalcanti) — Banco Nacional da Produção.

405-51 — (A. Audrá) — Serv. Prot. e Assist. Imigrante Nacional.

435-51 — (A. Andréa) — Altera lei de acidente do trabalho.

455-51 — (P. Couto) — Define arma branca para efeitos fiscais.

432-51 — (Med. Netto) — Agência postal Porangaba.

406-51 — (V. Lins) — Agência Postal Califórnia.

480-51 — (P. Cunha) — Altera lei que criou IAPI.

484-51 — (B. Silveira) — Serviço Nac. Aprend. Industrial.

481-51 — (C. Vergal) — Trânsito prod. agro-pecuários.

410-51 — (T. Cavalcanti) — Reg. incorp. imóv. Varas P. Civil.

510-51 — (O. Dantas) — Hortos Florestais em Sergipe.

317-51 — (G. Dockhorn) — Furtos e roubos no cais.

495-51 — (P. Couto) — Anistia trabalhadores grevistas.

292-51 — (H. Bisaglia) — Contrato individual de trabalho.

430-51 — (R. Santos) — Ações de companhias como abono de Natal a servidores públicos.

522-951 — (B. da Rocha) — Transforma o SAM em D. N. Menores.

331-51 — (V. Lins) — Escolas Agrícolas no Paraná.

471-51 — (D. Barros) — Isenta de impostos jornais e revistas.

474-51 — (L. Lopes) — Reajusta aposent. pensões bancários.

309-51 — (D. Faraco) — Altera impôsto de consumo.

833-51 — (T. Dutra) — Franquia postal part. políticos.

584-51 — (B. Farah) — Abono serv. púb. em 1951.

544-51 — (N. Jost) — Locação de imóveis rurais.

534-51 — (C. Bueno) — Agências postais em São Paulo.

542-51 — (V. Tavora) — Agência postal no Ceará.

559-51 — (D. Cruz) — Patronato Agrícola em Minas.

558-51 — (J. Neiva) — Agência postal no Maranhão.

539-51 — (B. Tinoco) — Seis horas de trabalho de escritório.

16-48 — (Mens. Executivo) — Ante-projeto de Lei Agrária.

1.169-50 — (D. Velasco) — Cobrança de impôsto de renda.

350-51 — (A. Falcão) — Gratificações semestrais nas autarquias.

603-51 — (A. Audrá) — Aumento da receita para o Ministério da Agricultura.

588-51 — (P. Exec.) — Crimes contra a economia popular.

571-51 — (C. Medrado) — Abast. de carne no Distrito Federal.

617-51 — (J. Onias) — Agências postais em Sergipe.

626-51 — (B. Condé) — Inst. Bras. Interc. Com. Industrial.

547-51 — (A. Araujo) — Prot. à Infância, Maternidade e Adolescência.

619-51 — (R. Araujo) — Núcleos agro-pecuários para o Amazonas.

631-51 — (G. Filho) — Diretrizes financeiras da educação.

630-51 — (N. Fontenele) — Estação de Enologia no Espírito Santo.

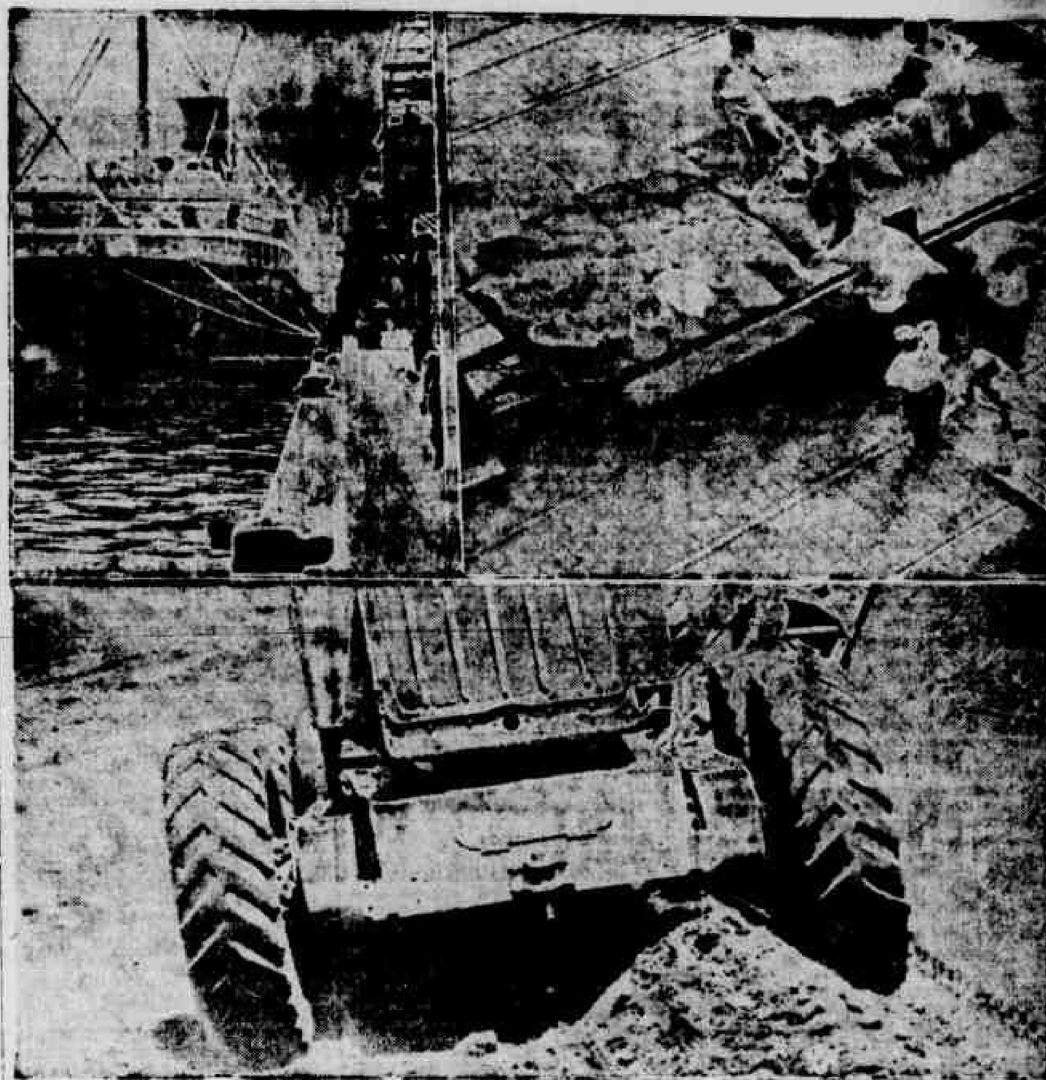
536-51 — (L. Leal) — Regime autárquico nos portos nacionais.

633-51 — (A. Athaide) — Favores aos hotéis.

608-51 — (H. de Souza) — Postos agro-pecuários no R. G. do Sul.

861-51 — (D. Cruz) — Agência postal em Guaraciaba.

COM TRANSPORTES A PRODUÇÃO APARECE



— "A crise do Brasil não é de produção mas de transportes. No Rio Grande do Sul, um dos Estados onde melhor se aproveita a terra e onde as colheitas são relativamente mais abundantes, o problema se apresenta com características gravíssimas.

Se levarmos em conta que no Estado sulino estão algumas das melhores estradas de rodagem e uma razoável rede ferroviária — comparando com outras unidades da Federação — podemos calcular o que vai pelo resto do Brasil.

Os fazendeiros do interior do Rio Grande receberam dos compradores dos seus produtos o aviso de que não têm mais onde armazená-los e, por isso, estão suspensas tôdas as transações. Em resultado perdem-se enormes colheitas de trigo e arroz além das de outros gêneros, encalhadas nas fazendas por tempo indeterminado.

Muitos não encontram vagões para transportar aos centros distribuidores o produto do seu trabalho. Há fazendeiros que se propuseram a construir os vagões se o govêrno fornecer os truques. Nem isso conseguem.

Em Pelotas e Pôrto Alegre sobram batatas, cebolas, charque, trigo e arroz. Nas zonas de produção a situação é a mesma. E aos apelos angustiosos as mesmas respostas são dadas: — Não há vagões; não há caminhões; não há navios".

Daí a afirmação inicial: o problema do Brasil não é o da produção mas o de transporte.

Nós, fazendeiros do Rio Grande, perguntamos: de que vale insistir tanto na necessidade de mecanizar a lavoura se o que produzimos com a enxada não encontra meio para se escoar?

Venham os transportes que produção não faltará. Se houver trilhos, estradas, cais, vagões, caminhões e navios, os tratores, arados e semeadeiras estarão presentes em todos os campos do Brasil.

Não há como fugir dessas conclusões. Sòmente os que nunca saíram do asfalto das cidades é que pretendem resolver o problema de maneira diversa".

Estas as declarações que nos foram feitas por um fazendeiro gaúcho de passagem pelo Rio.

Os preços e a paz na Coréia

As oscilações provocadas pelas guerras — Matérias-primas — Causas e tendências — O que pode acontecer —

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA).

A paz na Coréia acarretará forte reação nos mercados de matérias primas. Em setembro último, quando parecia que as tropas das Nações Unidas tinham alcançado a vitória, os preços dos artigos primários caíram bastante; há semana passada, após a sugestão do sr. Malik para uma cessação de fogo, repetiu-se o fenômeno.

Todavia, não é provável que os programas de rearmamento dos Estados Unidos e da Europa Ocidental sofram cortes e assim, parece haver poucas probabilidades de que a paz na zona limitada da Coréia traga um alívio permanente à escassez de matérias primas.

TENDÊNCIAS

Outros fatores, sem dúvida, afetarão os mercados, no ponto de vista imediato:

1) Haverá uma tendência entre os fabricantes, comerciantes e produtores de deixarem de açambarcar. As suas aquisições dependiam mais do seu julgamento sôbre as tendências do mercado, do que de considerações políticas.

2) A criação de estoques por parte dos Govêrnos seria menos urgente. Não é provável que o volume dos estoques planejados seja reduzido, mas a pressão para alcançar a complementação dos programas no menor prazo possível, desaparecerá.

3) A paz teria um efeito psicológico muito importante, nos meios comerciais. Em períodos de quase guerra, o custo monetário tem um papel secundário. À medida que o perigo se afasta a importância do custo monetário cresce.

Os produtores têm maior inclinação para vender e os fabricantes se tornam compradores relutantes, ou, em outras palavras, desaparece o incentivo à especulação, a fim de se garantir suprimentos além dos momentâneamente necessários.

Foi no primeiro trimestre do presente ano, que os preços alcançaram seu nível mais alto: cereais, chá e linho, em janeiro; estanho, borracha, algodão e copra, em fevereiro e café e lã, em março. Alguns preços — os do açúcar, da juta e dos metais não ferruginosos — não caíram.

CAUSAS

As causas principais da queda dos preços foram: a) Estoques excessivos em mãos dos fabricantes e comerciantes americanos, que determinou uma queda na demanda, visto que:

1) Os fabricantes americanos tinham acumulado grandes estoques durante o segundo semestre de 1950 e o Govêrno impôs restrições sôbre a utilização e volume de certas matérias primas, em princípios de 1951.

2) O Govêrno dos Estados Unidos introduziu o congelamento de preços em 26 de janeiro de 1951, sustando a tendência para a alta.

3) Os consumidores por sua vez fizeram compras excessivas no segundo semestre de 1950 e nos primeiros meses de 1951. A imposição de uma taxa de juros mais alta para as compras a pres-

(Conclui na 10.ª pág.)

ELEVADORES, GERADORES E MOTORES PRODUZIDOS NO BRASIL

Uma indústria que avança — Mais de 100 artigos diferentes na estatística para 1950 — Detalhes de um quadro agora divulgado

Em interessante reportagem sôbre a indústria de eletricidade no Brasil, o "Monitor Mercantil" divulga um quadro inédito da produção de objetos e utensílios em 1950.

Cerca de 120 artigos diferentes já são manufaturados em nosso país, alguns dêles em boa quantidade. Natural que essa produção restringiu em muito despesas que até agora vinham sendo feitas no exterior.

DESTACADOS

Destacamos da estatística em referência os seguintes números:

Acumuladores — 140.658 — Cr$ 17.296.000,00.

Aparelhos de rádio — 23.277 — Cr$ 15.058.000,00.

Ap. radio-transmissores — 575 — Cr$ 4.519.000,00.

Ap. proj. cinematográficos — 817 — Cr$ 754.000,00.

Amplificadores — 243 — Cr$ 334.000,00.

Ap. para eletro-terapia — 1.041 — Cr$ 1.600.000,00.

Ap. telefônicos — 58 — Cr$ 1.990.000,00.

Benjamins — 188.686 — Cr$ 209.000,00.

Bobinas e distribuidores — 11.868. —

Elevadores — 371 — Cr$ .... 18.502.000,00.

Chuveiros elétricos — 250 — Cr$ 45.000,00.

Exaustores — 3 — Cr$ 12.000,00.

Ferros de engomar — 228.954 — Cr$ 2.374.000,00.

Fogões — 285 — Cr$ 248.000,00

Fogareiros — 8.535 — Cr$ 170.000,00.

Geladeiras elétricas — 1.792 — Cr$ 3.919.000,00.

Geradores — 65 — Cr$ 93.000,00.

Lâmpadas comuns — 14.032.320 — Cr$ 31.585.000,00.

Medidores de luz e fôrça — 40.294 — Cr$ 4.860.000,00.

Motores — 11.136 — Cr$ 7.453.000,00.

Para-raios — 1.030 — Cr$ 11.000,00.

Ventiladores — 4.340 — Cr$ 1.495.000,00.

Além dêsses objetos e utensílios elétricos produzidos no Brasil em 1950 figuram várias dezenas de outros englobando todos os tipos e utilidades. E' uma prova do desenvolvimento da respectiva indústria que até há pouco não existia ainda no país.

TAMBÉM NA INGLATERRA:

EVASÃO FISCAL

Mas os britânicos primeiro legislam para depois executar... — Em pauta as ações de companhias — A nova "lei de finanças"

Acaba de ser publicada a "Lei de Finanças 1951-1952", que prevê medidas para combater o que o govêrno considera como uma forma oculta de fraude fiscal.

Trata-se das companhias que, para evitar o pagamento de impôsto sôbre os lucros, procedem muitas vêzes a reorganizações de capital. Por exemplo, a capitalização de reservas ou reembolsos de capital, mediante os quais os lucros, em vez de serem distribuídos sob a forma de rendas sujeitas a impôsto, são distribuídos entre os acionistas na forma de capital. Até hoje, êste procedimento tem sido perfeitamente legal, pois, na Grã Bretanha, não existe nenhum impôsto sôbre o capital.

AS SOCIEDADES

Assim, uma sociedade com o capital nominal de um milhão de libras esterlinas realiza num ano um milhão de libras de lucro. Se ela decidir distribuir êste milhão de lucro sob a forma de dividendos, essa soma será sujeita ao impôsto de 50 por cento sôbre os lucros distribuídos, em conformidade com o último orçamento britânico, ou sejam, £ 500.000. Por outro lado, se a companhia decidir não distribuir nenhum dividendo, o impôsto a ser pago é sòmente de 10 por cento e o resto dos lucros figura como reserva antes de ser capitalizado. O novo capital de £ 900.000 é dividido em seguida entre os acionistas, na forma de bônus ou de ações gratuitas, e a sociedade não sòmente evita o impôsto sôbre os lucros distribuídos, como também o acionista evita o impôsto sôbre a renda, que acaba de ser elevado de 45 a 47,5 por cento.

Outro meio de evasão do impôsto consiste na transferência do domicílio fiscal da companhia do Reino Unido.

Segundo os têrmos da "Lei de Finanças", o govêrno prevê a criação de uma comissão especial que terá o poder de cobrar o impôsto dos beneficiários das ações gratuitas, quando se verificar que o objeto da emissão de tais ações foi o de evitar o pagamento do impôsto. Prevê-se igualmente multas até £ 10.000 e sentenças de prisão até dois anos no caso de infração dessa lei.

Recorde nas importações de veiculos

Março registrou recorde absoluto nas importações de automóveis de passeio, caminhões, ônibus, ambulâncias e chassis para êsses tipos de veículos.

Entraram no Brasil naquele mês nada menos de 15.200 unidades quando normalmente jamais importamos mais de 10 mil em períodos de 30 dias. Nenhum outro mês até hoje — e preciso notar que são ainda desconhecidos os dados do segundo trimestre — registrou cifra tão elevada.

No ano de maiores importações de veículos — 1948 — a média mensal não chegou a atingir 7 mil.

JÔGO de MADEIRA Para COZINHA c/ 7 peças De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,00

½ DÚZIA XICARAS PORCELANA para CAFÉ de Cr$ 28,00 por Cr$ 20,00

FACA de AÇO INOXIDÁVEL Para PÃO de Cr$ 32,00 por Cr$ 23,00

Êstes preços vigoram Só nos dias 9-10-11-12-13-14 de JULHO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Essa revelação foi feita pelo sr. Danton Coelho ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, sr. João Helena Penha, na mesa de doces, que precedeu à realização de uma reunião da Campanha Nacional de Sindicalização, efetuada naquela sede na última sexta-feira.

CAMPANHA DE DEMAGOGIA

A reunião foi em prosseguimento à Campanha Nacional de Sindicalização, surgida do discurso do presidente da República de 1.º de maio, — em que pedia o apoio dos trabalhadores, que deveriam sindicalizar-se em massa, pois o govêrno precisa que êles se organizem solidamente em sindicatos, formando um bloco forte, para que possa dispor de tôda a fôrça de que necessita a fim de resolver os problemas dos trabalhadores.

Imediatamente, o ministro do Trabalho encarregou o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, de organizar a campanha que deveria tratar da sindicalização e da formação de uma cooperativa de consumo, cujo capital, depois de vários estudos, deverá ser de 100 milhões de cruzeiros.

A primeira reunião foi feita no Sindicato dos Rodoviários, com a presença do sr. Danton Coelho, que sòmente depois apareceu na de sexta-feira passada, outra vez em sindicato operário.

Apesar da propaganda feita pelos dirigentes da Campanha e do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, a assistência era menor do que das outras reuniões.

O ministro chegou cedo, acompanhado dos diretores do Departamento Nacional do Trabalho, das divisões de Fiscalização e Orientação Sindical e outros altos funcionários do ministério.

Todos foram para a mesa, que ficou totalmente tomada pelos funcionários do ministério.

Durante tôda a reunião, o sr. Roque Ferrer agiu como contra-regra, indicando os oradores e movimentando tudo o mais, tendo havido antes comes e bebes.

O DISCURSO

Abrindo a reunião, o sr. Danton Coelho discursou, dizendo que o discurso do sr. Getúlio Vargas, em 1.º de maio, foi o marco inicial da campanha de sindicalização. Os trabalhadores nunca deixaram de atender ao sr. Getúlio Vargas, acentuando que os auxiliares, os colaboradores mais diretos de Vargas na grande tarefa de mobilização dos trabalhadores são os dirigentes sindicais, que são os porta-vozes de Getúlio Vargas, pelo seu contacto com os trabalhadores nas fábricas e nos escritórios.

Afirmou o ministro que 15 mil novas inscrições já foram verificadas nos sindicatos desde o início da campanha, que está apenas começando e que "com os trabalhadores fortalecendo os seus sindicatos — completaremos a revolução cívica de 3 de outubro".

Disse o ministro no ardor do discurso que a salvação do Brasil está no sindicato e que é surdo aos apelos políticos profissionais, atendendo sim aos dos trabalhadores.

"A nova ordem será construída sôbre o sindicato", exclamou o ministro.

COMEU DEMAIS

O sr. Valdemar Viana de Carvalho, presidente da Federação dos Trabalhadores em Bebidas e vice-presidente do Sindicato carioca dêsse ramo, falou também saudando o ministro e a campanha. No meio do seu discurso ardoroso, começou a passar mal e teve de dirigir-se às carreiras para a "toilette", donde saiu curado.

GENERAL DOS TRABALHADORES

O sr. José Maria de Paula, 2.º secretário da Construção Civil, em discurso inflamado, nomeou o ministro "general dos trabalhadores", declarando ainda que era uma felicidade a presença ali das altas autoridades ministeriais.

REFORMA

O sr. Raimundo Nonato pediu que fôsse reformada a Consolidação das Leis do Trabalho, apontando inúmeras falhas da legislação, abordando também a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que julga necessária aos trabalhadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Silva, mais conhecido por "Chicão", tem sido companheiro de Paulo Lyra em vários empreendimentos. Quando a Casa Bancária da Metrópole do Rio de Janeiro S/A e o Banco do Comércio Nacional Ltda. se englobaram sob a denominação de Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S/A, Paulo Lyra era presidente do seu Conselho Deliberativo e "Chicão" figurava na cabeça da lista de conselheiros.

A sua ficha nos cadastros dos bancos é a seguinte: ação executiva proposta por Gráficos Atlântica Ltda., em 1.º de junho de 1950 — 20.000 cruzeiros; idem, pela Companhia Usina de Sergipe, em 28 de abril do corrente ano — 24.500 cruzeiros; título protestado pela firma C. Ferreira, em 4 de fevereiro de 1950 — 4.000 cruzeiros.

PAULO LYRA

Paulo Lyra se diz presidente do Conselho Deliberativo do Clube dos Funcionários Públicos. Êle também pertence ao Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil, mas esta está perdendo o prestígio adquirido no govêrno Dutra, com o apoio do sr. Pereira Lyra. — Paulo Lyra, que foi do gabinete civil do presidente Dutra, procura consolidar sua situação junto ao govêrno atual, chegando-se ao deputado Lutero Vargas.

ANALOGIA

Para dar uma idéia definitiva do que deve pretender Paulo Lyra com o Clube dos Funcionários Públicos, basta uma analogia com o II Congresso Brasileiro de Administração para o qual "A Manhã", jornal do govêrno, em reportagem publicada no dia 20 de abril de 1948, deu o seguinte título: "Inventaram o Conclave para Extorquir Dinheiro".

E nos diários oficiais da época, na parte do noticiário, viam-se comunicados dêste teor:

— "O professor Paulo Lyra, presidente da Comissão Executiva do II Congresso Brasileiro de Administração, recebeu telegrama do presidente da Companhia Nacional de Álcalis, comunicando que designou o Diretor Financeiro para representar aquela companhia naquele certame".

INQUÉRITO

Publicou o "Diário de Notícias", de 23 de março dêste ano, sob o título de "Saneamento Administrativo":

— "Caberia indagar por exemplo, o desfecho do inquérito aberto em princípios de 1948, para esclarecer a história de um famoso Congresso Brasileiro de Administração. Segundo então se revelou, vários indivíduos, servindo-se do patrocínio da sub-chefe da Casa Civil do presidente Eurico Dutra, organizaram vasto plano destinado a explorar a boa fé alheia, o que lhes era facilitado pela sua instalação em dependências do DASP, pela publicidade dada ao suspeito certame nas colunas do próprio "Diário Oficial", na parte reservada à Presidência da República. Denunciada a chantagem, revelou-se que a polícia iria apurá-la devidamente. E nada mais se soube".

Paulo Lyra era o sub-chefe da Casa Civil do presidente Dutra. Paulo Lyra é agora o presidente do Conselho Deliberativo do Clube dos Funcionários Públicos, cujo presidente é o deputado Lutero Vargas, filho do presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

banqueiros recusem a fórmula conciliatória, ficou resolvido que será mantida a tabela elaborada pela diretoria e aprovada na assembléia do dia 27 do mês passado.

Vê-se que os bancários procuram evitar a intransigência, aceitando uma tabela de aumento que consideram insuficiente.

DISCRIMINAÇÃO

O critério do merecimento foi um dos pontos mais fortemente defendidos pelos banqueiros no curso das negociações; queriam fixar uma percentagem e deixar outra a critério da direção dos bancos, desdobrando, no caso dos 20 por cento geral, em 15 por cento fixos e mais 5 a quem julgassem merecer.

Resolveram os bancários: não aceitar, em hipótese alguma, cláusulas discriminativas seja sob pretexto de merecimento, seja sob qualquer outro pretexto.

DOIS LIDERES

O sucesso da assembléia geral de ontem deve-se à conduta dos dois líderes da classe: Antônio Cesário Gomes Pereira, presidente do Sindicato, e Trajano de Oliveira, seu opositor derrotado nas eleições. Ambos souberam conduzir-se com acerto e concordância, resultando num perfeito entendimento entre as duas facções.

O presidente do Sindicato retirou a sua própria proposta e pediu a aprovação da apresentada por Trajano de Oliveira, que foi aceita unânimemente.

DANTON COELHO

O ministro Danton Coelho estêve por alguns minutos entre os bancários. Depois de chamar a todos de "meus excolegas" e justificar a sua presença, fez a promessa:

— "A minha autoridade de ministro está à disposição dos bancários para conseguir o que desejam".

Saiu em seguida.

NOVAMENTE

O presidente do Sindicato de S. Paulo, que andou fomentando greve na assembléia passada compareceu desta vez acompanhado de mais 31 colegas — e andou distribuindo volantes, onde se lê:

— Concitamo-vos (aos cariocas) a tomar a única resolução cabível, qual seja a de repúdio integral à contra-proposta que traz o intuito de levar a classe ao moroso e já desmoralizado processo do dissídio coletivo.

Resposta do presidente do Sindicato do Rio:

— A classe não foi chamada para ser levada ao dissídio coletivo e sim para evitá-lo.

OUTROS REPRESENTANTES

Compareceram também o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o presidente do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre e o secretário da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul.

A PROPOSTA APROVADA

1) — Manter, por ser justa, a tabela elaborada pela diretoria e aprovada na assembléia do dia 27-6-51; essa tabela será a base de reivindicação em qualquer emergência futura, caso os banqueiros recusem a tabela do Ministério do Trabalho.

2) — Considerar a tabela apresentada pelo Ministério do Trabalho como base mínima no caso de acôrdo direto e imediato com os banqueiros, muito embora reconheçam que a tabela conciliatória é insuficiente.

3) — Autorizar a diretoria e os dois assessores, Paulo Martins Torres e Francisco Trajano de Oliveira, a firmarem o acôrdo com os banqueiros na base do item 2 da presente resolução, resguardando o mais possível os interêsses da classe no que diz respeito a prazo, gratificações, abonos, etc...

4) — Não aceitar, em hipótese alguma, cláusulas discriminativas, seja sob pretexto de merecimento, seja sob qualquer outro pretexto.

DEVEM ACEITAR OS BANQUEIROS

A comissão de banqueiros que estuda a fórmula conciliatória do Ministério do Trabalho estêve, ontem à tarde, com o ministro do Trabalho, em conversações prolongadas. Segundo nos declarou o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, o sr. Danton Coelho fêz ver da necessidade de atender as reivindicações dos bancários, na base da fórmula conciliatória.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, pedindo a abertura de um crédito especial de 76 milhões de cruzeiros, destinado, com a dotação de 10 milhões de cruzeiros, constante da proposta orçamentária do exercício de 1952, à construção, na capital do Estado de São Paulo, de edifício para as repartições federais ali sediadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

de vidas, especialmente de alunos das escolas primárias.

Mas, grande número das passagens de nível são desprovidas de cancela e de sinalização, de modo que os desastres ocorridos nessas passagens são fruto do descaso da administração da Central do Brasil.

NÃO HÁ FATALIDADE

Não há fatalidade nessas ocorrências. Bastaria a colocação de cancelas, munidas de sinais elétricos, um sistema de alerta da aproximação dos trens que funcionasse quando a composição estivesse pelo menos a 500 metros da passagem, guardas vigilantes e capazes, para impedir êsses desastres ou reduzir seu número de modo eficiente.

DEMAGOGIA

A Central do Brasil tem sido um motivo de demagogia governamental. Seus administradores ao invés de administrarem de fato transformam a Estrada em instrumento político e de demagogia dos governantes.

Por exemplo, na administração do sr. Pires Ferreira, as cancelas foram motivo de exploração política. Para caçar votos, sabendo que o povo suburbano exige cancelas nas passagens de nível desprovidas delas, o sr. Pires Ferreira informou que havia comprado várias, bem modernas, nos Estados Unidos.

Foram expostas no *hall* da estação D. Pedro II. Uma foi colocada e está em uso, com grande proveito, na estação de Tomaz Coelho. Outra foi posta na passagem de nível de Cintra Vidal, mas não funciona por falta de uma peça, que não foi comprada até agora.

PERIGOSAS

As passagens de nível sem cancela são extremamente perigosas. Na de Cavalcanti, ainda se podem ver os restos de um lotação colhido em cheio. Também na estação de Rocha Miranda há destroços de um caminhão apanhado por um comboio.

Os mortos nesses doi pontos são incontáveis e frequentemente se registram acidentes de natureza grave.

PROVIDÊNCIA DAS ARÁBIAS

Em geral, quando o número de desastres numa passagem de nível está se tornando elevado, a Central do Brasil toma uma providência: manda fechá-la, prejudicando o tráfego e perturbando a circulação e as comunicações de núcleos densos de população.

Isso aconteceu em Cavalcanti, cuja população ficou que de um momento para outro engarrafada, sem saída.

Na rua Mario Ferreira, depois de terem sido iniciados os trabalhos para a construção de uma passagem de nível munida de cancela e sinalização, resolveram que melhor seria proibir todo o tráfego, obrigando os carros a fazer uma caminhada de mais de dois quilômetros pela avenida Automóvel Clube.

SINAIS TRASEIROS

Pelo regulamento de tráfego, todo veículo deve ter na parte traseira uma luz vermelha. Isso está no regulamento, contudo, a Central do Brasil não o respeita, pois que, com raras exceções, os trens não são munidos dessa luz, o que se verifica com maior frequência nos trens procedentes do interior, cargueiros ou de passageiros.

Não há muito tempo, um maquinista de trem elétrico colheu, no Méier, um trem pela cauda, depois de ter obedecido aos regulamentos que o mandavam seguir, após a espera de dois minutos no sinal vermelho. Declarou que o trem parado à frente não tinha sinal vermelho.

Total de vítimas nesse desastre: 52, todas medicadas na Assistência do Méier.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tomem conhecimento: Minertrade, para Fernando Araujo, rua Alcindo Guanabara, 17-21, 6.º (Urgente); Olavo Cardoso, rua Manoel Carneiro, 33, Lapa (Urgente); White, praça Floriano, 19, 9.º; Metrofilms, para sr. Judall, rua do Passeio, 32 (Urgente); Odete Rocha, rua Hermenegildo de Barros, 46, apto. 101 (Urgente); dr. Cumplido de Santana, Academia de Medicina, rua Augusto Severo, Silogeu Brasileiro, ver Augusto Severo, 4; Abílio Madeira, rua Teotônio Regadas, 21, Lapa; Gelco Eletra Ltda., rua Marrecas, 23; Presidente Rotary Club, Automóvel Clube, rua do Passeio (Urgente); Eugenio Haddock Lobo, edifício Odeon, 4.º andar, 420; Maria Carvalho Jacyra, rua Senador Dantas, 45, Centro; Odete Braga, rua Senador Dantas, 23, apto. 53, Centro; Paulo Torres, Senador Dantas, 20-A; Wilson Costabile, praça Mahatma Gandhi, 2, segundo andar, sala 206; Oscar N. Melo, Visconde de Paranaguá, 19, Santa Teresa; Emílio Rocha, rua do Passeio, 62, 4.º andar; Alcina Lobo Viana, rua Conde de Laje, 88, apto. 905; Otavio Santiago, Carmelitas, 9, Lapa; Rosentina Brito, rua Cândido Mendes, 36, apto. 302, Glória; Nei Godoy, av. Augusto Severo, 78, Glória; Rosalina Miranda, Benjamin Constant, 45, Glória; Gastão, rua Joaquim Silva, 105, Lapa; Manoel Andrade, rua Benjamin Constant, 131, Glória (Urgente); Carameu, Senador Dantas, 78; João Duarte Borges, Augusto Severo, 42, apto. 802, 8.º and., Praça Paris; Waldemar Cardoso Martins, rua do Passeio, 78, ap. 6; Virginia Oliveira, rua Sta. Cristina, 41, Santa Teresa, ver praça 15; Noemia Oliveira, Sta. Cristina, 29, quarto 18, Santa Teresa; Nair, Joaquim Silva, 103, c. 9, Lapa; Mozart Araujo, rua Passeio, 78, apto. 101; Câmara de Comércio Suíça do Brasil, rua Cândido Mendes, 45, 1.º and.; Afonso Felix de Sousa, Joaquim Silva, 59, Lapa; Mesbla S. A., rua do Passeio, 48, 227720; Elisnoguei, r. da Gloria, 62; Alberto Orlando, Joaquim Silva, 111, apto. 4, Lapa; Argentina Marques, rua da Gloria, 6, 2.º; Metrofilms, rua do Passeio, 62, 5.º and; dr. Jorge Carrasco [?], Candido Mendes, 35, Gloria; Alberto Orlando, Joaquim Silva, 111, apto. 4; Francisco Vargas, Visconde de Paranaguá, 19; Helena Sch[illegible], Augusto Severo, 16, apto. 25, Rosalina Freire Miranda, rua Benjamin Constant, 45, Gloria; Hercilia Soares Silva, Joaquim Silva, 40, Lapa; dr. Roberto Cardoso, Sind. Nac. Industria Extração Carvão, pr. Mahatma Gandhi, n. 2; Rutênio Guimarães, Evaristo da Veiga, 16, 2.º; Casas Pimentel S. A., Com. e Ind., Evaristo da Veiga, 20.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

americana, chefe do Estado Maior adjunto do Quartel General da Marinha americana no Extremo Oriente; coronel F. C. Mudgett, do Exército americano; coronel D. O. Darrow, do terceiro "Bureau" da Aviação americana; coronel Leroy Lutes, do Exército americano; coronel A. J. Kinger, da aviação americana, e coronel James C. Jury, da Infantaria da Marinha americana.

Os dois conselheiros sul-coreanos são: tenente coronel Lee Si Young, do Exército sul-coreano, e M. D. Lum, civil sul-coreano.

NÃO QUISERAM VODKA

SEUL, Coréia, 10 (Por Nate Polowetzky, da AP) — Anuncia-se que, na primeira reunião dos delegados comunistas e aliados em Kaesong, chegou-se a acôrdo sôbre o estabelecimento de uma faixa neutra de 25 milhas de comprimento e 16 milhas de largura, tendo Kaesong por centro.

Declararam os comunistas contarem com a cooperação do general Ridgway para que não sejam desfechados ataques na região de Kaesong. Terminado o encontro preliminar, os negociadores da ONU declinaram o oferecimento de vodka e carne de veado feito pelos comunistas.

A emissora de Peiping, comunista, anunciou hoje que os entendimentos preliminares do armistício "terminaram em perfeita harmonia de vistas".

PROSSEGUEM AS HOSTILIDADES

KAESONG, 10 (AFP) — Fica naturalmente subentendido que prosseguirão as hostilidades em todos os setores, com exceção das zonas neutras cuja delimitação tenha sido combinada, até que se chegue a um acôrdo baseado nos têrmos do armistício e até que esteja pronta a funcionar uma convenção de armistício aprovada pelas duas partes, — acentuou o vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU na Conferência de Kaesong.

TÓQUIO, 10 (AFP) — Um comunicado do Grande Quartel General, publicado pela manhã de hoje, anuncia que em tôda a frente da Coréia patrulhas inimigas e aliadas prosseguiram ontem em sua atividade, enquanto que unidades navais das Nações Unidas continuavam a bombardear a região de Wonsan, na costa oriental da Coréia do Norte.

De sua parte, a aviação aliada martelou as vias de comunicação norte-coreanas e empenhou-se em batalha contra os "Jets" comunistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

O diretor da CEXIM defende o critério adotado pela Carteira na concessão das licenças de exportação, que em face das hipóteses apresentadas adota duas soluções:

1. **Distribui quotas com exclusividade aos representantes do produto importado;**
2. **Distribui quotas a importadores tradicionais da mercadoria.**

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta do sr. Simões Lopes:

"Após a publicação, que agradeço, de meus esclarecimentos, volta a TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição do dia 2, a tecer comentários em torno do regime da "tradição".

Inicialmente desejo tratar do caso concreto apresentado pelo articulista, que se refere a uma firma que tenha sido representante de fábrica estrangeira e que venha a perder essa representação, por terem os fabricantes enviado um novo representante para o Brasil.

Conforme o produto objeto da importação, duas hipóteses podem ocorrer, no caso citado: ou a Carteira distribui quotas exclusivamente a representantes ou também concede quota a importadores tradicionais.

Na primeira hipótese, a Carteira visa só permitir importações diretas da fábrica, com evidente economia de divisas, o que só é possível através do representante. Nessas condições só restará à firma prejudicada procurar obter outra representação, para o que esta Carteira lhe concederá quota. A perda de uma representação é um risco natural do comércio, contra o qual não cabe qualquer ação da CEXIM.

Se o produto é daqueles cuja importação é permitida não só a representantes como a importadores tradicionais, será mantida a quota da firma".

OS REGULAMENTOS E O ARBITRIO

Prossegue o sr. Simões Lopes:

"Finalmente, merece algum esclarecimento a sugestão do fecho do suelto:

"Não seria mais razoável que a Carteira de Exportação e Importação estudasse cada caso isoladamente, fora do alcance da letra rígida de certas portarias e regulamentos que nela impera?"

E' lisonjeiro verificar que seu jornal confia no critério dos administradores da Carteira, sugerindo que êles abandonem normas gerais e examinem os casos isoladamente, agindo a seu livre arbítrio.

Entretanto, permaneço na convicção da necessidade da existência dos citados regulamentos, que parecem ser a única maneira de manter a indispensável equidade nas soluções a que chegue a Carteira.

Não era outro, aliás, o sentido do parágrafo de minha carta de 27-6, que me permito transcrever:

"Acabar com o regime de tradição, sem substituí-lo por outro melhor, seria criar uma desorganização completa permitindo inclusive a discriminação em função de simpatias pessoais, do livre arbítrio do administrador, possìvelmente em detrimento dos legítimos interêsses do comércio realmente estabelecido".

Esclarece o diretor da CEXIM que "a ocorrência de casos excepcionais, que mereçam tratamento diferente, não invalida o argumento, pois que nenhum regulamento é suficientemente rígido para impedir que, com a devida justificativa, o administrador possa abrir uma exceção.

A existência de norma geral obriga, entretanto, a que as exceções só se possam efetivar quando baseadas em sólida justificativa.

Para exame dêsses casos especiais, e no desejo de submetê-los a exame cuidadoso, foi que se criou na Carteira um setor especializado, a que êles são submetidos.

Tôdas as fixações de quotas de importação, a revisão das já existentes e quaisquer solicitações referentes a quotas são estudadas por aquêle setor, que propõe a medida que achar justa, podendo, diante de casos de características especiais, devidamente comprovadas, fugir aos critérios normais.

Agradecendo o interêsse que seu jornal vem dando ao assunto, o que reputo valiosa cooperação, solicito a publicação desta carta e sou de V. S. patrício e admirador. — Luiz Simões Lopes".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

vocação duma "assembléia parcial" dos sócios do Clube. Segundo os estatutos, em tal assembléia, reunem-se apenas os oficiais que estejam servindo no Rio e em Niterói. Até agora, no entanto, a Diretoria do Clube Militar tem se negado a fornecer o número exato dos sócios que estão servindo nessas guarnições.

Por outro lado, vários dos oficiais que tomaram posição contra a orientação da Revista, acham que a assembléia, por si só, não resolverá o problema da infiltração comunista no Exército. Na sua opinião, é necessário punir os militares comunistas ou comunizantes, principalmente os que ditaram a orientação assumida pela Revista do Clube.

APLICAR O R.D.E.

Segundo êles, bastaria para isso que o ministro da Guerra utilizasse dois parágrafos do capítulo "Das transgressões", do Regulamento Disciplinar do Exército.

Diz o parágrafo 109 que é proibido aos oficiais do Exército "discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica e, assim mesmo, quando devidamente autorizados".

E diz o parágrafo 113 que os oficiais estão proibidos de "provocar, tomar parte ou aceitar discussão acêrca de política partidária ou religião, no interior do quartel, repartição ou estabelecimento, em agremiações políticas ou em público".

Cerrar fileiras...

(Conclusão da 3.ª pág.)

mesmo vitória. Mais do que nunca o Sindicato deve ser fortalecido e procurado pelos colegas."

COMEÇO DA CAMPANHA DE LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

Para o professor Alfredo Taunay, que leciona desde 1934, esta "primeira vitória é apenas o início da campanha de libertação econômica dos professôres do ensino secundário".

No entanto, êle próprio ainda não quer enganar-se com a sua significação. "Há mais luta, há mais vitórias e direitos a conquistar para os professôres".

UM PERIGO: A MOROSIDADE DA EXECUÇÃO JUDICIAL

O prof. Pilades Gama, 28 anos de magistério, previne, entretanto, que há um perigo, e justifica o seu receio: "Seria preferível que esta vitória tivesse nascido de um acôrdo. Mas de um acôrdo liso, honesto e sincero. Como não foi possível, contudo, estamos ameaçados de sofrer as consequências que surgem com a morosidade da efetivação e aplicação das decisões da Justiça do Trabalho. Suas ordens, suas resoluções, geralmente, normalmente, devemos reconhecer, são sempre cumpridas com muito atraso. Perde-se muito tempo. E a nossa situação não permite que haja essa perda de tempo. Porque, dia a dia, ela se agrava com o aumento desenfreado do custo de vida. Assim é possível que quando consegirmos fixar o *quantum* do nosso aumento, êle seja já insuficiente, improfícuo. As nossas necessidades sejam outras e maiores. Devemos, penso eu, procurar, com a nossa união, fortalecer esta campanha, e procurar concretizar esta vitória o mais rapidamente possível. Já esperamos muito. Procurar o Sindicato é a ordem".

"ÊLES FIZERAM TUDO"

"Houve uma fase da campanha que nos encheu, a nós professôres, de pessimismo" — começou o prof. Serafim Pôrto, há 28 anos dedicado à educação secundária da juventude brasileira.

"É o nosso pessimismo era justificável. Tudo foi feito pelos proprietários de colégios para torpedear a nossa luta. Até mesmo ameaçando com certas atitudes e inverdades que visavam nos manter naquela dependência vexatória, confiantes e até abusando do espírito ordeiro da classe. A nossa vitória por unanimidade levou aos professôres a esperança da vitória total.

Até desmoralizações sofremos da parte de alguns proprietários de colégios. Para que não se repitam êsses dias, faço um apêlo aos colegas que, estimulados por êste primeiro triunfo, cerrem fileira no Sindicato para a conquista dos nossos direitos, que muitos são e que têm sido negados aos professôres do Brasil".

APRENDA A DOMINAR OS NERVOS

Você herdou um gênio irascível ou a tendência para preocupar-se por nada? Sabe o que causam aos nervos a indecisão, o ressentimento e o fato de deixar-se tentar pela inveja? Em SELEÇÕES de julho o Dr. Alvarez, da célebre Clínica Mayo, ensina como armazenar e conservar energia na vida diária, como aliviar a tensão no trabalho e como se consegue maior vitalidade tendo os nervos calmos.... SELEÇÕES de julho apresenta ainda 21 artigos sôbre os mais diversos e importantes problemas universais, bem como a condensação de 2 livros notáveis: "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". Compre hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES — à venda em tôdas as bancas de jornais.

Os preços e a...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tação, imposta em outubro de 1950, coincidiu com um aumento de procura dos consumidores. Êles compraram a preços altos e verificaram agora que empenharam demasiadamente a sua renda atual.

4) Os fabricantes esperavam que o rearmamento traria uma expansão do poder aquisitivo nacional, não só dos Estados Unidos, mas de todos os países da Europa Ocidental, mas visto as delongas na assinatura de contratos armamentistas, isso ainda não se deu em larga escala; em todo o caso, os fabricantes esperavam que o volume inicial fôsse muito maior do que será realmente.

6) O ritmo da formação dos estoques oficiais americanos, tem declinado. As compras de estanho cessaram no mês de março e as da borracha foram muito reduzidas desde o princípio do ano; as compras de quase tôdas as outras matérias também têm sido em escala menor.

7) A organização em Washington da "Conferência Internacional de Matérias Primas", fez os países consumidores acreditarem que as principais matérias primas seriam racionadas internacionalmente, a preços pre-determinados.

Nos Estados Unidos a diminuição da procura civil não coincidiu como se esperava, com a assinatura de contratos armamentistas e êsse fato tem causado uma queda nos preços das comodidades. O pleno efeito do programa armamentista só se fará sentir em princípios de 1952 e a expansão das rendas particulares só se fará sentir no último trimestre daquele ano. Presentemente o consumo civil de muitas matérias primas já foi reduzido e os fabricantes estão encontrando dificuldades em vender a sua produção corrente de artigos de consumo.

"O QUE PODE VIR A ACONTECER"

Um acôrdo na Coréia provàvelmente retardaria a renovação da procura do consumidor e os estoques nas mãos dos comerciantes e fabricantes americanos poderiam se tornar sérios. Isso acarretaria maior pressão deflacionista sôbre as matérias primas. Nessas condições, o Congresso Americano não estaria propenso a renovar a lei "Defence production" que dá ao Presidente o poder de fixar preços máximos e também não votaria tributação maior para contrabalançar a inflação.

A paz na Coréia, consequentemente, acarretará uma queda bastante brusca, temporária, nas matérias primas, a ser seguida por uma alta rápida, logo que os efeitos inflacionistas do rearmamento se façam sentir no princípio do ano vindouro. A continuação da guerra na Coréia ou operações militares no Irã, fariam subir os preços ou pelo menos sustariam a baixa.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

Partida do Rio: Dias úteis	Partida do Rio: Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis: Dias úteis	Partida de Petrópolis: Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	13 30	11 30	15 30
13 30	15 30	13 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis: 2245 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 857 RIO: 43-4111

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

certas leis importantes o nome dos seus autores. Foi assim no Império Romano, com a Lei Atília, sôbre a tutoria; a Lei Fábia, sôbre plágios (muito aplicável ao caso a que nos referimos); a Lei Hortencia, sôbre plebiscitos; a Lei Júlia, sôbre a reforma agrária; a Lei Pompéia, que estendia aos espanhóis a cidadania romana; a Lei Ticia, sôbre os triunviros republicanos.

Tivemos outros exemplos mais recentes em tôrno do mesmo assunto, como, por exemplo, nos Estados Unidos, a Lei Shermann, que estabeleceu as condições das lutas contra os trustes e monopólios; e a lei Taft-Hartley, restritiva ao direito de greve.

DEPOIS DA REVOLUÇÃO FRANCESA

Dentro do Direito moderno, a França foi a precursora dêsse hábito parlamentar. Logo depois da Revolução Francesa, inaugurou-se o costume com a Lei Chapellier, de 14 de junho de 1791, que estabelecia a liberdade individual de trabalho.

Ficou também famoso na História o pacto assinado por Aristides Briand com Kellog e que tomou o nome dos dois.

OS CASOS BRASILEIROS

Entre nós, tivemos a conhecida Lei Rio Branco, do Ventre Livre, que libertava os filhos de escravos. O próprio Barão, na biografia que escreveu sôbre o seu pai, dá o nome de "Rio Branco" à lei em questão.

O próprio sr. Getulio Vargas, quando era deputado, apresentou um projeto sôbre o trabalho nos teatros, o qual, depois de convertido em lei, tomou o nome do autor.

Tivemos, também, a Lei Eloi Chaves, que foi o primeiro estatuto sôbre Previdência Social; a Lei Rosa e Silva, que garantia o têrço às minorias nas eleições.

Agora, entretanto, como presidente da República, o sr. Getulio Vargas recebe as honrarias de um projeto do qual só tomou conhecimento quando o texto lhe chegou às mãos para a sanção respectiva.

E' Lei Afonso Arinos, portanto, aquela que define os crimes e as penas para os delitos resultantes dos preconceitos de raça e de côr.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cruzados nos seus postos, sem ter o que fazer.

SURPRESA

Os outros vereadores defendiam o prefeito, mas o sr. Levi Neves argumentava com vivacidade, dizendo estar certo de que o prefeito agira imprudentemente, sobretudo no momento em que alardeia propósitos de severa economia.

De repente, apareceu, para participar da palestra, o sr. João Carlos Vital, informando que estava a caminho de casa quando, ao parar o carro num cruzamento, um amigo lhe avisara que na Rádio Mayrink Veiga lhe estavam "descendo o pau", como realmente verificou ligando o rádio. Incontinenti, rumou para a rádio, a fim de responder às acusações do sr. Levi Neves, ali mesmo em sua presença.

CONFISSÃO

Confessou que, de fato, se vira obrigado a nomear, interinamente, sete técnicos estranhos ao funcionalismo municipal, como única solução para melhorar a arrecadação fiscal da Prefeitura. Lamentou profundamente que tivesse sido levado a essa providência, mas escusava-se de revelar os motivos, rogando aos vereadores que não o forçassem a isso. Adiantou que nesse particular da arrecadação tributária, encontrara a Prefeitura andando à ratroca, sem nenhum sistema de contrôle das rendas.

INOVAÇÃO

O sr. João Machado, prosseguindo em sua defesa, já então de corpo presente, lembrou que a celeuma em tôrno dessas nomeações eram improcedentes, visto que a lei facultava ao prefeito o provimento efetivo de cargos isolados, mesmo com pessoas sem relações de emprêgo público, como é o caso dos delegados fiscais.

O sr. João Carlos Vital, em esclarecimento, disse que ainda nêsse assunto pretende introduzir uma inovação no sistema de recrutamento dos servidores municipais. Dentro em breve, disse, enviará à Câmara dos Vereadores um anteprojeto de lei, dispondo sôbre o provimento por concurso dos cargos isolados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Govêrno. A uns, o sr. Vargas aceitou sem maior repugnância e com êles constituiu até a [illegible] do seu Govêrno. A outros, ainda não aceitou: o sr. Benedito Valadares tudo tem feito para ser recebido no Catete, e ainda não conseguiu.

Em meio a esse espetáculo melancólico, houve uma exceção: os gauchos, os homens que fundaram e mantêm o prestígio do PSD no Rio Grande do Sul.

OS MOTIVOS

Por que tomariam essa atitude os pessedistas gauchos?

Por dois motivos:

1. não confiam nos propósitos democráticos do sr. Vargas e não transigem com qualquer tentativa ditatorial;

2. recusam uma aliança com o PTB, porque fortaleceria o poder do sr. Vargas, ao mesmo tempo que só poderia resultar no "suicídio" do PSD, como partido.

DESDE A CONSTITUINTE

Esta atitude, aliás, vem dos dias da Constituinte. Quando o sr. Vargas apresentou-se à Assembléia Constituinte para tomar posse em sua cadeira de senador, o sr. Otavio Mangabeira, então líder da UDN, defendeu a aprovação de uma moção que tomou o seu nome, aplaudindo o movimento de 29 de outubro, com o qual as Fôrças Armadas expulsaram o Ditador de 1937.

Dividida a Assembléia, os gauchos não vacilaram na sua posição. Liderados pelos srs. Souza Costa e Adroaldo Mesquita, aprovaram a moção Mangabeira. E entre êsses votos estava, naquela hora, o do sr. Brochado da Rocha, atual líder do PTB, a quem, apesar das aparências em contrário, o sr. Vargas não perdoa.

Foi o primeiro choque Vargas-PSD gaucho. Surpreendido pela votação dos seus companheiros de bancada, a reação do ex-ditador foi uma ameaça:

— Até vocês contra mim? Pois, terão a minha resposta.

E saiu bruscamente. Voltou a algumas sessões da Constituinte. Mas, antes de assinar a Constituição de 46, retirou-se para Itú. E ali fez o seu repouso remunerado, interrompido, apenas, por algumas sessões do Senado.

Agora, chegaria a vez da "resposta" prometida pelo sr. Vargas. Mas, em vez de ameaçar, êle acena. E os seus conterrâneos já conhecem a técnica já a sofreram durante muitos anos. E reagem, dando um exemplo ao seu Partido, honrando velhas tradições políticas, postando-se na defesa da legalidade constitucional.

Foi, assim, quando o PSD, em massa, derrotado e humilhado, voltou aos braços do sr. Vargas. Os gauchos votaram contra.

E continuou o cêrco governamental. Na véspera do casamento do sr. Clovis Pestana, o sr. Francisco Brochado da Rocha, (irmão do atual líder do PTB) procurou o sr. Walter Jobim, em nome do sr. João Neves, para convidá-lo a exercer a função de embaixador brasileiro em Buenos Aires. O ex-governador recusou. O sr. Luzardo procurou, também, o sr. Oscar Fontour, para oferecer-lhe a embaixada do Uruguai. Igual recusa.

Mas, o Govêrno não desanimou. Fez outras tentativas. E apesar delas, o PSD gaucho continua firme, numa posição de independência e oposição.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

declarou que tudo seria devidamente apurado, se possível, com a abertura de rigoroso inquérito.

A relação de nomes foi organizada pelo deputado pessedista Oliveira Rodrigues e dada a conhecer numa reunião a que compareceram os srs. Vasconcelos Torres e Flavio Castrioto, sendo mais tarde entregue ao sr. Paranhos de Oliveira que a exibiu em reunião secreta do P.T.B.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço Rodoviário

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA

A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de cargas, entre Rio-São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e vice-versa, a fim de melhor atender aos seus numerosos clientes que a têm distinguido com a sua honrosa preferência.

LINHA AUXILIAR

Também nessa linha, a Central restabeleceu o Serviço Rodoviário de e para o interior, esperando poder intensificá-lo, contando com a colaboração do público.

AQUISIÇÃO DE LEITOS E PASSAGENS PELO TELEFONE

Serão atendidos mediante pedido pelo telefone 43-4051 e entregues a domicílio.

Para informações sôbre os novos serviços, consultem as Gerências do Rio de Janeiro, pelo telefone 43-5508; de São Paulo, 9-3222; Belo Horizonte, 2-7267; Juiz de Fora, 1313.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

SERÃO SACRIFICADOS OS PROFISSIONAIS COM AS CORRIDAS NOTURNAS

Indócil na fita

A CATEDRA ESTEVE AZARADA

Nas reuniões de sábado e domingo, apenas seis favoritos vingaram, cruzando o espelho de chegada em primeiro lugar. Foram êles Sol Bonito, no sábado, e Homero, Enrico di Savoia, Tirolesa, Kasbah e Milu, no domingo. Sol Bonito, aliás, foi um favorito de muito boa "poule", pois rateou quase quarenta "pratas", dividendo muito compensador para o susto que pregou aos seus "fans", pois sòmente o "photochart" decidiu a sua vitória. Na sabatina foi só isso. Espadana, Radimba, Eldorado, Mondel, Taruman, Gold Dream e Florena não chegaram a defender senão fracamente a preferência dos apostadores.

Na domingueira, os favoritos Maggy, Victoria Cross e Accordeon também correram mediocremente, não fazendo jus à preferência do público.

As "performances" mais disparatadas das reuniões foram, sem dúvida, as de Rio e Manguarito, que pelo visto, alcançaram "melhoras" milagrosas em poucos dias.

O defensor do deputado Euvaldo Lodi vinha de um último, sem figurar.

Um retrospecto gozado, como se vê.

TIROLESA CHEGOU "VOANDO"

Em sua vitória de domingo, Tirolesa deu mais uma demonstração de fôrça, vencendo mais uma carreira com extrema facilidade e chegando ao vencedor com excelente ação.

Embora Diaz a tivesse chicoteado na reta final, a filha de Fox Cub vinha "inteira" e não precisaria apanhar se o bridão chileno a conhecesse melhor.

Conversamos ontem com o referido profissional, que nos disse que sempre estêve dois corpos na frente de Jocosa e só bateu na sua pilotada porque a mesma vinha amansando muito. Acrescentou que teve ótima impressão da égua, revelando-nos, também, que foi o segurador que atrapalhou a primeira partida, embaraçando a ação de sua montada.

CELSO CASTRO

Mais serviço sem a necessária compensação — O movimento noturno de animais prejudicará o sossêgo das cocheiras — Treinadores contrários aos espetáculos sob a luz artificial

As corridas noturnas que o Jockey Clube pretende realizar uma vez por semana, não contam, também, com a simpatia dos profissionais da Gávea.

Para os treinadores principalmente os espetáculos serão novas fontes de preocupações e mais volume de trabalho, sem que haja justa compensação em dinheiro.

LUCRARAO OS GRANFINOS

Essas corridas, que trarão lucro sòmente para o Jockey Clube e para os viciados, que poderão ficar na cama até às 10 horas da manhã, sacrificarão sobremodo os trabalhadores do turfe, que diàriamente acordam por volta das 4 horas da manhã, a fim de cuidarem dos animais pelos quais são responsáveis.

DORMEM CEDO

Como é do conhecimento geral, os treinadores são homens que madrugam nas cocheiras, onde têm que preparar os parelheiros para seus trabalhos matinais.

Geralmente, entre 4 e 5 horas, a grande maioria dos gerentes da Gávea está de pé, na lufa-lufa diária, tomando as medidas necessárias para os exercícios, galopes, passeios e higiene dos parelheiros.

Em vista dessa faina diária pela madrugada, recolhem-se cedo, compensando, assim, as horas de sono que perdem pela manhã.

Com a nova modalidade de corridas, os profissionais em geral, e mais de perto os treinadores e cavalariços, serão obrigados a ficar acordados até depois de meia-noite, dormindo sòmente 3 ou 4 horas por dia, com grave prejuízo para a saúde.

SOSSÊGO SACRIFICADO

O descanso e sossêgo dos corredores também será profundamente sacrificado com o movimento noturno das cocheiras, em conseqüência do transporte dos animais que tomarão parte nas carreiras sob a luz dos refletores.

Ao Jockey Clube, porém, nada disso está interessando. O que lhe convém é engrossar ainda mais as suas finanças. Nada mais.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Pompa	55
2—2	Coroinha	55
3—3	Clarinha	55
4—4	Baby	55
5	Ex	55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Brotinho	58
2—2	Chico Prisca	55
3	Irak	58
3—4	Ouroazul	55
5	Cambuci	55
4—6	Please	55
"	Galliani	55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Puyerredon	55
2	Coremy	55
2—3	Eânio	55
4	Sorriso	55
3—5	El Gin	55
6	Açude	55
4—7	Amarante	55
"	Prontidão	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Damarena	54
2	Viscondessa	52
3	Indaba	50
2—4	Nona	50
5	Elincella	50
6	Brindela	54
3—7	Lya	54
8	Bizarra	54
9	Feniana	54
"	Cainana	50
4—10	Miragem	50
11	Florida	50
12	Panqueca	54
"	Radimba	54

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Romano	54
"	Leste	50
2—2	El Campeador	55
3	Balancim	45
3—4	Mondel	53
5	Guaruman	53
4—6	Itaquaty	45
7	Inicio	56

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Alpina	54
2	Caoré	56
3	Cambuci	54
2—4	Taruman	56
5	Mujique	52
6	Haramun	56
3—7	Cravador	54
8	Euclero	56
9	Guello	56
4—10	Mahon	50
11	Carinho	53
12	Incógnita	50
13	Drácula	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Ks.
1—1	El Toro	58
"	El Matachin	58
2	Júnior	58
3	Cantinflas	54
2—4	Incendiário	58
5	Crambe	54
6	Alvear	56
7	Vardam	58
3—8	Thunderbolt	54
9	Egregious	58
10	Sonho de Ouro	56
11	Toropi	58
"	Acatim	56
4—12	Caranahy	54
13	Ibérico	58
14	Lolo	58
15	Ouro Preto	58
"	Tarascon	54

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Cabo Frio	56
2	Inspiração	50
2—3	Islete	56
4	Don Euvaldo	54
5	Grumete	58
3—6	Elan	56
7	Lampeira	50
8	Boticelli	56
4—9	Renon	53
10	Califa	58
11	Attacker	53

Moreno chegou com o selim virado

Passou maus pedaços o bridão maranhense no dorso de Enrico di Savóia

Enrico de Savoia chegou ao vencedor no 3.º páreo de domingo com a selim virado, tendo o mesmo rodado durante a realização do páreo.

Cândido Moreno, seu pilôto, contou-nos que foi obrigado a "caprichar" na reta final, pois qualquer movimento precipitado seu poderia causar a derrota.

Disse-nos que o final do páreo foi muito apertado, mas que seu pilotado poderia ter ganho com mais folga se não houvesse ocorrido semelhante fato.

C. Moreno

Minguinho esteve trabalhando

Reaparecerá nas reuniões de sábado e domingo

Domingos Ferreira, já inteiramente restabelecido do tombo que levou do dorso de Cojuba, há cêrca de 20 dias, compareceu ontem pela primeira vez aos treinos do Hipódromo da Gávea, onde esteve trabalhando diversos parelheiros do treinador Juan Zuniga.

Minguinho tem o seu reaparecimento marcado para sábado, devendo dirigir o principal defensor do Stud Seabra, no Grande Prêmio "16 de Julho", na tarde de domingo.

D. Ferreira

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1—1	Aquila	48
2	Estalo	56
2—3	Jequitinhonha	50
4	Arabreon	50
3—5	Minguinho	50
6	Alecrim	52
7	Eselero	50
4—8	Negra Maria	45
9	Loetzow	54
" 10	Pepito	54

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,30 horas — Sétima Prova Especial de Eguas.

		Ks.
1—1	Sniesa	60
2—2	Laurina	60
3—3	Victoria Cross	58
4—4	Presteza	61
"	Sorbona	59

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1—1	Duc d'Anjou	55
2—2	Homero	55
3	Panda	53
3—4	Eracleon	55
5	Elevi	55
4—6	Kanthar	55
7	Crosby	55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 38.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Dingo	56
2	Freedom	56
2—3	Macauba	54
4	Cataguá	56
5	Avante	56
3—6	Tocantins	56
7	Canapé	56
8	Happy Boy	56
4—9	Oraci	56
10	Comiesse	54
"	Chuva	54

5º PAREO — G. P. "16 de Julho" — 2.100 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1—1	Pontet Canet	57
2—2	Ondino	52
3	Fairplay	52
3—4	My Love	52
"	Honolulu	52
4—5	Four Hills	57
"	Presteza	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Obélia	56
2	Oleia	56
3	Osana	56
4	Olaia	56
2—5	Pigalle	58
6	Palmosa	56
7	Alquifa	56
8	Parauna	56
3—9	Colombiana	56
10	Maratimba	56
11	Rosalie	56
"	Ivy	56
4—12	Golden Flight	56
13	Gold Mary	56
14	Calú	56
15	Oélia	58
"	Ojerisa	56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Bakelita	54
"	Kurdo	56
2—2	Chenille	58
3	Gaita de Ouro	52
3—4	La Coruña	56
5	Mônaco	51
4—6	Saladito	55
"	Master Bob	50
"	Tuyusero	52

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Lamego	52
2	Denbili	54
2—3	Frontal	56
4	Linda Dona	54
5	Irak	58
3—6	Luarlinda	52
7	Calmete	56
8	Galarin	54
4—9	Jurujuba	56
10	Maná	50
11	Saratoga	54

Resoluções da C. de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 9 de julho de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) de acôrdo com a comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Dynamo e Guambi, sôbre a indocilidade dêsses animais;

b) suspender por quatro (4) corridas o jóquei Reduzino de Freitas Filho, pilôto do animal Blue Dream e por duas (2) corridas o jóquei Luiz Rigoni, pilôto dos animais Maná e Manguarito, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) multar em Cr$ 200,00, os jóqueis Pedro Simões e Ilton Pinheiro, por infração da alínea D do artigo 63 do Código (não se terem apresentado no pêso ajustado para montar os animais Hunter Prince e Minguinho);

d) multar em Cr$ 200,00 o tratador Ataliba Moreira e em Cr$ 400,00, o tratador Fernando P. Schneider, o primeiro por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Holão), e o segundo por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de montaria para a sua pensionista Elagol);

e) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, os tratadores Claudemiro Pereira e Rubens Silva e os jóqueis Luiz Diaz, Cândido Moreno, Emídio Castillo, Valdemiro de Andrade e o aprendiz Valdir Meireles;

f) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de junho findo e 1 do corrente mês.

SACRIFICADO SAMBARE'

O tordilho Sambaré, quando se exercitava na manhã de ontem, tendo como pilôto José Portilho, caiu na entrada da reta, fraturando a mão. O defensor do Stud América foi sacrificado, enquanto o jóquei nada sofria.

Estreantes da semana

Eis a relação completa dos estreantes da semana:

AMARANTE — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Giraleta, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Leopoldo Benitez.

ERACLEON — masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, Solium e Vilhuela, criação do sr. Dante Marchione e propriedade do Stud Carmen. Tratador: José Salustiano da Silva.

OJERISA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Cosy, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do mesmo. Tratador: Nelson Gomes.

ALVEAR — masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Chatterbox, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

CALU — feminino, 4 anos, Paraná, Bannerman e Grace, criação do Haras Belmont e propriedade do Stud Iracema de Medeiros. Tratador: Pedro Gusso Filho.

ALQUIFA — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Comandula, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

PRONTIDÃO — ex-Amatary — masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Sweet Cut e Cambuquira, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do Stud Forriel. Tratador: Leopoldo Benitez.

GOLDEN FLIGHT — feminino, castanho, 4 anos, Maritain e Flashback, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

CANTINFLAS — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Louvain e Fidraza, criação do sr. Cneu de Aranha e propriedade do Stud Serraverde. Tratador: Alexandre Correia.

SONHO DE OURO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Mariman e Aldeana, criação do sr. Pedro Olimpio Pires e propriedade do Stud Roseclair. Tratador: José Salustiano da Silva.

CRAMBE — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Vilanita, criação do Espólio Gaspar de Carvalho e propriedade do sr. Osvaldino Bueno. Tratador: Adolfo Cardoso.

Assembléia Extraordinária da A.C.T.R.J.

Está convocada para hoje, às 15 horas em primeira convocação e às 16 horas em segunda, a assembléia Extraordinária da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro.

HIPISMO

Adiada da semana passada, será realizada amanhã, na pista de competição da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, 421, a disputa de uma prova entre cavaleiros da Sociedade, em homenagem ao sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil.

O concurso terá início às 20,30 horas.

VENDIDO IRRESISTIVEL

Pelo Stud Delta foi adquirido ao sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, o nacional Irresistível, que passará a ser cuidado pelo treinador Cláudio Rosa.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO

— Emygdio Castillo que conduziu Espadana, informou que desde os 700 metros finais vinha tocando a sua conduzida, não correspondendo em parte alguma apesar dos seus esforços.

— José Martins que conduziu Gengibre informou que o seu pilotado não correspondeu ao esperado, pois durante a semana, produziu bons trabalhos.

— José Portilho que conduziu Incognita informou que a sua pilotada não confirmou em carreira os trabalhos produzidos.

— Adão Ribas que conduziu o animal Pracinha informou que nos últimos 150 metros procurou morder o competidor (Sol Bonito) obrigando o declarante a parar de tocá-la a fim de corrigi-lo.

CORRIDA DE DOMINGO

— Paulo Tavares que conduziu Tirolês informou que o seu conduzido não produziu carreira convincente devido a raia pois ainda não tinha corrido na grama, vindo mesmo aos saltos em todo o percurso.

— Luis Diaz declarou que na primeira partida a sua pilotada Tirolesa não pôde picar com desenvoltura visto ter o segurador atravessado em sua frente.

— Ubirajara Cunha informou que durante tôda a reta a sua pilotada Araripe vinha escrevendo impossibilitando ao declarante de tocá-la convenientemente.

— José Portilho que conduzia La Malinche informou que na altura dos 900 metros a sua pilotada foi violentamente fechada pelos animais Maná e Muzuzo, que o obrigaram a levantá-la de golpe.

— José B. Castanheira tratador da égua La Malinche informou que a sua pensionista entrou descolocada em virtude dos percalços sofridos durante o percurso, podendo ter obtido melhor colocação em carreira normal.

— Antonio Portilho piloto de Sketen informou que na partida o animal Manguarito veio de golpe para dentro levando o seu conduzido contra o cavalo Accordeon, obrigando ao declarante a suspender o seu conduzido a fim de não cair.

PEDRO SALAS, O VENCEDOR DA PROVA "9 DE JULHO"

Secundado o ciclista argentino, pelo português Moreira de Sá — O brasileiro melhor classificado chegou em sexto lugar

A CHEGADA DOS COMPETIDORES

SAO PAULO, 9 (Sucursal) — Cêrca de oitocentos concorrentes enfrentaram os sessenta e quatro quilômetros do difícil percurso da "Nove de Julho" — a tradicional prova de ciclismo promovida, há 18 anos (houve cinco de interrupção), e cada vez com maior brilho, por nossos confrades de "A Gazeta Esportiva". A partida foi dada às 9 horas pelo secretário de Segurança, sr. Elpidio Reali, e a chegada teve lugar, hora e meia depois, na avenida Paulista, em frente ao Parque Siqueira Campos, vindo em primeiro lugar o argentino Pedro Salas, seguido pelo português Moreira Sá e pelo argentino Ivan Pessoa. Acesa discussão levantou-se, imediatamente, sôbre a legitimidade do triunfo de Salas, porque, uma centena de metros antes da meta, empurrara para trás o segundo colocado. Em vista das divergências, a Federação Paulista de Ciclismo e "A Gazeta Esportiva" resolveram reunir-se à tarde, para esclarecer o que de verdadeiro teria ocorrido. Pelas declarações de ambos os corredores, confirmadas pelos juízes de chegada, verificou-se que Moreira Sá, sem querer, fôra "fechando" o argentino, que por sua vez, com o braço, defendendo-se, afastara o adversário da frente. Confirmou-se, assim, a vitória do platino.

Colocaram-se, a seguir, do 4.º ao 12.º lugares, Esequiel Ramirez Valero (chileno), Edmundo Gallotta (italiano), Bernardo Santos (brasileiro), José Taconi (uruguaio), Luis Serra (uruguaio), Rodolfo Cacavo (uruguaio), Citterio Anselmo (italiano), Onofrio Esvares (português), Orquis dos Santos (brasileiro — aí do Vasco). Outros corredores visitantes, do estrangeiro, obtiveram as seguintes classificações: o chileno Droguett, 16.º; outro chileno, Marin, em 17.º; também chileno o 20.º Gallardo; uruguaio o 21.º, Acerski; e também uruguaio o 22.º, Angel de los Santos.

Não houve quaisquer acidentes, embora "sobrassem" tombos, principalmente na subida da avenida Brigadeiro Luis Antônio. O serviço de assistência não precisou, portanto, trabalhar. Merecem parabens, portanto, "A Gazeta Esportiva", Joel Nelli, Hugo Carbone Sobrinho, a Federação Paulista de Ciclismo, mas principalmente pelo resultado magnífico do seu fomento, o ciclismo e o esporte brasileiro.

JOEL NELI

E' o idealizador da grande prova. A sua abnegação, o seu carinho pela grande competição, tornaram possível a presença no Brasil de grandes nomes do ciclismo internacional

NA ITÁLIA

ROMA, 10 (AFP) — O Campeonato Italiano de Futebol, 1.ª Divisão, da temporada 1951-1952 será iniciado a 9 de setembro vindouro, anunciou a Federação Italiana de Futebol.

DERROTADO O SPORTING

3 x 2, o marcador do triunfo alcançado pela Portuguêsa Santista — Ben David assinalou os dois tentos do quadro português — Cêrca de 200.000 cruzeiros de renda

SANTOS, 9 (De Alvar Café, da Asapress) — Exibindo-se amistosamente esta tarde, contra a Associação Atlética Portuguesa, local, no Estádio "Ulrico Mursa", o Sporting, de Lisboa, um dos concorrentes ao Torneio Internacional de Clubes, em disputa da Copa Rio, sofreu nova derrota, sendo superado no final pelo escore de 3 x 2, após levar vantagem na primeira fase, com 2 x 1, no placard.

Mesmo realizando-se o jôgo num dia útil, com o comércio santista de portas abertas, o estádio da A. A. Portuguesa foi pequeno para abrigar a grande assistência presente, que lotava completamente suas exíguas dependências. O início da peleja foi retardado para às 16 horas, com o tempo carregado, ameaçando chuva. Movimentaram-se melhor os locais nos primeiros momentos, surgindo o primeiro goal aos 12 minutos, por intermédio de Tião. Mas com o decorrer do tempo, os portugueses foram-se firmando gradativamente até conseguirem o empate, aos 28 minutos, por intermédio de Ben David, finalizando com sucesso uma excelente jogada de Vieira.

Então o desempenho do Sporting cresceu muito de nível, sendo os locais, forçados a desenvolver um grande trabalho defensivo, para sustar a pressão lusa. Mas, mesmo assim, não foi possível evitar que Ben David consignasse novo tento, com espetacular cabeçada, exatamente aos 34 minutos de jôgo. E com o placard de 2 x 1 favorável ao Sporting, foi encerrada a primeira fase.

Ao ser iniciada a etapa complementar, começou a cair uma chuva ligeira, que felizmente não aumentou. Mas o campo torna-se cada vez mais escuro. Os portugueses esforçam-se por conseguir mais um tento pelo menos, para garantir a vantagem, mas os santistas defendem-se e contra-atacam sempre, procurando por seu lado, desfazer a diferença. E isto realmente conseguem aos 30 minutos por intermédio de Bahia, que entrara em lugar de Vaguinho, no comando. Com êsse feito, animam-se extraordinariamente os locais. E ainda é Bahia, que numa entrada fulminante, assinada o goal da vitória da Portuguesa, aos 39 minutos. Estava decidida a peleja, pois, nos últimos 6 minutos de jôgo, não houve mais goal.

OS MELHORES

Destacamos entre os vencedores, Bahia, Zinho, Andú, Seixas e Tião. No Sporting, salientamos, Azevedo, Ben David, Vieira e Travassos.

O JUIZ

Arbitrou êste internacional amistoso, o sr. Querubim da Silva Torres, da F. P. F., com boa atuação.

A RENDA

A arrecadação de Cr$ ... .. 189.585,00 foi das melhores já registradas no estadinho da Portuguesa Santista.

OS QUADROS

PORTUGUESA — Andú, Saixas e Olavo; Nestor, Cornelio e Nelson (Cabeção aos 20 minutos do segundo tempo); Tiãozinho, Zinho, Vaguinho (Bahia II aos 30 minutos do segundo tempo), Tião (Bahia, aos 7 minutos do segundo tempo), e Rubens.

SPORTING — Azevedo; Caldeira e Juvenal; Verissimo (Canario no segundo tempo), Passos e Barros; Jesus Correia, Vasques, Ben David (Wilson aos 27 minutos do segundo tempo), Vieira e Travassos.

CICLISMO

PARIS, 10 (AFP) — A 6.ª etapa da "Volta Ciclistica da França", no percurso Caen-Remes e na distância de 182 quilômetros, foi ganha pelo corredor francês Muller.

Em 2.º lugar chegou Bauvin, da França; em 3.º Van Est, da Holanda; em 4.º Carrea, da Itália; em 5.º Leveque, da França; em 6.º Demulder, da Bélgica.

Na classificação geral o francês Leveque ocupa, agora o primeiro lugar.

Tentará atravessar a Mancha

NOVA YORK, 10 (AFP) — O nadador peruano Daniel Carpion, que tentará proximamente a travessia da Mancha a nado, chegou a Nova York, e partiu imediatamente para Londres, por via aérea. Carpion, que é adido à embaixada do Peru em Buenos Aires, espera fazer sua tentativa entre 15 e 18 de agôsto.

ANACORETA NO G. P. BRASIL

SANTIAGO, 9 (A.P.) — O cavalo chileno de quatro anos, "Anacoreta", correrá no Grande Prêmio Brasil, no dia 5 de agosto no Rio de Janeiro. O treinador Adolfo Echeverria e o jóquei Ramon Cornejo embarcarão para o Rio com o cavalo no dia 20 do corrente.

FLUMINENSE

A delegação do Fluminense, que jogou domingo em Aracaju está sendo esperada hoje à tarde, por via aérea. No próximo domingo o quadro tricolor jogará em Goiânia.

Organizada a delegação rubra para Montevidéu

A delegação do América viajará, amanhã, com destino a Montevidéu, a fim de participar do segundo quadrangular, organizado pelos clubes uruguaios. A delegação será chefiada pelo sr. Raul Martins, levando o técnico Délio Neves; como médico, seguirá o dr. Luciano de Oliveira; massagista, Olavo; jogadores: Osni, Cláudio, Joel, Osmar, Hilton Viana, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Godofredo, Natalino, Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo, Jorginho, Lopes e Nivaldino.

AMANHÃ, A INDICAÇÃO DOS ÁRBITROS

Amanhã, reunir-se-á a Comissão de Arbitragens da "Copa Rio" para a indicação dos árbitros dos próximos encontros, Popovic, Tordjman e Mário Viana, indicados respectivamente pelo Estrela Vermelha, pelo Nice e pelo Sporting, continuam ainda no quadro de árbitros do certame internacional, podendo ser designados para os encontros decisivos.

Seguem «Estrelas» e os juvenis cariocas

Rumo a Goiás para os campeonatos brasileiros de basquetebol — Duas turmas por via aérea — Uma, quinta-feira e outra no sábado

A primeira turma de "estrelas" e juvenis cariocas, que participarão dos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol, programados para Goiânia, na segunda quinzena deste mês, seguirá quinta-feira, por via aérea, às 4,30 (Panair).

Sob a chefia de José Dias Pimenta de Melo, e de João Eilene Filho, viajarão Ivete, Ivone, Irani, Elice, Otília, Nair, Glicinia, Diciola e Nivea e Wilson, Amauri, Newton, Ronaldo, Fulvio, Antonio Carlos, Favila, Sergio e Murilo.

SEGUNDA TURMA

Sábado, irá a segunda parte, também por via aérea, às 5,30 (Aerovias).

Com os srs. Tarcizio Prado Arambuja e Milton Lago, seguirão Carminha, Dirci e Oswaldira; José Maria, Falcão e Paulo; e juiz Nôli Coutinho e um cronista da Emissôra Continental.

Edmur está concentrado em São Januário e treinará hoje

INSISTIRA' O PALMEIRAS

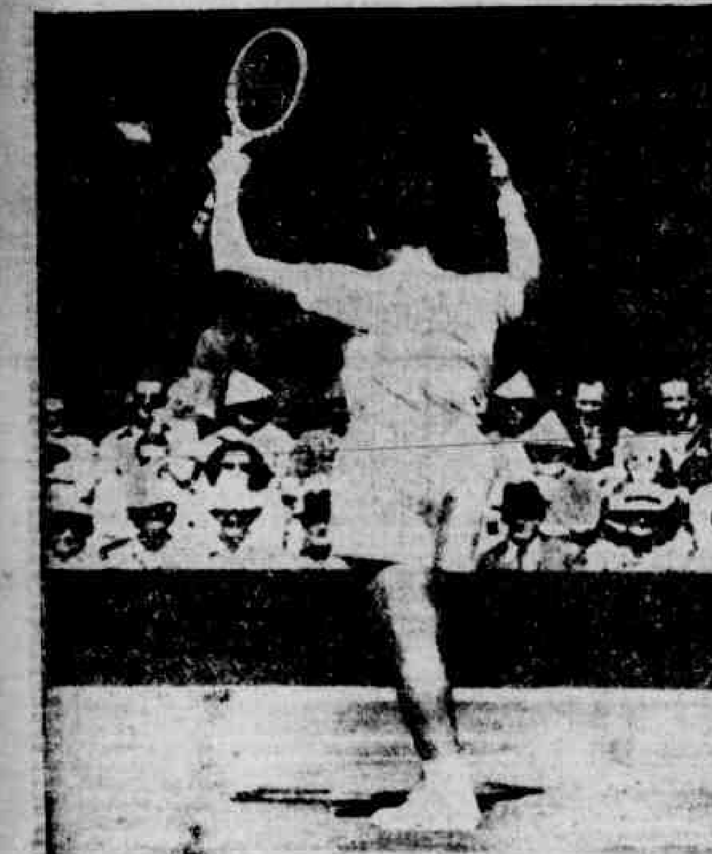
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 476 — RIO DE JANEIRO, 10 DE JULHO DE 1951



ARMANDO VIEIRA numa de suas disputas

Armando Vieira na Inglaterra



O tenista brasileiro após uma vitória saúda a assistência

Começará hoje o "Torneio de Pré-Seleção", promovido pela FMTM. O objetivo dêsse certame é selecionar os raquetistas cariocas para o pré-seleção que a CBD promoverá, dentro de poucas semanas, procurando formar a equipe brasileira ao Campeonato Sulamericano.

AS SETE RODADAS

A primeira rodada será realizada hoje, às 20 horas, no Clube Municipal, quando deverão se apresentar todos os juvenis e "estrêlas" convocadas.

As 21 horas — Dagoberto x Mendes — Valdemar x Boderone — Hugo x Correia — Wilson x Ivan.

AS DEMAIS RODADAS

2.ª rodada, dia 17-7-51, no S. C. Mackenzie — às 20 horas: Nemea, Sabina, Evelina e Celi; às 21 horas: Mendes x Ivan — Correia x Wilson — Boderone x Hugo — Dagoberto x Valdemar.

3.ª rodada, dia 19-7-51, na A. A. Tijuca — às 20 horas: Celi, Nakma, Nemea e Diná; às 21 horas: Valdemar x Mendes — Hugo x Dagoberto — Wilson x Boderone — Correia x Ivan.

4.ª rodada — às 20 horas: Sabina, Nakma, Evelina e Celi; às 21 horas: Mendes x Correia — Boderone x Ivan — Dagoberto x Wilson — Valdemar x Hugo.

5.ª rodada — às 20 horas: Nemea, Nakman, Celi e Sabina; às 21 horas: Hugo x Mendes — Wilson x Valdemar — Ivan x Dagoberto — Correia x Boderone.

6.ª rodada — às 20 horas: Nakma, Evelina, Diná e Sabina; às 21 horas: Boderone x Mendes — Dagoberto x Correia — Valdemar x Ivan — Hugo x Wilson.

7.ª rodada — às 20 horas: Nakma, Diná, Evelina, Nemea e Celi; às 21 horas: Wilson x Mendes — Ivan x Hugo — Correia x Valdemar — Boderone x Dagoberto.

Modificações no Palmeiras

Esperada hoje no Rio a delegação do campeão bandeirante

As 16 horas de hoje desembarcará no aeroporto Santos Dumont a delegação do Palmeiras. Após o desembarque, os "players" e dirigentes do clube bandeirante, rumarão para o Hotel Palmeiras, onde permanecerão concentrados.

MODIFICAÇÕES PREVISTAS

Para o prélio de amanhã no Maracanã contra o Vasco, a representação do Palmeiras apresentar-se-á com algumas modificações, além dos retornos de Salvador, Luis Villa e Jair. As inclusões de Ponce de Leon e Canhotinho na ofensiva surgem como prováveis, de vez que Aquiles e Rodrigues não ofereceram um rendimento compensador contra o Juventus.

NOTICIÁRIO TAMBÉM NA PÁG. 11

Reso'ução definitiva — Não haverá "flashes"

Ficou definitivamente resolvido: não haverá mais fotografias em jogos noturnos. Pelo menos, em locais que possam perturbar a ação dos jogadores.

REUNIÃO ONTEM

A deliberação foi reafirmada ontem, quando houve uma reunião entre fotógrafos e membros da Comissão de Arbitragem da "Copa Rio". Foi longamente debatida a questão nessa oportunidade, de tudo resultando a permanência da proibição.

Mr. Power fugiu para a Inglaterra

Não deu satisfações à C.B.D. — Era um dos árbitros neutros da "Copa-Rio" — Comunicação à F.I.F.A. e proibição de atuar no Brasil — Com um contrato da F.M.F. — Greigh, o provável substituto —

Fugiu para a Inglaterra o juiz inglês Powers, sem dar qualquer satisfação à CBD, para quem tinha seus serviços contratados durante a "Copa Rio".

PEDIU PARA REGRESSAR

Há dias, Powers havia solicitados permissão para regressar, não sendo atendido, pois a CBD precisava de seus préstimos nos jogos semi-finais e finais.

Saliente-se, que Powers veio ao Brasil contratado especialmente para os jogos internacionais, como juiz neutro da CBD.

COMUNICAÇAO A F.I.F.A.

Cientificados do ocorrido, os srs. Mário Polo e Otorino Barassi conferenciaram sôbre o assunto, deliberando oficiar à F.I.F.A. e proibir o arbitro britânico de atuar no Brasil.

UM CONTRATO DA F.M.F.

O interessante no caso, é que Powers e o austríaco Grill, já se encontram na posse de um contrato da F.M.F., para atuar no Rio, no campeonato carioca. Ésses dois e o juiz sueco Nyhlen, formarão com Malcher, Tijolo e Mário Viana, o quadro de árbitros.

GREIGH, O SUBSTITUTO

Diante porém da atitude da CBD proibindo que Powers apite no Brasil, a F.M.F será forçada a contratar outro juiz.

As primeiras providências já foram tomadas para conseguir um substituto. Desde que se confirme a decisão oficial, a F.M.F. deverá contratar o britânico Greigh, também atuando na "Copa Rio", para que integre o quadro de árbitros para 1951.



MR. POWERS
O fugitivo

"COPA-RIO"

Mr. Greigh que veio para dirigir os jogos da "Copa Rio", juntamente com Mr. Powers, que aqui se encontrava desde o início da competição internacional, esteve ontem, à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, em visita de cordialidade.

— Hoje, à tarde, deverá reunir-se a Comissão de Arbitragens da "Copa Rio", a fim de indicar os juizes para a rodada de amanhã, no Rio e São Paulo.

REGRESSARÃO OS IUGOSLAVOS NO DIA 21

Está previsto para o dia 21 o retorno a Belgrado da delegação do Estrela Vermelha. Na próxima quinta-feira, o quadro iugoslavo defrontar-se-á em Vila Belmiro contra o Santos, nada havendo ainda de positivo sôbre o encontro em Montevideu.

VITORIOSAS AS AMERICANAS

ASSUNÇAO, 10 (AFP) — O primeiro encontro, realizado no "Stadium Comuneros", entre a equipe feminina americana do All Stars e o Guarani, terminou com a vitória das americanas pela contagem de 20 a 10.

CONCENTRADOS OS VASCAÍNOS



Oto Glóric

A partir de ontem, às 18 horas, iniciou-se em São Januário a concentração do plantel cruzmaltino com a apresentação de todos os jogadores. Na manhã de hoje, todos os "players" foram submetidos à revisão médica e ficou constatado que não há nenhuma anormalidade e consequentemente o conjunto apresentar-se-á contra o Palmeiras com a formação do embate de domingo com o Nacional.

APRONTARAO HOJE

Na tarde de hoje, Oto Glória movimentará todos os jogadores em ligeiro exercício coletivo. A prática obedecerá um caráter leve e será encerrada com ligeiro bate-bola.

Falando sôbre natação

Não vemos na realização do Campeonato Brasileiro para dois dias após o carnaval, nenhuma vantagem para a natação nacional, principalmente quando se sabe que êste Campeonato servirá de eliminatória para o Campeonato Sul-Americano. Nadadores, treinadores, e dirigentes já vieram a público para manifestar seu desagrado pela data marcada, mas apesar disto, acreditamos que dificilmente a C.B.D. conseguirá antecipar ou prorrogar o referido campeonato, atendendo a que tanto a Federação Paulista como a Mineira se acham intransigentes, apoiando ambas pela disputa na quinta-feira da semana de carnaval. Para os cariocas, isto representa sério transtorno, pois como poderão os nadadores do Distrito Federal se entregarem aos treinos nos dias dos festejos carnavalescos? Ficará a representação do Rio sensivelmente prejudicada frente as demais equipes disputantes, assim como haverá dificuldades para a escolha dos nadadores brasileiros que possivelmente intervirão no cotejo máximo da aquática continental. Se existe, como declaram os paulistas, preocupação no preparo dos atletas brasileiros, pensamos que não é desta maneira que se conseguirá preparar a representação do Brasil, de modo que possamos pensar em vitória. Não estando os cariocas com o seu treinamento em dia, o prejuizo será do Brasil, pois serão escalados no lugar dos nadadores do Rio, outros de menos possibilidades técnicas.

Dir-se-á que é preciso haver sacrifício por parte dos atletas que desejem tomar parte no Campeonato Sul-Americano, e nós destas colunas também pensamos assim, mas acontece que durante o carnaval os nadadores daqui não poderão treinar porque tudo fica paralizado, ficando as piscinas fechadas etc etc. Enquanto isto se passa no Rio, onde a Federação Metropolitana não tem meios para encontrar seus atletas em lugar próprio e afastado da cidade, as Diretorias de Esportes de São Paulo e Minas Gerais, estão em condições de proporcionar aos seus representantes tudo aquilo de que carecem os cariocas. Talvez que fôsse possivel se chegar a um acôrdo, naturalmente sem desprezar os pontos de vista das três Federações citadas, que neste caso reside na vitória do Campeonato Brasileiro. No entretanto, julgamos que a vitória no Sul-Americano representaria muito mais para o Brasil do que a vitória no Campeonato Brasileiro poderá representar para os mineiros, cariocas ou paulistas. Que pensem os maiorais da natação, mas que pensem bem, são os nossos votos.

QUER DISPUTAR UM JÔGO EM SÃO PAULO

O regulamento admite a marcação de uma partida para S. Paulo

O Palmeiras insistirá junto à Confederação Brasileira de Desportos para a realização de um dos jogos com o Vasco, nas semi-finais da "Copa Rio", em São Paulo. Isso, não obstante a decisão de ontem, da Comissão Organizadora da competição, no sentido de manter a decisão anterior que dá aos vencedores de cada chave a primazia para a indicação do local.

TEM PODERES PARA ALTERAR

Muito embora a decisão de ontem, resta ainda à Comissão Autorizadora poderes para atender ao pleiteado pelo Palmeiras. E' que, segundo ainda o resolvido anteriormente e ratificado na reunião de ontem, à Comissão fica reservado o direito de decidir, posteriormente, sôbre a conveniência de inversão de campo.



EDMUR

Lourival, Lorenzi, porém, técnico do Canto do Rio, é pelo fixação do "passe" em um milhão e duzentos mil cruzeiros

Edmur continua concentrado em São Januário, muito embora tenha o presidente Otávio Povoa declarado à TRIBUNA DA IMPRENSA que o jogador do Canto do Rio não estivesse nas cogitações do Vasco da Gama. Edmur inclusive treinará esta tarde entre os vascainos.

INTERESSA AO CANTO DO RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o técnico Lourival Lorenzi a respeito das demarches em tôrno da transferência de Edmur para o Vasco, sendo que aquele profissional declarou ignorar tais demarches, dizendo mesmo que Edmur é um jogador indispensável ao Canto do Rio. Disse ainda que caso venha a ser consultado a respeito, opinará pela estipulação da quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros pela venda do passe.

OS QUE SE CLASSIFICARAM



QUADRO DO VASCO

VASCO DA GAMA

O grêmio cruzmaltino terminou as preliminares da chave do Rio invicto. Sua equipe nos três jogos realizados conquistou 12 tentos, sendo que sua cidadela apenas foram ultrapassadas duas vezes. Seus antagonistas, Sporting, Austria e Nacional foram respectivamente batidos por 5 a 1, 5 a 1 e 2 a 0.

Além dessas circunstâncias, o conjunto vascaino ainda apresenta seus jogadores liderando as listas de artilheiros e goleiros menos vazados. Na tabela dos artilheiros, Friaça seu centro avante e o ponteiro com 5 tentos, sendo que Ipojucan apresenta-se em terceiro lugar com 3 "goals" e, Tezourinha e Dejair ocúpam a quarta colocação, ambos com dois tentos. Com dois "goals" em sua meta, Barbosa apresenta-se com o arqueiro menos vazado. Todavia ainda como credencial podemos acrescentar que os 3 jogos efetuados pelo Vasco somaram um total de Cr$ 6.722.800,00 (Sporting — Cr$ 2.574.850,00, Austria — Cr$ 2.615.530,00 e Nacional — .... Cr$ 1.532.120,00), ou seja mais da metade das arrecadações dos demais jogos da "Copa Rio" que apresentaram o total geral de.... Cr$ 11.877.205,00.



"ONZE" DO JUVENTUS

JUVENTUS

A equipe italiana findou as disputas preliminares de S. Paulo invicta. Sua representação derrotou o Estrêla Vermelha por 3 a 2, venceu o Nice também por 3 a 2 e finalmente superou o Palmeiras por 4 a 0. Nos 3 jogos realizados, sua ofensiva conquistou dez tentos, enquanto a sua meta era ultrapassada 4 vezes. Seu centre avante Boniperte, com 4 tentos, secunda Friaça na lista de artilheiros, tendo ainda classificado Praest em terceiro com 3 e Mucinelli, Vivolo e Karl Hansen em quinto, todos com um "goal" cada um.

Seu arqueiro, Viola é, depois de Barbosa, o goleiro menos vazado, com 4 tentos em sua cidadela.



EQUIPE DO PALMEIRAS

PALMEIRAS

A representação do Palmeiras terminou as disputas do Pacaembu em segundo lugar, com 4 pontos ganhos e dois perdidos.

O campeão paulista venceu as equipes do Nice por 3 a 0 e do Estrêla Vermelha por 2 a 1, sendo posteriormente batida pelo Juventus por 4 a 0. A sua ofensiva apresenta-se com 5 tentos pró e 5 tentos contra e, portanto, sem um saldo.

Seus artilheiros são Aquiles, com 2 "goals", e Ponce de Leon, Richard e Liminha, todos com um tento cada um. O arqueiro Oberdan, todavia, ainda é o terceiro goleiro menos vazado, apesar dos cinco tentos em sua cidadela.

AUSTRIA

O conjunto de Viena é indiscutivelmente o quadro estrangeiro que melhor impressão deixou nas disputas iniciais da "Copa Rio". Salvo a derrota sofrida perante o Vasco, por 5 a 1 os austriacos obtiveram expressivas vitórias ante o Nacional e Sporting, respectivamente por 4 a 0 e 2 a 1. Sua vanguarda conquistou no certame sete tentos, enquanto que sua defensiva era batida seis vezes. Na lista de artilheiros surgem Aurednick com 3, Huber e Stojaspal ambos com 2 tentos. Por outro lado Schweda foi superado 6 vezes e na tabua das colocações dos goleiros menos vazados surge em quarto lugar.



REPRESENTAÇÃO DO AUSTRIA